INÊS 249

Tim-tim sóbrio: Em alta no mercado, as bebidas sem álcool são de fato inofensivas? PÁGINA 23



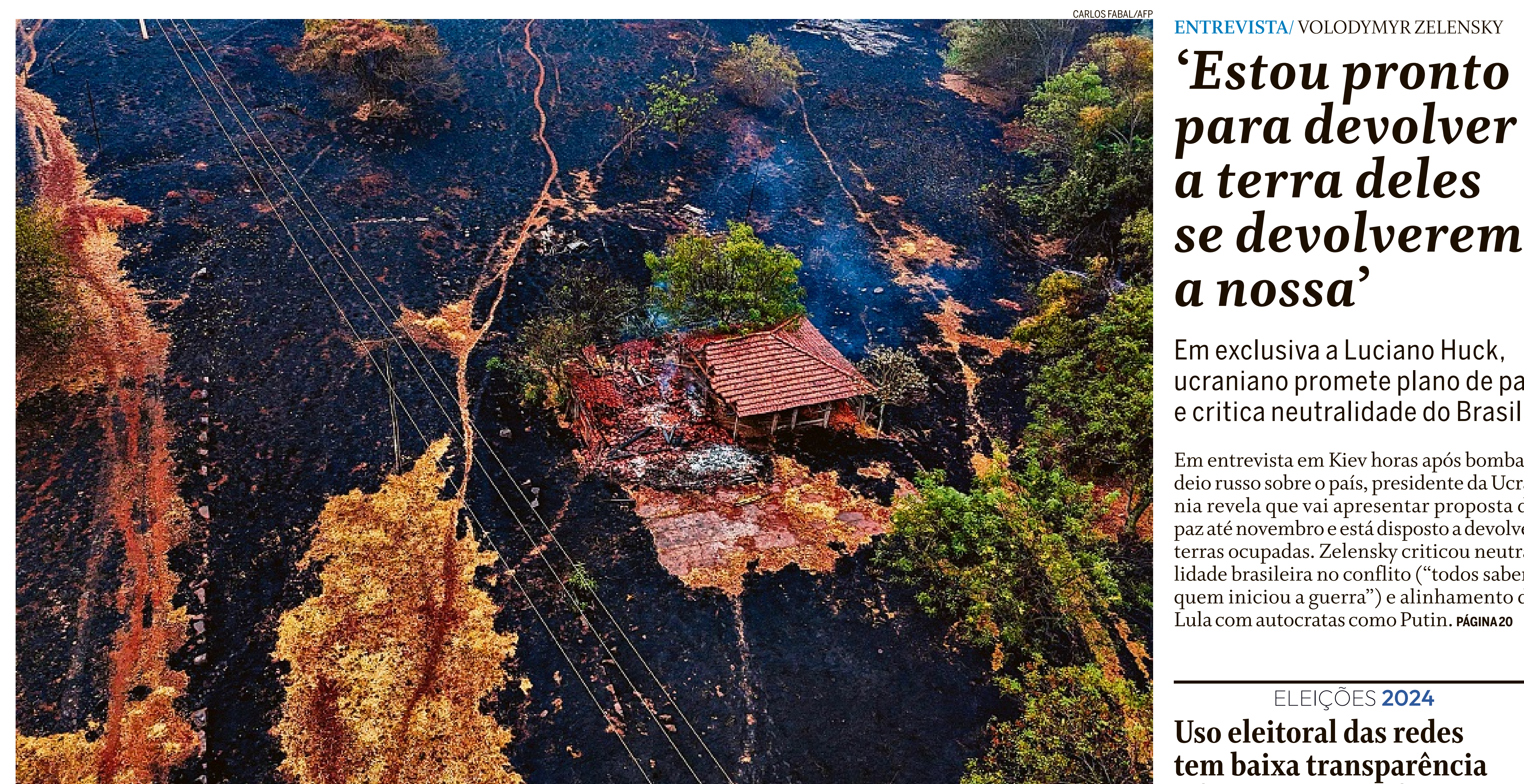
O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.258 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00 2ª Edição

CARLOS FABAL/AFP



Perda total. Tudo virou cinzas no entorno desta casa na rodovia SP-330, em Ribeirão Preto. Em São Paulo, agosto teve o maior número de focos de incêndio desde 1998

UM PAÍS EM CHAMAS

Crise das queimadas deve durar mais dois meses, prevê Ibama

Número de focos de incêndio é o maior desde 2010. Quatro já foram presos por atos criminosos, mas governo paulista descarta ação 'coordenada'

Ainda que a chuva nos últimos dias tenha ajudado a controlar o fogo em alguns estados, a crise das queimadas ainda deve se arrastar pelo menos até o fim de outubro, projeta o Ibama. A combinação de uma temporada de seca intensa na Amazônia e no Pantanal, a insuficiência das equipes de brigadas e de equipamentos como aeronaves e a irresponsabilidade de ações humanas levou à atual extensão dos estragos. Nos oito meses do ano, o Brasil registrou mais de 104 mil focos de incêndio, maior número em 14 anos. Só em São Paulo, foram quase 3,5 mil focos em agosto, recorde da série histórica (desde 1998). Foi preso ontem, em Batatais (SP), um quarto suspeito de provocar incêndios intencionais. O governador paulista, Tarcísio de Freitas, afirmou não ver indícios por ora de ação coordenada entre os já identificados. PÁGINAS 12 a 14

EDITORIAL
É PRECISO SER MAIS FIRME NA REPRESSÃO ÀS QUEIMADAS PÁGINA 2

PEDRO DORIA
Suspensão de perfis pode ajudar campanha de Marçal PÁGINA 3

MERVAL PEREIRA
Política de interesse pessoal abre a porta a aventureiros PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Ataque sistemático às florestas é crime continuado PÁGINA 16

MARCELO NINIO
A história de um pioneiro na relação Brasil-China PÁGINA 22

LEO AVERSA
Entre 'neoneandertais' e lacradores, sou o zen do zap SEGUNDO CADERNO



— Vamos ver o que fazer esta semana...

REPRODUÇÃO



Susto na neve com final feliz

O casal brasileiro Aurora e Eraldo Rodrigues posa com equipe que o resgatou após cinco dias em abrigo improvisado devido a uma nevasca na fronteira entre Chile e Argentina que o impediu de seguir viagem de carro. Eles chegaram a escrever um diário para deixar registrado o que temiam ser seus últimos dias. PÁGINA 26

ENTREVISTA/ VOLODYMYR ZELENSKY

'Estou pronto para devolver a terra deles se devolverem a nossa'

Em exclusiva a Luciano Huck, ucraniano promete plano de paz e critica neutralidade do Brasil

Em entrevista em Kiev horas após bombardeio russo sobre o país, presidente da Ucrânia revela que vai apresentar proposta de paz até novembro e está disposto a devolver terras ocupadas. Zelensky criticou neutralidade brasileira no conflito ("todos sabem quem iniciou a guerra") e alinhamento de Lula com autocratas como Putin. PÁGINA 20

ELEIÇÕES **2024**

Uso eleitoral das redes tem baixa transparência e fiscalização ineficaz

Especialistas apontam falta de critérios claros das plataformas e enumeram ineficiência de punições pela Justiça Eleitoral para coibir abuso de poder econômico e campanhas negativas orquestradas contra rivais. PÁGINA 4

Cidades brasileiras têm poucas áreas verdes, e ampliar vegetação desafia candidatos

Só 6,9% das áreas urbanas no país têm vegetação, crucial para reduzir impacto das mudanças climáticas. Programas dos postulantes a prefeitos citam parques, mas omitem planejamento da ocupação do solo. PÁGINA 10

Para fugir da polarização, Paes 'esquece' Lula na campanha

Líder folgado nas pesquisas e com penetração no eleitorado bolsonarista, prefeito evita a política nacional, mas refuta estar "escondendo" o aliado. PÁGINA 8

Pacote do governo para reduzir preço do gás divide indústria e analistas

Decretos impactam da exploração à venda do produto, dando prerrogativa à Agência Nacional de Petróleo (ANP) de regular tarifas e ordenar aumento de produção. Consumidores elogiam as medidas, apontadas por especialistas como interferência no setor. PÁGINA 15

SUCESSÃO

Gustavo Pimenta é escolhido como novo CEO da Vale PÁGINA 18

ONU suspende operações de ajuda humanitária em Gaza

Organização interrompeu ações no enclave por questão de segurança após Israel ordenar nova evacuação. PÁGINA 21

Rio define normas para polícia abordar menores

Com vistas ao verão, agentes terão que ligar câmera no flagrante e fazer revista na presença de responsável ou conselheiro tutelar. PÁGINA 26

Opinião do GLOBO

É preciso ser mais firme na repressão às queimadas

Seca severa favorece disseminação de focos de incêndio, mas a maioria deles tem origem criminosa

A seca severa e a baixa umidade têm favorecido a profusão de focos de incêndio que espalham fumaça por quase todo o país, causando transtornos que vão muito além do problema ambiental. Ficaram evidentes nos últimos dias as implicações na saúde e na infraestrutura, com aumento de atendimentos por doenças respiratórias, interdição de estradas e suspensão de voos. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) relacionou 70 cidades onde, até a penúltima semana de agosto, não havia caído uma gota de chuva sequer em mais de cem dias.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais mostram que, de janeiro até o último dia 24 de agosto, haviam sido detectados quase 105 mil focos de incêndio em todo o país, marca superada apenas pela de 2010, quando foram registrados perto de 119 mil focos entre janeiro e agosto. A quantidade de incêndios neste ano já é 75% maior do que em 2023. Apenas no Estado de São Paulo, as 3.482 ocorrências de agosto representam um recorde desde 1998, quando começou a medição.

Mas não se pode atribuir apenas às condições climáticas os incêndios que transformaram o Brasil num festival de fumaça. O próprio presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, afirmou que as queimadas surgidas de forma natural são exceções. “Quase todo incêndio no Brasil é criminoso”, afirmou. “Não temos incêndio espontâneo, e são raros os casos de acidente, como um caminhão que pegou fogo ou a queda de um cabo de alta tensão.”

No domingo, quando Brasília amanheceu envolta em fumaça, e quase 50 municípios de São Paulo estavam em alerta máximo para incêndios, o alarme enfim soou no Planalto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma reunião de emergência com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para tratar das queimadas. Ela disse que estão em curso inquéritos para descobrir a origem do fogo e que a PF investiga mais de 30 casos. Em 2020, a própria Marina criticava a “postura inescrupulosa” do então presidente Jair Bolsonaro e a “falta de medidas do governo” para conter os incêndios que faziam arder o Pantanal. Agora, aponta para fatores naturais ou ação criminosa.

A verdade é que o Brasil está queimando faz tempo. Se o governo falhava então, continua falhando agora. Mesmo reconhecendo o problema, tem demorado a agir, ou agido de forma tímida. A crise não vai se resolver com acusações, enquanto o risco para a cobertura florestal brasileira só faz crescer.

Para deter o aquecimento global, é vital não permitir que sistemas naturais de captura de gases do efeito estufa por florestas e oceanos passem a funcionar ao contrário, emitindo gases. O mundo já corre o risco de que a alta da temperatura até o final do século ultrapasse o 1,5 °C acima dos níveis da era pré-industrial, objetivo traçado no Acordo de Paris. Não há alternativa a não ser reduzir as emissões — e rápido. O descontrole da temperatura planetária nos últimos meses tem desafiado as previsões mais pessimistas.

É certo que, devido às mudanças climáticas, secas e incêndios florestais se tornaram mais frequentes e intensos. Por isso mesmo o governo precisa ser mais firme na repressão às queimadas. É importante ampliar o número de brigadistas e de aeronaves de combate ao fogo. Mas mais importante é impedir que o fogo comece, e nisso o governo tem falhado. Poderia começar investigando e punindo os responsáveis pelos incêndios criminosos.

Escola em tempo integral é caminho para melhorar educação no Brasil

Resultado dos alunos no Ideb equivale a um ano a mais de matemática e a meio ano de português, diz estudo

As escolas de tempo integral têm impacto positivo no desempenho de alunos do ensino médio de redes estaduais, em especial para os mais pobres. Foi essa a conclusão de um estudo dos institutos Sonho Grande e Natura, com base nos últimos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que leva em conta avaliações de português e matemática e índices de aprovação no quinto e no nono ano do ensino fundamental e no terceiro ano do médio.

Estudantes do ensino médio integral — modelo com mais de 420 minutos de aulas diárias, sem contar atividades complementares — obtiveram desempenho melhor que os de escolas regulares. Em matemática, a diferença foi de 6 pontos. É como se os alunos das escolas integrais tivessem cursado um ano a mais de aprendizado. “Se considerarmos que o ensino médio é composto por três anos de estudo, um ano a mais de aprendizagem é relevante”, diz Ana Paula Pereira, diretora executiva do Instituto Sonho Grande. Em língua portuguesa, a diferença foi de 4 pontos, o equivalente a mais de meio ano de aprendizado.

Outra constatação relevante: entre as cem escolas que atendem o público de menor nível socioeconômico e obtiveram melhores resultados no Ideb, 78 ofereciam ensino integral. Isso significa que as escolas integrais podem ser um meio eficaz de estender a qualidade do ensino aos mais pobres.

A expansão, porém, exige cuidados. Não se trata de apenas estender a carga horária. “É preciso renovação do modelo pedagógico, é preciso um modelo centrado na vida do estudante, para que o aluno seja protagonista, se envolva nas decisões do ensino e possa entender suas fortalezas e como a escola se conecta aos caminhos que pode seguir. Não são coisas simples de executar, e é preciso também fazer com que os professores enxerguem a escola de forma diferente”, diz Ana Paula, do Sonho Grande.

Em 2023, apenas 33% das escolas escolas estaduais ofereciam ensino médio em tempo integral, e elas atendiam apenas 18% dos alunos matriculados (quatro anos antes, eram 10%). Num país tão populoso e diverso, a heterogeneidade é enorme. No Piauí, 85% das escolas estaduais já oferecem ensino médio integral. Em Ceará e Pernambuco, 70%. Em Santa Catarina, menos de 1%. No Rio Grande do Sul, 10%, mesma parcela que o Acre.

Para acelerar a mudança da realidade, é preciso identificar as experiências bem-sucedidas ao expandir o ensino integral, analisá-las e reproduzi-las, dando prioridade às escolas frequentadas pelos mais pobres. Assim será possível melhorar a qualidade da educação brasileira.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



O enigma Marçal

A solução mais óbvia para tratar a candidatura de Pablo Marçal com a letra da lei é cancelá-la, pois ele claramente é um político à margem do sistema eleitoral regulamentar. Existe essa possibilidade real e, se o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidir nesse sentido, responderá a uma reivindicação justa, pois o candidato tem muitas dívidas com a Justiça. Mas, se é justamente por ser antissistema que ele tem tido bom desempenho nas pesquisas eleitorais, seria uma decisão sábia retirá-lo da contenda?

Será preciso avaliar com ponderação para ver até que ponto a democracia estará preservada por uma decisão do TSE. Do ponto de vista prático, seria uma solução, já que ele se aproveita do debate democrático para subverter a eleição, base do sistema representativo de democracia que escolhemos adotar. Não respeita as regras do jogo, por isso se torna tão atraente a um nicho eleitoral que continua querendo o sangue do sistema político tradicional, assim como fez desde 2018, quando elegeu Bolsonaro, que deu vida a Marçal e perdeu o controle da situação.

Ao escolher o prefeito Ricardo Nunes como representante de seu grupo, Bolsonaro trabalhou com critérios tradicionais da política, avaliando que a máquina municipal daria a vitória a ele. Tudo caminhava normalmente, com a previsão de que Nunes ganharia de Boulos no segundo turno com facilidade, quando apareceu Marçal, assim como Bolsonaro surgiu do nada em 2018 para surpreender a classe política.

Seus seguidores não entendem por que Bolsonaro critica Marçal ou então por que apoia um candidato tão insosso quanto Ricardo Nunes. Houve um recuo estratégico do clã Bolsonaro, que desistiu de brigar em público com seu antigo aliado, e não será surpresa se se passarem de mala e cuia para o lado de Marçal. É uma situação difícil para eles, pois será uma demonstração de força de Marçal, que os submeterá a seus desígnios políticos, retirando do ex-presidente a aura de inatingível.

Se é justamente por ser antissistema que ele tem tido bom desempenho nas pesquisas, seria sábio retirá-lo da contenda?

Bolsonaro, que troca de legenda como troca de camisa, perderia parte de seu encanto, a menos que rompesse com Nunes de maneira espetacular. Mesmo Bolsonaro, que já está dentro do sistema que fingia repudiar quando se elegeu em 2018, sofreria desgaste razoável, se restringiria a um espaço político reduzido, quando, para vencer uma eleição nacional, precisa mais que nunca de uma estrutura partidária sólida.

Tendo sido presidente da República, Bolsonaro já não cabe no figurino de rebelde sem causa, que ainda cabe em Marçal. Mesmo sem querer aparentar, Bolsonaro hoje é parte decisiva do sistema político brasileiro, o que lhe dá desvantagem em relação a Marçal, um franco-atirador que tem todas as qualidades e defeitos de um aventureiro, papel que já foi de Bolsonaro e hoje não lhe pertence.

Se ainda há espaço para um tipo como Marçal arvorar-se de salvador da pátria, algo está errado na nossa política partidária ou, mais profundamente, na nossa sociedade. A longo prazo, a solução é a educação cívica da sociedade, mas, de imediato, os partidos poderiam trabalhar as candidaturas com mais cuidado. Superado o impasse atual, com uma vitória ainda improvável de Marçal, mais facilmente com sua derrota, teremos de tratar das causas desse sintoma que coloca em risco a democracia. A busca de votos a qualquer preço fez com que os partidos políticos fossem atrás dos que eram populares, como cantores, atores, locutores.

A classe política precisa se convencer de que cava sua própria cova ao tratar as questões parlamentares com a visão apequenada dos interesses pessoais. Apequenar a atividade parlamentar abre portas a aventureiros, que já marcam sua presença no Congresso.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável



Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC





PEDRO DORIA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

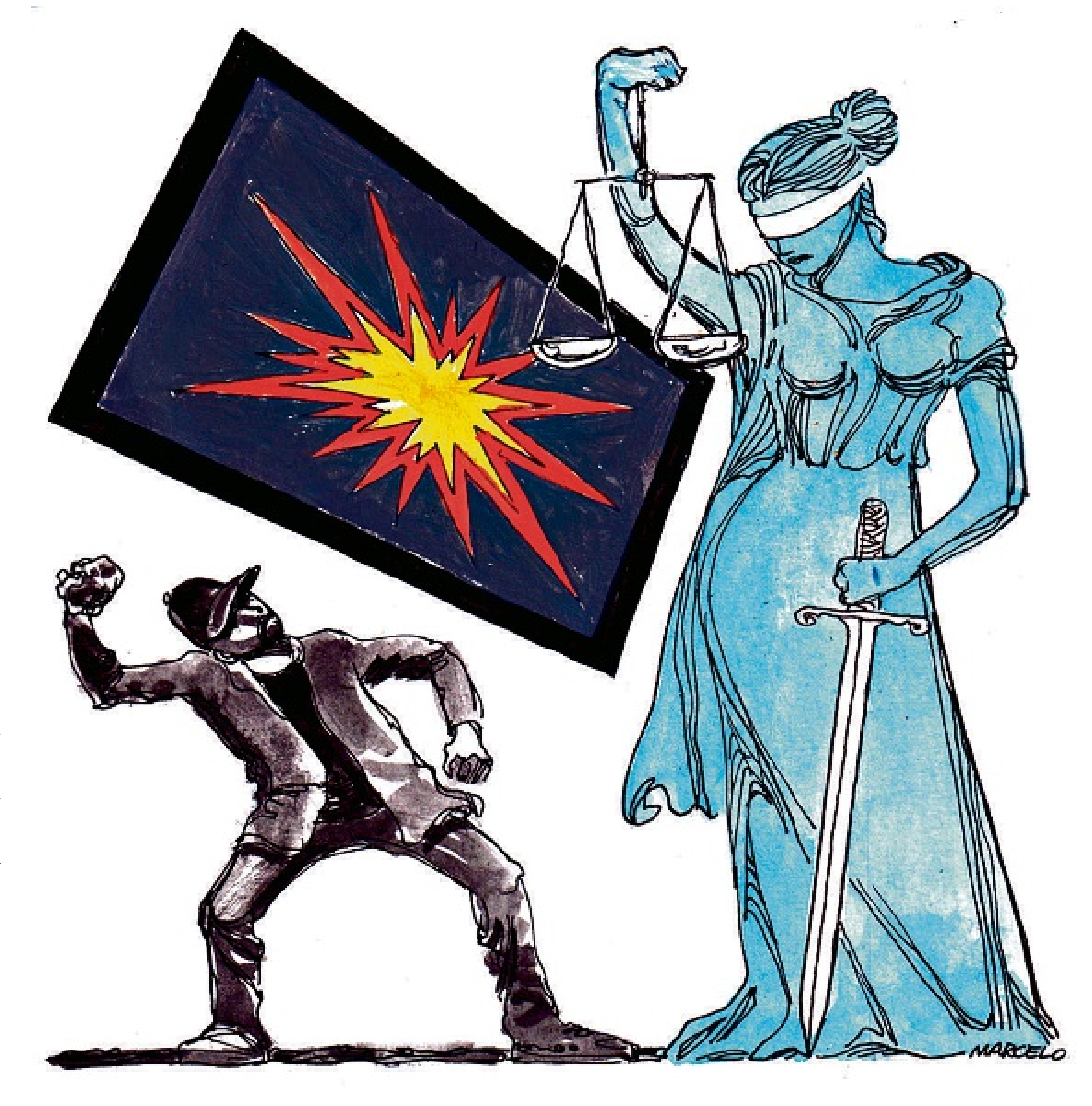
Não se cala Marçal

Pablo Marçal nos deu uma aula, neste fim de semana, pela qual deveríamos ser gratos. A Justiça Eleitoral de São Paulo concedeu uma liminar pedindo a suspensão temporária de seus perfis no Instagram, no X, no TikTok, no YouTube, no Discord, além de seu site oficial. O candidato à Prefeitura paulistana entrou, imediatamente, em modo de ação. Criou novos perfis em todas as redes, que já acumulavam milhões de seguidores no domingo. Esses novos perfis estão livres para uso. Não bastasse isso, seus seguidores criaram perfis próprios, em nome do candidato, para distribuir seu conteúdo.

Mas esse movimento de Marçal estava autorizado pelas decisões do tribunal. Ele foi denunciado por pagar para que acompanhem suas lives, as entrevistas que faz, os debates de que participa e para que produzam cortes, vídeos curtos, às vezes com truques de edição, outras não, que tenham a capacidade de viralizar. Esses vídeos não precisam ser publicados nos perfis de Marçal. Em geral, nem são. Mas é um concurso: alguns são selecionados para o perfil oficial, e os escolhidos são premiados com um pagamento. Os outros, não. Na avaliação do TRE houve, nessa ação, abuso de poder econômico, e isso a lei não permite.

A Justiça decidiu, portanto, que os perfis oficiais não podem ser usados durante a campanha por terem acumulado seguidores ao se beneficiar disso. A decisão parece partir do princípio de que o ganho do candidato foi em seguidores e de que, ao impedi-lo de usar aqueles perfis, o problema foi neutralizado. Mas ele não foi banido, tampouco proibido de se manifestar pelas redes. Foi autorizado a criar novos perfis — e os criou.

Todos os que assistiram aos muitos vídeos que Marçal divulgou ao longo do fim de semana tiveram, porém, outra impressão. Acreditam que ele foi censurado. Perseguido pelo sistema. Não bastasse isso, a premissa em que o tribunal se baseou é falha. O que faz um vídeo viralizar não está necessariamente relacionado a ter origem num perfil com muitos seguidores. Em algumas redes, como o TikTok, a relação é até bastante baixa. O ponto é o seguinte: o TRE-SP identificou o que considerou abuso na prática de motivar seguidores a participar de um concurso de cortes com promessa de pagamento. A sanção imposta compensa o desvio?



Há muito estudo sobre o que os americanos chamam de *deplatforming*: tirar a plataforma digital de atores políticos, tirar os perfis de certas redes. Os perfis do ex-presidente Donald Trump no Facebook, no Instagram e no então Twitter foram suspensos em janeiro de 2020, logo após a invasão do Capitólio. Ele ainda estava na Casa Branca, e a decisão partiu das próprias empresas. Trump ficou mais de três anos sem os perfis da Meta, o do X foi devolvido pouco depois de Elon Musk comprar a companhia. Não importa. Ele nem voltou ao X, embora possa voltar quando quiser. Não importa porque todas as redes continuam com uma imensa quantidade de conteúdo trumpista, e ele segue com altíssimas chances de chegar à Casa Branca novamente. Não fez diferença. Será uma eleição difícil para ambos os candidatos, mas não ter perfis oficiais parece ter tido efeito irrelevante na capacidade de Trump se comunicar pelas mídias sociais.

Os estudos apontam para resultados que não são óbvios. Sim, tirar das redes os responsáveis por desinformação diminui o problema. Mas tirar políticos com o perfil de Marçal, Jair Bolsonaro ou Trump das grandes redes tem efeitos mais ambíguos. O resultado, em geral, é animar mais seus seguidores. Provocar migração para outros perfis ou atiçar o crescimento de comunidades em ambientes digitais mais difíceis de controlar, onde a desinformação é pior. Há indícios de que aumenta a radicalização do movimento, aglutina mais o grupo. Consolida mais opiniões.

Essa é a história que a extrema direita conta no mundo. Já tratamos disso aqui. É uma história de perseguição: "Nós representamos o povo e combatemos uma máquina que impede o país de dar certo". Uma máquina que opera nas entranhas do Estado, representando interesses obscuros, e bloqueia a ascensão do povo. Bolsonaro conta essa história, Nikolas Ferreira, Trump. Todos. Quando a Justiça tira os perfis do ar, confirma para os eleitores e para os que simpatizam com os candidatos do autoritarismo que essa máquina existe e de fato os persegue.

Pode parecer contraintuitivo, mas a decisão do TRE-SP poderá servir de propaganda para Marçal.



ARTIGO

Letras e maratonas

HAMILTON DOS SANTOS
E ANA TERESA RATTI

No Brasil, esporte e educação são duas atividades humanas que vivem em desarmonia. Quando o objetivo do jovem é a profissionalização como atleta, o anseio pelo sucesso bate mais forte, e a crença é: quer ser bem-sucedido para competir no mercado do esportivo? Esqueça a lição de casa.

Isso abandona toda a base do pensamento racional como conhecemos. Sabe-se que, na Grécia Antiga, o exemplo de vida era quem soubesse apreciar as letras e as maratonas. Chamava-se paideia a formação integral da pessoa na sociedade onde vivia.

Felizmente, a insistência equivocada na ideia de que alto rendimento esportivo e educação são esferas incompatíveis perde terreno entre nós. A última Olimpíada mostrou essa nova atmosfera, num esforço conjunto entre os diversos agentes que movimentam o mundo do esporte.

Vejam Rayssa Leal, medalhista olímpica (bronze e prata) com apenas 16 anos. Assim que lhe perguntaram o que faria depois de suas novas conquistas, ela disse:

— Vou estudar. Nossa, por que você foi me lembrar? Óbvio que vou comemorar, mas voltaram as aulas. Agosto, né?

A resposta espirituosa reflete como a escola não está distante das prioridades do atleta, apesar de ainda ser realidade para uma minoria deles. Para nossa sorte, há outros exemplos, como a também medalhista olímpica Rebeca Andrade, que conciliou o esporte de alto rendimento com os estudos de psicologia.

Sabe-se também que, em 2016, 2% dos jogadores de futebol da primeira divisão se preocuparam com o estudo em instituições de formação superior. São "os graduados da bola". De um total de 600 atletas, apenas 15 se mantiveram em cursos como Direito, educação física ou administração.

> ***A ideia equivocada de que alto rendimento esportivo e educação são incompatíveis perde terreno***

Trata-se, portanto, do início de um círculo virtuoso. O atleta que investe seu tempo em boa formação intelectual, dizem os especialistas, terá mais chances de sucesso no desempenho competitivo e, caso não seja bem-sucedido em sua jornada como atleta profissional, estará preparado para atuar noutros campos e apto a exercer sua cidadania.

Podemos observar outros avanços de mentalidade sobre esporte e formação de qualidade, mais especificamente no terreno da inovação tecnológica. É o que aconteceu com a equipe olímpica de judô brasileiro, que produziu, com a Universidade de São Paulo, o software iSports. Segundo o Jornal da USP, o iSports "usa matemática para detectar talentos esportivos e foi desenvolvido por pesquisadores do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI)".

O software "é baseado em modelos estatísticos e foi criado para ser uma espécie de 'olheiro' esportivo, inicialmente aplicado ao futebol. O programa realiza testes e armazena resultados físicos e técnicos, gerando gráficos, tabelas e parâmetros que permitem aos profissionais da modalidade analisar os dados e interpretá-los".

Foi com esse espírito que professores e esportistas da mesma USP foram à Olimpíada de Paris para transformar o esporte nessa ferramenta de aperfeiçoamento humano. Entre eles, a gestora e atleta Thatiana Freire, especialista na área de desenvolvimento humano e mestre em educação física e esporte. Para ela, ir à universidade foi central "na formação, pelo foco no esporte, pelo acesso à informação de qualidade na área, seja na biblioteca, seja nas aulas, na relação com docentes, pela possibilidade de intercâmbio".

É com essa busca pela "formação integral" — vista em Rayssa, Thatiana e Rebeca, entre tantas outras — que enfim teremos a harmonia para continuarmos na trilha do sucesso. Para isso, a sociedade precisa ser ainda mais incisiva na cobrança de políticas públicas efetivas e da boa governança das entidades e agentes esportivos públicos e privados para que uma paideia de fato possa surgir entre nós.

✻ **Hamilton dos Santos**, jornalista, é doutor em filosofia pela USP, conselheiro do Pacto pelo Esporte e diretor executivo da Aberje, **Ana Teresa Ratti** é mestre em administração pela PUC-SP, especialista em gestão educacional e cofundadora da Vesta – Soluções em Gestão Esportiva



ARTIGO

Eleições, aborto e atraso

JACQUELINE PITANGUY
E LEILA BARSTED

As campanhas municipais já em curso evidenciam a polarização entre visões antagônicas de sociedade em torno de temas nacionais, antecipando o pleito de 2026. Uma dessas pautas diz respeito ao aborto legal, ora demonizado com estridência, ora descartado como algo que escaparia à alçada de prefeitos e vereadores. É preciso dimensionar as responsabilidades desses agentes políticos.

Os municípios têm atuação decisiva nesse tema, uma questão de saúde pública. Hoje, o Estado brasileiro garante acesso ao aborto apenas nos casos de estupro, risco de vida da mãe ou feto anencéfalo. Ainda assim, mulheres e meninas enfrentam obstáculos na rede pública de saúde, incluindo a municipal, para ter acesso à interrupção voluntária da gravidez. Enfrentam o preconceito de profissionais que não reconhecem esse direito ou retardam os procedimentos, revitimizando-as, como tem sido denunciado na imprensa.

Cabe lembrar que o aborto voluntário no Brasil ainda é regido — pasmem! — por uma lei de 1940. Em 84 anos, as mulheres conquistaram muitos direitos, entraram em massa no mercado de trabalho, superaram os homens na educação escolar, avançaram até na política, mas continuam sem autonomia reprodutiva completa, o que restringe seus direitos individuais, sua dignidade, sua intimidade e sua saúde, direitos garantidos pela Constituição de 1988.

Os efeitos da negação desses direitos resultam numa tragédia diária, especialmente para mulheres mais pobres, com menor escolarização, vulnerabilizadas em razão de raça e etnia, entre outros marcadores de desigualdade. Cerca de 800 mil mulheres passam por abortos inseguros todo ano no Brasil. Dessas, 200 mil recorrem ao SUS para tratar sequelas de procedimentos malfeitos.

> ***Mulheres enfrentam obstáculos na rede pública de saúde, incluindo a municipal, para interromper a gravidez***

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a situação pode ser ainda mais alarmante, pela subnotificação. Os abortos desse tipo podem ultrapassar 1 milhão por ano. É a quinta causa de morte materna no Brasil.

Outro número assustador é de crianças violentadas — mais de 60% das vítimas de estupro têm até 13 anos. Novamente, temos visto diversos casos em que os agentes públicos impedem ou dificultam o acesso ao aborto legal em tais situações.

Na mais recente investida conservadora, o Congresso Nacional ensaiou votar o "PL do Estupro" (Projeto de Lei 1.904/2024), que equipara o aborto legal em idade gestacional acima de 22 semanas, inclusive em casos de estupro, ao crime de homicídio simples. A proposta — depois retirada de pauta — reacendeu o debate sobre as políticas públicas voltadas à saúde e à justiça reprodutiva. E evidenciou que aumentar a punição às mulheres apenas reforça o já enorme e inaceitável atraso que vivemos.

No fim, mesmo numa disputa municipal, candidato(a)s a cargos públicos precisam discutir, para além de crenças e religiões, suas responsabilidade em relação à garantia dos direitos reprodutivos como questão de saúde pública, de dignidade humana e de respeito ao pluralismo — pilares do Estado Laico Democrático de Direito.

✻ **Jacqueline Pitanguy**, socióloga e cientista política, e **Leila Barsted**, advogada, são coordenadoras da ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia)

NA WEB
SUCESSÃO DE LIRA
Lula diz que 'não se meterá' na escolha
Afirmação foi feita durante reunião com líderes de partidos da base na Câmara

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2024

VÁCUO ELEITORAL

X ignora decisão judicial sobre perfis de Marçal e expõe desafios na fiscalização de campanhas

MATHEUS DE SOUZA, HYNDARA FREITAS E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO


MARIA ISABEL OLIVEIRA

Lacuna. Marçal em motociata: perfis do candidato em SP foram suspensos por violação de regras, mas ele ativou, com permissão legal, contas alternativas

A suspensão de perfis em redes sociais do ex-coach Pablo Marçal (PRTB), candidato à prefeitura de São Paulo, expôs brechas na legislação e dificuldades para fiscalização de campanha irregular, fatores que voltam a preocupar a Justiça Eleitoral e especialistas nas eleições deste ano. Além das suspeitas de desembolso de recursos não declarados para remunerar influenciadores, o caso de Marçal envolve a criação de contas reservas que o mantêm ativo nas redes — no X, o antigo Twitter, a decisão judicial de suspender seu perfil oficial sequer foi cumprida. Há também dúvidas sobre os critérios das plataformas para limitar ou não a distribuição de conteúdo político, já que parte desse controle depende de uma autodeclaração que não é seguida por todos os candidatos.

A dificuldade de garantir que as campanhas nas redes sociais sigam determinadas balizas legais repete uma tônica das eleições de 2018 e de 2022. No primeiro caso, houve episódios de disparo massivo de mensagens, com desinformação e ataques a rivais, o que levou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a estabelecer regras para coibir o financiamento a esta prática. Já na última eleição, a Corte ordenou a remoção de conteúdos com uma fala do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre imigrantes venezuelanas, e outros que associavam o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a uma facção criminosa; ainda assim, ambos os materiais se replicaram rapidamente nas redes.

Em 2024, um novo desafio é a limitação imposta pela Meta, responsável por Facebook e Instagram, à distribuição de conteúdo classificado como "político". No início do ano, a empresa parou de recomendar esse tipo de conteúdo a usuários, que, em tese, passariam a só ter acesso a postagens políticas de perfis que já sigam.

Na prática, porém, o primeiro "sarrafo" para decidir quem atende ou não os critérios é uma autodeclaração. Em São Paulo, por exemplo, dos candidatos à prefeitura que têm pontuado nas pesquisas eleitorais, apenas Tabata Amaral (PSB) e Guilherme Boulos (PSOL) se identificam como "políticos". No Rio, nenhum dos candidatos a prefeito segue esta classificação.

— Um possível manual de boas práticas seria que as plataformas cadastrassem todos os políticos, mas o que ocorre no Brasil hoje é uma combinação de autodeclaração com moderação de conteúdo — explica Fabro Steibel, diretor-executivo do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS).

Para especialistas, as regras podem causar desequilíbrio ao não restringir todos os perfis de políticos. A Meta diz que, além da autodeclaração, busca identificar contas que publiquem conteúdos relacionados à política, com postagens que envolvam leis, eleições ou tópicos sociais. Não explica, porém, quando usuários que fazem essas postagens passam a ser alvo de restrições. A empresa recomenda, inclusive, que contas que estejam sofrendo com a perda de alcance podem "parar de publicar esse tipo de conteúdo por um período", para que voltem a ser recomendados.

No caso do TikTok, a Bytedance, empresa chinesa que é dona da plataforma, proíbe publicidade política e classifica determinados perfis dentro desta categoria, mas essa listagem não é pública.

Para Fernando Ferreira, pesquisador do Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais (NetLab), a falta de transparência dificulta entender como as decisões são tomadas.

Elon Musk. Dono do X, que ignorou ordens de suspender perfil de Marçal

ALAIN JOCARD/AFP

— A falta de métodos oficiais de coleta e aquisição de dados gera opacidade sobre o impacto real dessas restrições.

Outro ponto que gera dor de cabeça neste ano são dribles a decisões judiciais. Após o PSB obter, na última sexta-feira, uma liminar que suspendeu perfis de Pablo Marçal por suspeita de se beneficiar de uma rede de pagamentos irregulares a terceiros para geração de conteúdo, o candidato do PRTB criou contas alternativas que rapidamente chegaram ao patamar de milhões de seguidores. O diretor executivo do ITS, Fabro Steibel, pondera que Marçal não descumpriu a decisão judicial, que apenas bloqueou seus perfis oficiais. Mas lembra que já houve casos de restrições mais amplas, como a do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, proibido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de criar novos perfis, que são corriqueiramente burladas.

A lógica da campanha nas redes também reduz a eficácia de eventuais direitos de resposta, na avaliação do especialista. Em São Paulo, a campanha de Boulos chegou a obter três direitos de resposta — depois suspensos — após o candidato do PRTB sugerir, sem quaisquer provas, o uso de drogas ilícitas; Marçal, porém, retomou sistematicamente o tema em novas postagens.

— O direito de resposta, que é uma forma de garantir a igualdade de armas, já tinha falhas na TV e funciona mal na internet. É preciso que a legislação se adapte aos algoritmos e que responsabilize a desinformação profissionalizada — diz Steibel.

CAMPEONATO DE CORTES

Outra controvérsia, também envolvendo a campanha de Marçal, é sobre destinação de recursos para que terceiros produzam vídeos curtos, os chamados "cortes", em benefício do candidato. De acordo com resolução do TSE, os candidatos só podem impulsionar conteúdo nos seus perfis oficiais, que precisam ser informados às plataformas, e não podem pagar a influenciadores para fazê-lo.

Em junho, reportagem do GLOBO mostrou que Marçal prometia prêmios a apoiadores, já na pré-campanha, que fizessem vídeos com alto número de visualizações. Na ação em que pediu a suspensão de perfis de Marçal, o PSB apontou indícios de que a prática "continuou mesmo após o início do processo eleitoral", e alegou que ela pode configurar "caixa dois" e abuso de poder econômico.

Até a noite de ontem, Facebook, Instagram e Tik Tok haviam atendido a determinação judicial de suspender os perfis oficiais de Marçal. Já seu perfil no X, que vive um embate com o Judiciário brasileiro, seguia ativo.

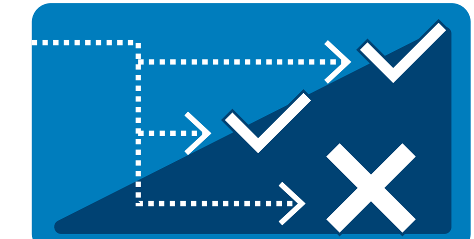
Especialistas apontam que há dificuldade de fiscalização nos casos em que a origem do pagamento é dissimulada. O monitoramento comumente feito pelas plataformas é do impulsionamento de publicações políticas em perfis não autorizados quando este é pago diretamente pela campanha do candidato.

Marçal vem alegando que não fez pagamentos a apoiadores. Ontem, os administradores do canal "Cortes do Marçal", no aplicativo de conversas Discord, usado para promover os "campeonatos de cortes" com imagens do candidato do PRTB, passaram a pedir a produção de conteúdo com o influenciador fitness Renato Cariani. Ele é próximo a Marçal e apoia sua candidatura.

O administrador do canal, Jefferson Zantut, alega que a nova competição não tem relação com Marçal, e promete até R$ 50 mil em prêmios. Para especialistas, será preciso averiguar posteriormente se o conteúdo de Cariani teve o intuito de beneficiar Marçal.

AS ZONAS CINZENTAS NAS PLATAFORMAS

Classificações de políticos



Neste ano, a Meta deixou de recomendar aos usuários conteúdo considerado "político". Para especialistas, a falta de uma classificação padronizada para os candidatos e o uso de critérios pouco claros para a moderação de conteúdo trazem risco de desequilíbrio na campanha.

Criação de contas alternativas



Decisões judiciais como a que suspendeu os perfis oficiais de Pablo Marçal não necessariamente impedem que candidatos criem novos perfis e sigam postando. Também já houve casos de decisões mais amplas, que proibiam novas contas, que acabam sendo burladas.

Remuneração de seguidores



O envio de recursos não declarados para que terceiros produzam e impulsionem conteúdo nas redes é proibido pela Justiça Eleitoral, mas especialistas afirmam que há dificuldades na fiscalização quando este pagamento não é feito diretamente pela conta do candidato.

Descumprimento de decisões judiciais



Além da criação indiscriminada de novos perfis, outra dor de cabeça na campanha deste ano para quem se sente ofendido por postagens de adversários é o cumprimento de direitos de resposta, já que a lógica das redes sociais é porosa à replicação do conteúdo que gerou a sanção.

Nas redes sociais, artilharia contra ex-coach ganha tração

Tabata volta a associar Pablo Marçal ao PCC em vídeo nas redes, já Nunes, diz que postulante do PRTB está 'envolvido até o nariz' com a facção

FERNANDA ALVES, HYNDARA FREITAS E BELA MEGALE
politica@oglobo.com.br
RIO, SÃO PAULO E BRASÍLIA

Com Pablo Marçal (PRTB) subindo nas pesquisas na disputa pela prefeitura de São Paulo usando uma estratégia controversa de ataques agressivos em debates e mobilização nas redes sociais, os outros candidatos voltaram ontem, mais uma vez, sua artilharia para o empresário.

A deputada federal Tabata Amaral, candidata do PSB, publicou um novo vídeo em suas redes sociais fazendo referência a reportagens publicadas nos últimos dias sobre indícios de ligação de integrantes do PRTB com a facção criminosa PCC. Ela diz que está monitorando os novos perfis de Marçal nas plataformas, criados após o bloqueio do original determinado pela Justiça Eleitoral, da qual ele recorre.

Os perfis de Marçal no Instagram e TikTok e outras redes, além de seu site oficial, foram suspensos sob a suspeita de que ele paga colaboradores para produzir e difundir cortes de vídeos nas redes sociais com recursos não contabilizados. O X, antigo Twitter, ainda não cumpriu a ordem. Desde que criou sua conta reserva no Instagram, há dois dias, o ex-coach já ganhou 2,8 milhões de seguidores.

— Ele foi autorizado pela Justiça a criar novos perfis, sem financiamento ilegal, artimanha, sem máfia digital. Recebeu uma chance de recomeçar, mas o Pablo não consegue jogar dentro das regras — disse Tabata, relembrando processos judiciais contra Marçal e questionando a origem do seu dinheiro. — A gente já identificou como ele ganhou tantos seguidores na conta nova em tão pouco tempo. E *spoiler*: não foi graças ao rostinho harmonizado dele.

Sem dar pistas de sua próxima cartada, a deputada disse esperar um novo confronto direto no debate da TV Gazeta no domingo:

— Quem banca essa candidatura? Uma pesquisa por seus aliados esbarra sempre nas mesmas letras: P de Pablo, C de coach e C de criminoso.

PRESSÃO SOBRE NUNES

A equipe de Tabata avalia que, ao subir o tom contra Marçal, a deputada tem chance de crescer cristalizando a ideia de que é a candidata que mais tem coragem de enfrentar o empresário. A estratégia ganhou elogios até da ala bolsonarista da campanha de Ricardo Nunes, que recomendou ao prefeito fazer o mesmo, investindo na "desconstrução" de Marçal ao ressaltar seus problemas com a Justiça e levantar suspeitas de ligação com criminosos.

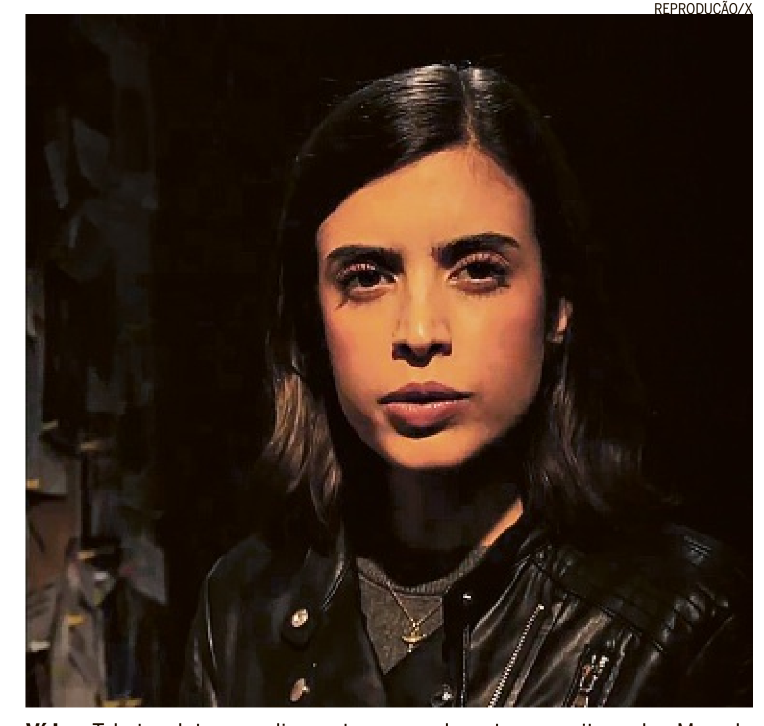
Na disputa pelo eleitor conservador, Nunes afirmou ontem que Marçal está "envolvido até o nariz com o PCC", mas não confirmou se participará do debate de domingo:

— Temos de separar debate do que é um palco para um irresponsável, um moleque fazer corte e ficar mentindo.

Ao GLOBO, Marçal disse que só falaria "de quem está na frente" dele na pesquisa. Nunes, Marçal e Boulos estão tecnicamente empatados na liderança, segundo a última pesquisa do Datafolha, com margem de erro de três pontos. Boulos tem (23%), seguido de Marçal (21%) e Nunes (19%).

Boulos também atacou Marçal. Em um encontro com evangélicos, falou contra "falsos profetas". Mais tarde, respondeu nas redes sociais a críticas de parte de seu eleitorado por não dar respostas mais energéticas às provocações de Marçal.

— Eleição não é concurso de quem grita mais alto — afirmou, reconhecendo que a chegada de Marçal, que classificou como "asqueroso" e dono de "uma ficha corrida enorme, bagunçou a campanha e criou um "momento delicado" na disputa. *(Colaboraram Nicolas Iory e Matheus de Souza)*


REPRODUÇÃO/X
Vídeo. Tabata adotou um clima soturno para levantar suspeitas sobre Marçal

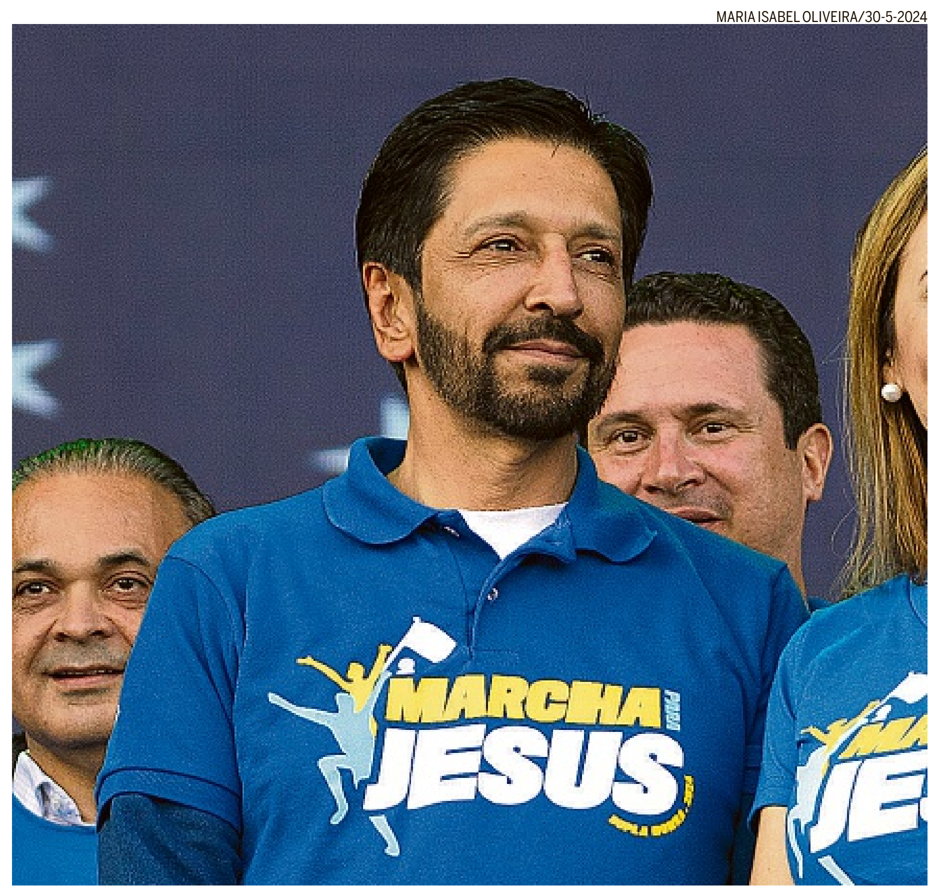
ELEIÇÕES 2024

Em São Paulo, candidatos buscam voto religioso

Ricardo Nunes e Guilherme Boulos direcionam foco para segmento evangélico neste início de campanha; pesquisa recente mostrou queda dentro da margem de erro do prefeito nesse grupo. Passou de 26% para 22%

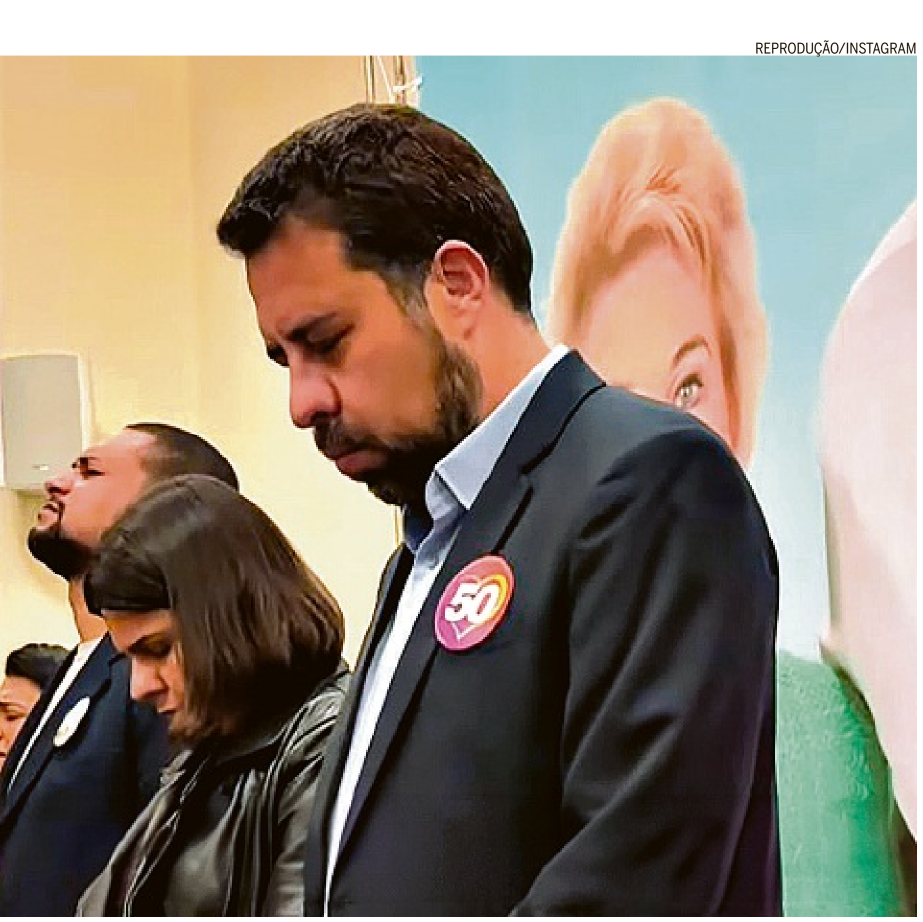
HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

MARIA ISABEL OLIVEIRA/30-5-2024



Ricardo Nunes. Atual prefeito de São Paulo no evento Marcha para Jesus, realizado em maio

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Guilherme Boulos. Candidato participou ontem de um encontro com evangélicos na Barra Funda

Em busca dos votos dos evangélicos e católicos, os candidatos à prefeitura de São Paulo têm feito "maratona" em igrejas, marcado encontro com lideranças evangélicas e exaltado a fé em vídeos e publicações nas redes sociais.

Segundo pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira, Pablo Marçal (PRTB) tem 30% de intenção de voto entre os evangélicos contra os 18% que marcava na pesquisa anterior. Ricardo Nunes (MDB) soma 22% de intenções de votos nesse segmento — no início do mês, a taxa era de 26%, uma queda dentro da margem de erro, que para essa análise é de seis pontos percentuais. Assim, os dois estão tecnicamente empatados. José Luiz Datena (PSDB) aparece com 14%, seguido por Guilherme Boulos (PSOL) com 12%.

O atual prefeito é quem mais tem feito agendas com religiosos, algo que vem sendo construído desde o ano passado tanto em pautas mais institucionais, relacionadas à gestão, quanto nas políticas. Nunes é católico e nunca escondeu isso, mas é bem relacionado com lideranças evangélicas. Em maio, participou da Marcha para Jesus. No último domingo, esteve em cultos da Assembleia de Deus Belém e da Igreja Unida Deus Proverá, e tem pastores e bispos como aliados.

SEMPRE PERTO

Segundo um integrante da campanha, a preocupação em se manter próximo a esse eleitorado "é constante" e nada é garantido, e por isso Nunes segue de olho em se aproximar desse público sempre que possível. O prefeito tenta ser sutil, não costuma discursar nas igrejas — a legislação proíbe campanha em templos religiosos—, mas tenta permanecer próximo. Ele sempre exalta, por exemplo, que a tarifa zero no transporte aos domingos permite que as pessoas frequentem mais os cultos e as missas.

Nunes estreou sua campanha na Catedral de Santo Amaro, na Zona Sul, seu reduto eleitoral e onde é frequentador há anos. Lá, recebeu uma oração do bispo Dom José Negri. No dia anterior o emedebista já havia participado de uma missa no Pacaembu, Zona Oeste. No sábado, Nunes foi ao Santuário Mãe de Deus, em Interlagos, a igreja do padre Marcelo Rossi. E no domingo, foi a vez de visitas a congregações evangélicas na região do Brás e do Belenzinho, bairros que abrigam dezenas de igrejas neopentecostais uma ao lado da outra. Na Igreja Unida Deus Proverá, o bispo Luciano Neves disse que o prefeito "faz o bem" e puxou aplausos, que foram repetidos pelos fiéis. Depois, Nunes foi à Assembleia de Deus Belém, no Belenzinho, onde recebeu uma oração e uma breve apresentação do pastor Adauto Silva, que destacou que a Igreja é "a favor da vida e contra as drogas".

Já para os candidatos mais atrelados à esquerda, avançar no segmento religioso é um desafio maior — tanto é que no início do mês, a Fundação Perseu Abramo, braço teórico do PT, elaborou uma cartilha para orientar o diálogo de candidatos do partido com evangélicos na eleição municipal deste ano. Há meses, Guilherme Boulos (PSOL) tenta moderar o discurso para angariar uma parcela dos evangélicos: diz em entrevistas que sua família é da Igreja Cristã Ortodoxa, nega ser a favor da legalização das drogas e diz que, sobre o aborto, defende a legislação vigente.

BUSCA POR DIÁLOGO

Ontem, Boulos participou de um encontro com evangélicos de igrejas como Universal, Assembleia de Deus e Avivamento, na Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo. O candidato pediu ajuda contra "falsos profetas" e no combate a notícias falsas.

Boulos se comprometeu com temas como alfabetização, combate à fome e moradia, e recebeu uma carta de representantes do grupo, que se disse "aberto às parcerias legalmente possíveis com o governo em prol da Justiça". O psolista seguiu um movimento iniciado ainda na pré-campanha, em que busca dialogar principalmente com representantes de pequenas congregações nas periferias, já que as lideranças de grandes igrejas costumam ser mais ligadas a políticos de direita.

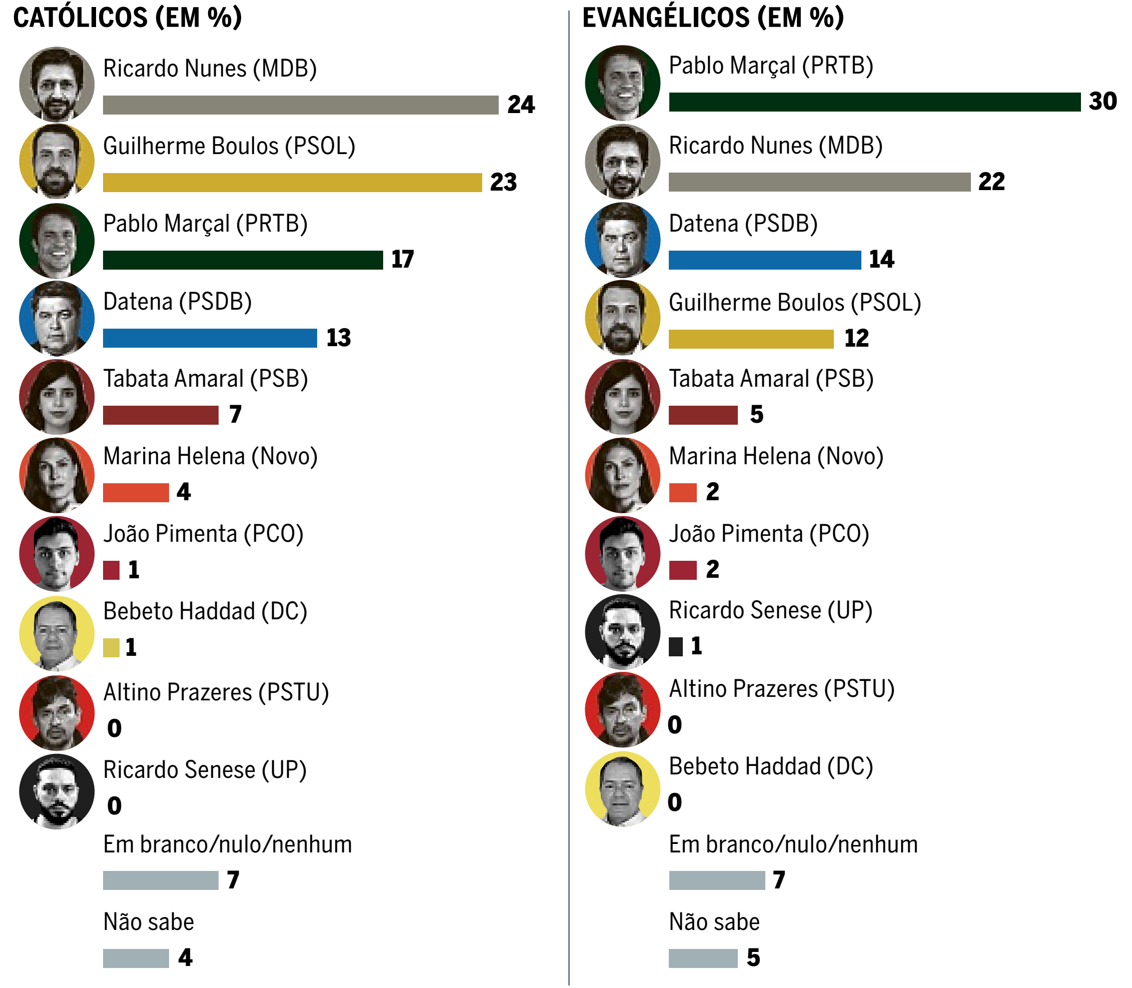
Tabata Amaral (PSB), por sua vez, sempre que possível destaca que cresceu frequentando a igreja católica e um dos capítulos de sua minissérie no YouTube, na qual se apresenta ao eleitor, é intitulado "Fé". No vídeo, a candidata destaca o papel das igrejas para as comunidades, aparece rezando, e se dirige também às igrejas evangélicas e às religiões de matriz africana, pois segundo ela todas as religiões "preenchem um vazio" nas periferias, sendo lugares de encontro e comunhão nas comunidades.

Ainda tentando reduzir obstáculos entre esse público, Tabata costuma ponderar que, apesar de ser formada em astrofísica, suas visões sobre ciência não contrastam com a crença em Deus. Em entrevista ao Roda Viva na última segunda-feira, por exemplo, defendeu as comunidades terapêuticas e o papel da fé no tratamento da dependência química. No visual, também reforçou o uso de um colar com a pomba do Espírito Santo nas aparições públicas.

Datena, por sua vez, começou a campanha agradecendo a Deus, destacando sua relação com o catolicismo: foi até o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, que fica a cerca de 170 quilômetros da capital paulista. Lá, orou, falou com simpatizantes e recebeu uma medalha de Nossa Senhora de presente de uma vendedora local.

O rápido crescimento de Marçal no segmento evangélico acompanha o avanço dele entre os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), onde foi de 29% para 44%, ante a queda de 38% para 30% de Nunes. O influenciador sempre se disse cristão. Religião, Deus, Bíblia e valores tradicionais da família são uma constante em seus discursos, postagens nas redes sociais, palestras e cursos, há anos. Os cursos e mentorias que ele vende ensinando como ficar rico e como prosperar são sempre associados a Deus, e ele tem diversos cursos explorando a espiritualidade e a religião.

Marçal também tem em seu histórico profissional cargos de liderança na Igreja Videira, que tem várias unidades em Goiânia. O influenciador foi uma espécie de "pupilo" do pastor Aluízio Silva, líder da congregação. Mas se Marçal alcança a base com seus discursos, entre representantes de grandes igrejas enfrenta resistências: o pastor Silas Malafaia, por exemplo, rechaçou a possível participação do ex-coach ao ato de Sete de Setembro, convocado por ele para protestar contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).





ELEIÇÕES 2024

Paes foge da nacionalização, e adversários o associam a Lula

Prefeito do Rio adotou a estratégia por liderar as pesquisas de intenção de voto até entre os eleitores bolsonaristas

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Uma das estratégias da campanha de reeleição de Eduardo Paes (PSD) é de fugir da nacionalização do debate em torno da disputa pela prefeitura do Rio. Ele busca limitar a pauta das eleições aos problemas da cidade e suas entregas no mandato. No entanto, dois de seus adversários são bolsonaristas e tentam exatamente o contrário: associar a imagem do prefeito ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e apresentá-lo como contrário ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), levando temas nacionais à campanha.

Um dos motivos de Paes para evitar a nacionalização é a liderança nas pesquisas até entre os eleitores de bolsonaristas. E manter esse apoio é um dos seus principais desafios. O Rio deu localmente a vitória a Jair Bolsonaro em 2022. E o ex-presidente deve desembarcar na capital para tentar transferir votos ao seu candidato e aliado Alexandre Ramagem (PL). Além de Bolsonaro, devem subir no palanque com o deputado federal membros da família dele e nomes do bolsonarismo de outros estados.

A última pesquisa Datafolha mostra que, apesar de manter vantagem entre os bolsonaristas, Paes tem a maior rejeição entre os cariocas que se declaram eleitores do PL: 47%. Sua rejeição é maior nesse público do que Ramagem entre os petistas: 33%. No entanto, nas intenções de voto, Paes se sobressai entre os "polarizados": o prefeito tem a preferência de 26% entre partidários do PL, enquanto Ramagem apenas 2% nos apoiadores do PT.

Na última semana, Eduardo Paes visitou a obra do anel viário de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, que é financiada com recursos federais. No local, gravou um vídeo e não citou a parceria com o Planalto, apesar de acompanhado por vereadores do PT. Os candidatos petistas, no entanto, não se enxergam como "escondidos" na campanha.

Ontem, Paes visitou o Super Centro de Saúde em Benfica, na Zona Norte, que foi construído também em parceria com o governo federal. O equipamento é o melhor avaliado entre os cariocas. Após a visitação, o prefeito admitiu que busca se dissociar da nacionalização:



BETH SANTOS/DIVULGAÇÃO

Parceria omitida. Paes visita o Super Centro Carioca de Saúde, em Benfica, e cumprimenta eleitores: unidade construída com ajuda do governo federal


RICARDO STUCKERT/PR/26-08-2024

Encontro marcado. O presidente Lula tem reunião agendada com Eduardo Paes hoje, em Brasília, para tratar do novo estádio do Flamengo, no Gasômetro

— O presidente Lula é um superaliado. Ele gosta muito do Rio e tem me ajudado muito na viabilização de várias coisas. Só que estamos discutindo nessa eleição a prefeitura do Rio. Não será Lula ou Bolsonaro a governar a cidade — disse Paes.

A escolha de Paes por não ampliar o escopo da pauta da eleição se limita ao âmbito nacional. Desde o início da campanha, o prefeito faz sucessivas críticas ao governo estadual e ao titular do Palácio Guanabara, Cláudio Castro (PL) — sobretudo na segurança.

Enquanto adversários tentam associar sua imagem à de Lula, Paes rebate buscando colar Castro ao correligionário Ramagem, já que a última pesquisa Datafolha mostra que o governador é o "padrinho" mais rejeitado entre cariocas: 64% não votariam em quem fosse indicado por ele, contra 56% por Bolsonaro e 47% por Lula.

PAES VAI A BRASÍLIA

Com uma disputa acirrada em São Paulo, petistas avaliam que o cenário carioca em que Paes lidera com folga permite Lula focar suas forças na disputa pela prefeitura paulistana, onde apoia Guilherme Boulos (PSOL). Ao todo, o presidente deve participar de três atos na campanha de Boulos durante o primeiro turno. Em paralelo, petistas articulam uma ida de Lula ao Rio na primeira quinzena de setembro para visitar cidades onde aliados estão concorrendo a prefeituras.

De acordo com a executiva do PT no Rio, o único município que o presidente tem presença confirmada é a capital. Outros pedidos da presença de Lula serão avaliados segundo o desempenho eleitoral nas pesquisas.

Mas hoje o prefeito já deve ter seu primeiro encontro com Lula desde o início da campanha. Eduardo Paes vai a Brasília se encontrar com o presidente para tratar sobre temas envolvendo o futuro estádio do Flamengo, no Gasômetro, região central do município.

Bolsonaristas resgatam frases de Otoni contra prefeito

Novo aliado de Paes, deputado diz que críticas são orquestradas por ele ser uma liderança que diverge do clã Bolsonaro

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Novo aliado de Eduardo Paes (PSD), o deputado federal Otoni de Paula (MDB) se tornou alvo de bolsonaristas no fim de semana. Após publicar um vídeo dizendo que o atual prefeito une políticos de direita e esquerda, adversários fizeram uma montagem com frases que Otoni já usou contra a gestão de Paes. O deputado disse estar sendo alvo de um "ataque orquestrado", mas que as críticas contra Paes permanecem "internamente".

Otoni de Paula também comparou a situação à de Pablo Marçal — candidato a prefeito de São Paulo pelo PRTB —, com a família do ex-presidente Jair Bolsonaro tem protagonizado ataques contra o ex-coach nas redes sociais.

— Estou sofrendo um ataque orquestrado pela bolha bolsonarista, sentindo na pele o que o Pablo Marçal vive em São Paulo. Quando surge alguma liderança que diverge do clã Bolsonaro, eles ligam a máquina de destruição contra essas pessoas — rebateu.

O vídeo usado para atacar o deputado é uma montagem do conteúdo que ele postou no fim de semana. Na publicação, ele relata ter participado de um encontro com políticos que representam tanto a direita quanto a esquerda. O encontro ao qual ele se refere reuniu a deputada estadual Martha Rocha (PDT), o presidente da Embratur, Marcelo Freixo (PT), e o deputado estadual Luiz Paulo (PSD).

"Naquele momento, eu fiquei pensando o que fazem políticos de espectros tão divergentes estarem unidos em torno do nome de Eduardo Paes", disse Otoni em vídeo postado no Instagram.

Na gravação original, Otoni elogia a gestão de Paes e explica os motivos para apoiá-lo. Já na montagem que circula nas redes, o vídeo é interrompido por falas do próprio Otoni no passado associando Paes a Lula e dizendo que o prefeito não é um bom gestor. A montagem também inclui o trecho de um vídeo em que Otoni critica o show de Madonna, em maio:

"A indignação de nós, cariocas, é total. O nosso dinheiro foi usado para patrocinar isto, essa patifaria, essa erotização a céu aberto. Estamos aguardando o prefeito Eduardo Paes vir a público pedir perdão aos cariocas."


ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/29-02-2024

Alvo na rede. Otoni justifica mudança e diz que voto é para eleger "síndico"

Questionado sobre os ataques, Otoni afirmou que faz parte da vida política mudar de posicionamento e que sua aliança com Paes destoa do clã Bolsonaro, mas representa a direita carioca.

— Minhas críticas permanecem, só que agora internamente. Ele teve a capacidade e humildade de me absorver dentro do seu grupo político, e tivemos um entendimento. É muito natural na política mudarmos nossa posição. Hoje, o PL está com o PT em 85 cidades, por exemplo — afirmou.

— Sou a principal figura da direita que hoje destoa do pensamento bolsonarista, mas é só olhar as pesquisas: a direita conservadora e evangélica apoia Eduardo Paes. E o fazem porque sabem que as pautas que nos afetam, como as de morais e costumes, não estão em voga neste momento. Elas serão debatidas em 2026. Agora, é hora de eleger um síndico.

Cunha participa de lançamento de candidatura de filho de Brazão

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Com o slogan "a nova geração vem forte", Kaio Brazão Filho (Republicanos), filho de Domingos e sobrinho de Chiquinho Brazão, lançou ontem sua candidatura à Câmara Municipal do Rio durante evento em Jacarepaguá, na Zona Oeste, reduto político da família. O lançamento teve a participação do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (Republicanos), acompanhado da filha e deputada federal Dani Cunha (União-RJ). A parlamentar compartilhou vídeos do evento em suas redes.

Eduardo Cunha, que comanda o diretório do Republicanos na capital fluminense, já havia participado de um evento com a presença de Kaio no início deste mês, quando o partido anunciou o apoio à candidatura do deputado federal Alexandre Ramagem (PL) à prefeitura do Rio.

Domingos e Chiquinho foram presos sob a acusação de envolvimento no assassinato da vereadora do Rio Marielle Franco (PSOL). Kaio subiu ao palco do evento vestindo uma camiseta com os dizeres "liberdade aos irmãos Brazão". Durante os discursos, um aliado político da família afirmou que a "ausência de nosso líder (Domingos) causa uma tristeza". O vídeo com a fala foi compartilhado por Kaio em suas redes sociais.

Desde que o pai passou a figurar como suposto mandante do assassinato de Marielle, no fim do ano passado após delação premiada do ex-policial militar Ronnie Lessa, Kaio tomou a frente da defesa pública de Domingos, a quem se refere como "grande líder". O tio, Chiquinho, também costuma ser lembrado de maneira positiva nas publicações nas redes sociais.

Os irmãos Domingos — conselheiro do TCE-RJ — e Chiquinho Brazão — deputado federal — convivem há tempos com polêmicas e denúncias em torno de suas atividades político-empresariais no Rio. Ao longo de seus 25 anos de vida pública, Domingos coleciona envolvimento em suspeitas de corrupção, fraude, improbidade administrativa, compra de votos e homicídio.

ELEIÇÕES 2024 CIDADES RESILIENTES

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA



Corredor verde. Áreas como a da Rua Santa Clara, em Copacabana, coberta de árvores, oferecem conforte térmico



Concreto. No início da Avenida Brasil, no Rio, falta de árvores cria bolsão de calor: cenário é mais comum na Zona Norte

ANA LUCIA AZEVEDO E LUCAS ALTINO
politica@oglobo.com.br

VEGETAÇÃO URBANA OCUPA MENOS DE 1% DO BRASIL

AMPLIAR ÁREAS VERDES ESTÁ NO HORIZONTE DE CANDIDATOS

Investir em vegetação urbana constitui a medida de adaptação a extremos do clima com o melhor custo-benefício de curto prazo ao alcance de prefeituras. Por isso mesmo, é a proposta ambiental mais frequente nos programas eleitorais deste ano, revela a terceira reportagem da série Cidades Resilientes, sobre como os municípios estão se preparando para os impactos das mudanças climáticas.

Historicamente, secretarias municipais de Meio Ambiente tratam de licenciamentos ambientais e da gestão de áreas verdes das cidades. E é por esse motivo que, diferentemente do que ocorre nos vagos planos de ações climáticas, os programas de áreas verdes por muitas vezes são mais completos nas propostas de candidatos a prefeitos.

A criação de parques é uma promessa comum e de fácil aceitação popular. Tanto que em programas de governo de candidatos que são os atuais prefeitos, há espaço para celebração de ampliações de parques.

No município do Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD), que busca a reeleição, propõe a criação do Programa ZN Verde, para produção de mudas em larga escala a fim de arborizar a Zona Norte, que é a região com menos árvores na cidade, e assim enfrentar as ilhas de calor.

Já o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB), informou que destinou R$ 280 milhões na sua gestão para criação de parques.

POR QUE AS ÁRVORES SÃO IMPORTANTES?

Apenas cerca de 30% da radiação solar chega à área sob uma árvore.
O restante é absorvido pelas folhas para a fotossíntese e uma parte é refletida de volta à atmosfera.

As árvores refrescam o ambiente de diversas formas, além da própria sombra.

Elas ajudam a manter a umidade do solo e, assim, reduzem a temperatura da superfície.

As árvores absorvem água por suas raízes e a libera como vapor por suas folhas, um processo chamado evapotranspiração.

Uma árvore de porte médio, de 10 metros de altura, libera na atmosfera 300 litros de água em estado de vapor por dia.

RADIAÇÃO DE ONDA CURTA REFLETIDA

RADIAÇÃO DE ONDA CURTA DIRETA

Num dia quente, um carro estacionado à sombra de uma árvore pode ficar até 25ºC mais fresco do que outro exposto ao sol.

Bairros arborizados são em média 3ºC mais frescos do que aqueles com poucas árvores. Mas a diferença pode chegar a mais de 10ºC.

A sombra de árvores pode reduzir a temperatura de paredes e telhados em até 25ºC.

RADIAÇÃO DE ONDA LONGA DIRETA

RADIAÇÃO DE ONDA LONGA REFLETIDA

A temperatura sob uma árvore é em média 5ºC menor que a medida em área aberta contígua.

A evapotranspiração refresca o ar porque usa o calor do próprio ar para evaporar a água.

COM ÁRVORES

SEM ÁRVORES

ÁREA EXTERNA

ÁREA INTERNA

FONTES: The Lancet/OMS/ EPA

EDITORIA DE ARTE

SERVIÇOS AMBIENTAIS E CUSTOS COMPENSAM O INVESTIMENTO

Em Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo (MDB) colocou a conservação de parques como um de seus principais feitos. Como promessas futuras, ele deu destaque à criação de um parque linear na Avenida Ipiranga. Sua principal adversária nas pesquisas, Maria do Rosário (PT) também prevê a criação de parques lineares na orla do Guaíba.

Em Salvador, o atual prefeito e candidato à reeleição Bruno Reis (União Brasil) destacou que criou o Plano Diretor de Arborização Urbana e prometeu um programa de longo prazo de corredores verdes, com criação de pequenos parques e miniflorestas. Sua promessa é de plantio de 100 mil mudas de árvores.

Atual prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman também fez uma promessa ambiciosa: ele quer dobrar a cobertura arbórea da cidade, com o plantio de mais de 500 mil árvores. O candidato à reeleição citou a implantação de planejamento estratégico de arborização da cidade até 2050.

João Campos (PSB), favorito à reeleição no Recife, destacou no seu programa que sua gestão criou três parques e agora promete tirar do papel projetos do Parque da Tamarineira e do Parque das Graças.

Em Lajeado (RS), uma das cidades mais atingidas nas enchentes deste ano, a candidata Glaucia Schumacher (PP) promete até buscar recursos federais para viabilizar o Parque Linear Rio Taquari.

Tanto apelo se justifica pelos serviços ambientais de relativo baixo custo oferecidos pela vegetação. O verde urbano reduz o calor, contribui para segurar encostas, absorve e ajuda a escoar o excesso de água das chuvas, combate a erosão, absorve a poluição e oferece bem-estar físico e mental.

Nos últimos anos, o Brasil viu o verde virar símbolo de desenvolvimento, bem-estar e adaptação climática. Porém, conhecido como o país das florestas, o Brasil ainda negligencia sua vegetação urbana.

Os dados oficiais sobre vegetação urbana do IBGE não são atualizados desde 2010. No entanto, um levantamento baseado em dados do satélite realizado pelo MapBiomas e apresentado em julho mostra que apenas 6,9% das áreas urbanas no Brasil são cobertas por vegetação. Isso corresponde a 283,7 mil hectares.

O bioma Mata Atlântica abriga 61,5% de toda a vegetação urbana do país. Depois vem o Cerrado (22%), a Amazônia (6,6%), a Caatinga (5,7%), o Pampa (4%) e o Pantanal (0,2%).

As árvores não constituem a cobertura verde urbana principal. A vegetação herbácea — de pequeno porte e com raízes superficiais — é predominante nas cidades brasileiras, variando entre 51% e 67% do total de vegetação urbana.

DESIGUALDADE: ÁREAS MAIS RICAS SÃO AS MAIS ARBORIZADAS

Mas o trabalho do Mapbiomas evidencia que o verde é também a cor da desigualdade. As áreas mais ricas são as mais arborizadas. Isso é claro em cidades como o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

E também em nível regional. O Norte tem a Floresta Amazônia e é milionário em áreas naturais. Mas, paradoxalmente, tem as cidades menos arborizadas do país — algumas não chegam nem a 1% de arborização urbana.

— O Brasil é o país das florestas e das cidades sem verde. Ainda há muito a ser feito. É nítido que quanto mais rica uma área, mais vegetação urbana ela tem. E as áreas pobres são verdadeiros desertos — afirma Mayumi Hirye, coordenadora da equipe Urbano do Mapbiomas.

As áreas urbanizadas dos municípios ocupam uma parte ínfima do território nacional. Elas representam 0,4% do Brasil, segundo o Mapbiomas. De acordo, com o IBGE chegam a 1%. Porém, é nessas áreas que vivem 61% dos 215 milhões de brasileiros, segundo o Censo de 2022. Por isso, Hirye ressalta a importância do verde urbano.

— Porque presta imensos serviços, torna a vida das pessoas melhor. Mas precisamos de diferentes modelos de infraestrutura verde para nossas diferentes realidades. O que é bom para Manaus pode não ser bom para o Rio, e vice-versa — afirma Hirye.

Ela observa, porém, que não basta criar infraestrutura verde. É preciso saber manter e conviver:

— Manutenção é fundamental. Árvores caem nas cidades porque a poda é mal feita. Não são as árvores que se prendem nos fios, as redes elétrica e de telefonia é que se emaranham nas árvores.

Segundo o Mapbiomas, as capitais com maior área de vegetação no perímetro urbano, por bioma, são Manaus, Rio e Brasília (36.190 hectares). Manaus e Rio se beneficiam da preservação de áreas naturais na área urbana. Já Brasília colhe os literais frutos de planejamento urbano.

O Rio tem a maior floresta urbana do mundo, o Parque Estadual de Pedra Branca (12.400 hectares), e ainda o Parque Nacional da Tijuca (3.953 hectares). Somado a isso, tem unidades de conservação municipais.

REPLANEJAR A OCUPAÇÃO DO SOLO É ESSENCIAL

Um estudo do Climate Hub Rio, pertencente ao Columbia Global Center Rio de Janeiro, da Universidade de Columbia, mostrou ainda que a cidade do Rio tem mais de três mil jardins, praças e parques. Porém, a maioria está concentrada na Zona Sul. Em favelas, a situação é considerada crítica.

O estudo, porém, saúda a criação dos parques municipais Realengo, Susana Naspolini, Nise da Silveira e Pavuna, todos em áreas pouquíssimo arborizadas da cidade.

— Há quase uma relação direta entre o Índice de Desenvolvimento Urbano (IDH) e a arborização das cidades. É uma realidade em todo o Brasil que prefeitos e vereadores têm o poder de mudar — afirma Camila Pontual, coordenadora do Climate Hub Rio.

Pontual destaca o papel das árvores na redução da temperatura:

— A sombra das árvores tem qualidade incomparável. Com o clima cada vez mais quente, as árvores urbanas são fundamentais para o conforto térmico.

Pioneiro no Brasil no estudo do impacto no clima na saúde, Paulo Saldiva, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, diz que a desigualdade na distribuição de verde urbano também se manifesta na maior suscetibilidade ao adoecimento da população mais carente.

Para que isso mude, é necessário, diz Gabriela Di Giulio, do Departamento de Saúde Ambiental da USP, replanejar a ocupação do solo:

— Atualmente, os parques públicos quase sempre estão em áreas que o mercado imobiliário não quer. Essa lógica perpetua a desigualdade. Sem mudá-la, não teremos de fato cidades resilientes.

Do samba ao rap e piseiro, os segredos para um bom jingle


ANDRÉ MELLO

Tradição no país desde os tempos de Getúlio Vargas, peças musicais criam conexão do candidato com eleitor

ELEIÇÕES 2024

RAFAELA GAMA, MARIANA ROSÁRIO E VITTORIA ALVES
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Com o início das agendas oficiais nas ruas, os candidatos à prefeitura no Rio de Janeiro e em São Paulo exploram as redes sociais para divulgar um elemento tradicional e quase indispensável das campanhas: os jingles. Nesta eleição, os ritmos escolhidos variam entre o tradicional samba, passam pelo piseiro e pelo funk e chegam ao rap.

Presentes no país desde os tempos de Getúlio Vargas, os jingles estrelam todas as eleições como uma prática de marketing político. São peça central na internet, convenções partidárias, em carros de som e no corpo a corpo nas ruas, explica a cientista social Juliana Fratini, doutora e pesquisadora pela PUC-SP:

— Eles funcionam como um "louvor bem-humorado" ao candidato, que cria uma conexão com o eleitor e desperta emoções de fácil absorção. Isso porque eles não têm estruturas complexas de comunicação, tanto verbal quanto instrumental, e podem ser usados em momentos diversos.

Para o marqueteiro político Jefferson Rodrigues, da agência Ethos, o lançamento dessas músicas pode acontecer em dois momentos distintos: no meio de uma campanha extensa, funcionando como um "respiro" entre ações de marketing consideradas mais agressivas, ou no fim, atuando como uma "cartada final".

INGREDIENTES DO JINGLE

Há mais de 20 anos nesse mercado, o diretor comercial da RDS Studio, Sergio Fontinelly, revela que a criação de um hit eleitoral começa por um *briefing* completo sobre a personalidade do candidato e das propostas que ele quer lançar. Antes proibidas durante a pré-campanha, expressões que buscam persuadir o eleitor, como "vote" e "apoie", são então distribuídas pela letra que sintetiza a mensagem final. Por fim, são escolhidos melodia e ritmo.

A escolha certeira do gênero musical depende, de acordo com Jefferson, do gosto pessoal do candidato e do eleitorado que ele pretende alcançar. Em um campo de decisão onde os regionalismos certamente importam, o estilo de cada um também faz a diferença.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, as canções escolhidas miram em sonoridades reconhecidas pelo gosto paulistano. O samba foi o preferido pelo candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB), com o refrão "deixa Ricardo lá, deixa o cara trabalhar para cuidar da nossa gente", e pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que escolheu uma adaptação da música "Tá escrito", um sucesso nacional.

Tabata Amaral (PSB) aposta numa sonoridade mistura o samba e o rap, com trechos como "veio da Vila Missionária com uma missão, mudar a periferia através da educação".

Datena (PSDB), por sua vez, tem seu jingle no ritmo do sertanejo universitário — vertente que explodiu no Brasil em meados de 2010. A gravação diz: "Datena, independência e coragem, para livrar São Paulo do crime e proteger nossa cidade".

Apesar de investir na construção da sua campanha nas redes sociais há meses, Pablo Marçal ainda não tem um jingle oficial. O ex-coach compartilha trechos de músicas criadas por fãs, que usam os ritmos funk e piseiro para projetarem apoio a sua candidatura e repetirem o lema "Faz o M".

No Rio de Janeiro, o candidato à reeleição Eduardo Paes (PSD) optou por um samba que destaca seus feitos como prefeito em gestões anteriores, com o refrão "o cara é responsa, o povo aprovou". Alexandre Ramagem (PL) tem uma canção em que alfineta os concorrentes ao pontuar que os políticos são sempre os mesmos e "os problemas continuam".

PARÓDIA SÓ COM PERMISSÃO

O deputado federal Tarcísio Motta (PSOL) aposta na comunicação com o público jovem e de forma simplificada, falando em "um Rio sem caô" no seu jingle. Marcelo Queiroz (PP) tem dois jingles com os ritmos de funk melody e pop, ressaltando o compromisso com a causa animal e a distância da polarização.

Entre candidatos a prefeito de municípios menores e vereadores há mais diversidade, com músicas que viralizaram nas redes sociais e hits de ritmos como parangolé, axé, piseiro, funk, samba e hinos gospeis. Canções como "Casca de Bala", do cantor Thullio Milionário, e "Macetando", de Ivete Sangalo, têm sido as preferidas por essas campanhas, dizem os produtores.

No entanto, o uso de paródias para fins eleitorais foi proibido pela Justiça Eleitoral neste ano. Uma determinação do Tribunal Superior Eleitoral garantiu que autores de obras artísticas usadas sem permissão em peças de propaganda eleitoral podem solicitar que a divulgação do material seja interrompida.

A diretora da Comissão de Direitos Autorais da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro (OAB-RJ), Paula Heleno Vergueiro, afirmou que a resolução atende uma demanda de artistas apresentada há anos.

NO RITMO DOS CANDIDATOS

RIO DE JANEIRO



Eduardo Paes (PSD)
Buscando a reeleição, o prefeito optou por um samba. "O cara é responsa, o povo aprovou", foi o lema escolhido por ele para pedir o voto dos cariocas.

RIO DE JANEIRO



Alexandre Ramagem (PL)
O deputado federal escolheu criticar adversários em seu primeiro jingle, num mix de funk e rap: "O Rio do bem tá se dando mal, o Rio do mal tá se dando bem".

RIO DE JANEIRO



Tarcísio Motta (PSOL)
"Boto fé no professor, é 50 para prefeito por um Rio sem caô" faz parte da letra descontraída. A música tem como uma das compositoras Manu da Cuíca, famosa por parcerias em escolas de samba.

RIO DE JANEIRO



Marcelo Queiroz (PP)
O deputado federal se apresenta como um candidato distante da polarização e tem na letra de seu jingle, em ritmo de funk melody, um trecho que diz que "não tem lado a, não tem lado b".

SÃO PAULO



Ricardo Nunes (MDB)
"Deixa Ricardo lá, deixa o cara trabalhar para cuidar da nossa gente" é o refrão do jingle em ritmo de samba-enredo escolhido pelo prefeito de São Paulo para concorrer à reeleição.

SÃO PAULO



Guilherme Boulos (PSOL)
O deputado federal Guilherme Boulos, também escolheu samba, mas em uma versão mais tradicional: a canção "Tá escrito", do Grupo Revelação.

SÃO PAULO



Pablo Marçal (PRTB)
Ainda sem uma versão oficial, Marçal tem divulgado versões publicadas por seguidores, do funk ao piseiro, com o lema "Faz o M".

SÃO PAULO



Datena (PSDB)
Na letra de seu primeiro jingle, em ritmo de sertanejo universitário, ele destaca a expressão "independência e coragem para livrar São Paulo do crime".

SÃO PAULO



Tabata Amaral (PSB)
"Sabedoria que vem da periferia" é o lema escolhido pela deputada federal, em um jingle que mistura samba e rap.

CÍRCULO DE FOGO

Chamas se espalham com falta de investimentos

Insuficiência de brigadas, de equipamentos e de aviões dificulta conter focos de incêndio que surgem durante a seca extrema, segundo especialistas em combater o problema; ações podem ocorrer em locais de difícil acesso

LUCAS ALTINO, EDUARDO GONÇALVES E POLLYANA ARAÚJO
brasil@oglobo.com.br
RIO, BRASÍLIA E CUIABÁ

A escassez de chuva e a seca extrema são causas primárias para o a propagação de incêndios no Brasil. Mas a falta de brigadas, de equipamentos e de aviões agravam as condições de controle do fogo, segundo segundo especialistas e agentes do Ibama. Eles recomendam mais investimento em ações preventivas, além de maior participação dos proprietários rurais no enfrentamento do problema.

Coronel da reserva do Corpo de Bombeiros do Mato Grosso, o especialista em prevenção e controle de incêndios florestais pela Universidade Federal do Paraná Paulo Barroso diz que uma resposta rápida é o segredo para o devido controle do fogo.

— Todo incêndio começa pequeno — lembra Barroso. — Toda propriedade rural tem que ter sua brigada, nem que seja pequena. E precisa estar integrada a uma grande rede de proteção florestal junto aos governos municipais e estaduais. Os proprietários rurais têm que assumir o papel deles.

O especialista destaca que as mudanças climáticas, aliadas ao último El Niño, impuseram mais um ano de seca grave em grande parte do país, especialmente no Centro-Oeste e no Norte. No Pantanal, onde Barroso atua, a degradação de nascentes, que se originam no Cerrado, tornou o bioma mais seco ao longo do tempo, o que facilita a propagação de fogo.

Esse contexto exige mais ações de prevenção, frisa Barroso. O planejamento deve atender às fases de prevenção, preparação, resposta aos incêndios e responsabilização das pessoas que atearam o fogo, com sanções.

— O que os governos e combatentes estão fazendo agora é reduzir o impacto — diferencia Barroso, que acrescenta o problema do incêndio subterrâneo no Pantanal, que queima o solo sem gerar chamas visíveis a longa distância. — Tem incêndio subterrâneo correndo no Pantanal desde o ano passado. A equipe acha que apagou e se desloca para outro local, mas dias depois o fogo retorna queimando o solo.

Especialista em manejo integrado do fogo do Instituto de Pesquisas Ecológicas (Ipê), Fernando Rodovalho reforça que a melhor estratégia para combater incêndios florestais "é evitar que eles ocorram". Rodovalho diz que o governo tem investido em capacitação e infraestrutura das equipes de resposta, de plataformas de monitoramento e linhas de pesquisa. Mas quando os focos de queimada se alastram, a resposta é difícil.

— O Brasil tem dimensões continentais, e quando há ocorrências em vários locais ao mesmo tempo, é muito difícil dar a resposta eficiente. Normalmente, são de difícil acesso, e é preciso mobilizar dezenas ou até centenas de pessoas, pensar em estrutura de acampamento, de alimentação. Precisa de aviões. Tudo isso tem custo na casa dos milhões de reais. Ainda tem as dificuldades que as pessoas encaram, respirando fumaça diariamente, caminhando horas até chegar a uma linha de fogo sem pessoal suficiente para revezamento e sem saber quando vão voltar para casa — enumera.

O especialista destaca que o fogo é amplamente e tradicionalmente utilizado na agricultura para limpeza do solo, controle de praga, manejo de pastagem. Mas em momentos de seca extrema o fogo prescrito precisa ser muito bem acompanhado, mesmo que autorizado pelo órgão ambiental local. No Pantanal, o governo do Mato Grosso do Sul proibiu ainda em abril as queimadas prescritas por 180 dias, devido à estiagem.

Para melhorar a padronização dessas ações, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou no fim de julho, em Corumbá (MS), uma das cidades mais afetadas pelas queimadas, a lei que estabelece a Política Nacional do Manejo Integrado do Fogo. A lei representa um grande avanço, para Rodovalho.

— Incentiva a integração de conhecimentos técnicos e tradicionais. Dá responsabilidades a proprietários rurais e sanções. Dá diretrizes ao manejo do fogo e responsabilidades a proprietários rurais e sanções. No Brasil, é muito raro ter fogo de raio, de origem natural. A política dá um passo importante na prevenção — elogia.

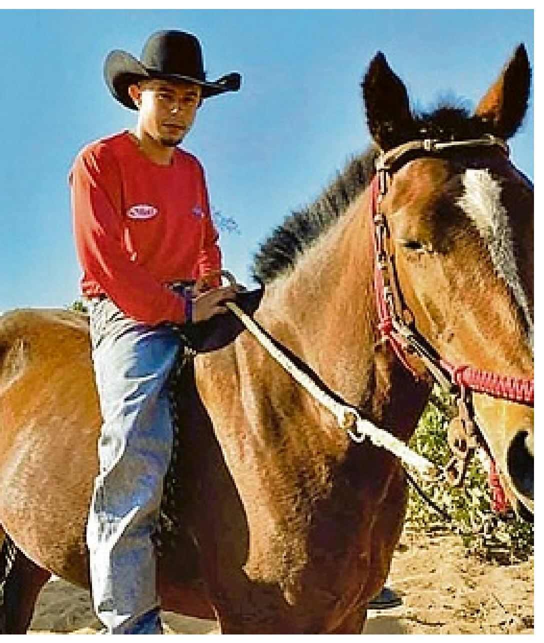
Agentes do Ibama ouvidos pelo GLOBO, que pediram para não se identificar consideraram que é utópico imaginar que o poder público seja capaz de controlar todos os focos de queimada em um país como o Brasil, devido à extensão territorial e a dificuldade de acesso em várias florestas. Por isso, recomendam maior cobrança de responsabilidade dos proprietários rurais.

LOURIVAL IZAQUE/AFP



Contenção que não basta. Bombeiros combatem fogo em São Carlos (SP); especialistas recomendam que proprietários rurais se empenhem na prevenção

REPRODUÇÕES





Baixas de guerra. Paulo Henrique Pereira Souza e Uellinton Lopes dos Santos morreram tentando deter incêndios em MT

> *"O que os governos e combatentes fazem é reduzir o impacto"*
>
> **Paulo Barroso,** especialista em combate a incêndios

> *"Com ocorrências em vários locais ao mesmo tempo, é difícil a resposta"*
>
> **Fernando Rodovalho,** especialista em manejo do fogo

MORTES EM COMBATE

O trabalho de conter as chamas envolve risco de vida. Em menos de uma semana, dois brigadistas morreram no Mato Grosso.

Na Terra Indígena Capoto-Jarina, no Parque Nacional do Xingu, a 692 km de Cuiabá. O corpo de Uellinton Lopes dos Santos, de 39 anos, do Ibama, foi encontrado carbonizado na manhã de ontem. Uellinton havia desaparecido na manhã de domingo, quando combatia um incêndio na região.

O outro caso no Mato Grosso foi na quinta-feira, na zona rural de Itiquira, a 359 km de Cuiabá. Paulo Henrique Pereira Souza, funcionário de uma fazenda, morreu enquanto ajudava a combater um incêndio de grandes proporções que atingiu uma área de canavial próxima à BR-163. Souza estava em um caminhão-pipa com outro funcionário, que conseguiu escapar das chamas. Ao tentar fugir, Souza foi atingido pelo fogo e morreu.

* *Especial para O GLOBO*

Com fumaça mais fraca, avião da FAB começa combate ao fogo

Equipamento especial permite lançar 12 mil litros de água sobre as chamas

FILIPE VIDON
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O avião KC-390 Millenium da Força Aérea Brasileira (FAB) fez ontem sua primeira missão de combate ao fogo no interior de São Paulo, em Franca. O reforço aéreo demorou um dia a mais que o previsto por causa do problema para o qual ele foi enviado ao estado: as queimadas produziram um excesso de fumaça que impediram que levantasse voo no domingo e lançasse 12 mil litros de água sobre as chamas.

— Estamos com toda nossa estrutura ajudando. A fumaça é muito forte e impede você ver de cima o ponto do incêndio, o nascedouro do incêndio. Ontem ninguém enxergava nada — disse o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, em entrevista ao GLOBO.

HELICÓPTERO AUXILIAR

O KC-390 da FAB já foi usado anteriormente para debelar focos de fogo no Pantanal. Em São Paulo, o avião ficará sediado em Ribeirão Preto e terá a ajuda de um helicóptero do Exército nas missões. O helicóptero "identifica os focos de incêndio e transmite coordenadas precisas para o KC-390, permitindo que a aeronave vá diretamente aos pontos mais críticos para realizar o combate de forma mais eficiente", detalhou a FAB, em comunicado.

O equipamento especial instalado no avião para apagar incêndios é formado por um tubo que projeta água pela porta traseira esquerda, com ou sem retardante de fogo (substância química utilizada para retardar ou, se possível, eliminar a propagação das chamas). O sistema necessita apenas de energia elétrica do avião para funcionar. O reservatório em solo, usado para o reabastecimento de água na aeronave, tem capacidade para 22 mil litros de água.

Toda a operação do KC-390 é considerada complexa, já que requer um voo a baixa altitude, baixa velocidade e em elevadas temperaturas. Para não comprometer a performance e garantir a segurança, a FAB mantém a aeronave pressurizada, e despeja a água através do sistema acoplado.

Recentemente, o C-390 Millenium foi usado no apoio à catástrofe das chuvas no Rio Grande do Sul, para envio de doações e equipamentos, como bombas de drenagem. Em fevereiro, participou de uma força-tarefa de ajuda contra queimadas florestais na Colômbia, mas apenas levando um equipamento para ser acoplado a uma aeronave colombiana. (*Colaborou Rafael Garcia, de São Paulo*)

GOVERNO DE SP



Na pista. O KC-390 da FAB no aeroporto de Ribeirão Preto: à espera de melhores condições para sobrevoar incêndios

CÍRCULO DE FOGO

Prisões por atear incêndios indicam ações sem conexão

Entre os detidos, está usuário de drogas e homem que disse ter sido pago para prejudicar 'desafeto político' em Goiás

ELY VENÂNCIO/EPTV



Ameaça a motoristas. Incêndio em rodovia próxima de Ibaté, no interior de São Paulo; desde quinta-feira, três pessoas foram presas, duas delas em Batatais

ALINE RIBEIRO, EDUARDO GONÇALVES, PAULO ASSAD E RAFAELA GAMA
brasil@oglobo
SÃO PAULO, RIO E BRASÍLIA

As quatro prisões feitas até ontem de pessoas suspeitas de provocar incêndios em São Paulo e em Goiás não indicam haver uma ação coordenada, suspeita que foi levantada no fim de semana pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Embora as causas dos criminosos ainda não estejam claras, já se sabe que pelo menos um dos presos tem problemas psiquiátricos. Uma quinta pessoa foi detida, por ter ateado fogo em lixo residencial, mas foi liberada, por não ter sido constatada intenção criminosa.

O incendiário com problemas psiquiátricos é Alessandro Arantes, de 42 anos, preso em Batatais, na região de Franca, no domingo. Arantes disse aos policiais ser integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC), o que foi descartado pelo promotor Lincoln Gakiya, que tem experiência em investigar a facção. No entanto, Arantes é usuário de drogas, morava na rua e foi preso por outros crimes, como roubo, furto, homicídio e posse de droga. Arantes gravou o crime no celular e permitiu que os policiais tivessem acesso ao conteúdo.

Também em Batatais, foi preso ontem em flagrante um homem de 27 anos suspeito de atear fogo em um pasto. Ele estava com serras, alicate, isqueiro e uma caixa de fósforos. O incêndio chegou a atingir a cerca e o quintal de uma residência. As chamas foram controladas e ninguém ficou ferido.

DIVULGAÇÃO



Em situação de rua. Alessandro Arantes foi flagrado na mata em Batatais

Na quinta-feira, Daniel Rodrigues Caires, de 26 anos, foi preso na zona rural de Barretos. Policiais avistaram incêndio de "grandes proporções" perto da área urbana e testemunhas disseram ter visto Caires ateando fogo "em vários pontos do canavial". Foram encontrados com ele dois isqueiros.

No sábado, Lucas Vieira dos Santos foi preso em flagrante ateando fogo em um pasto no município de Bom Jardim (GO). Em depoimento, o suspeito admitiu que teria recebido R$ 300 para atear fogo em propriedades rurais, de um desafeto político de quem o contratou. No entanto, não deu mais detalhes.

INQUÉRITOS NA PF

O governo federal anunciou que há 31 inquéritos em curso na Polícia Federal para apurar a ocorrência de incêndios criminosos. Destes, 29 são sobre queimadas no Pantanal e dois no interior de São Paulo. Mas o secretário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do Ministério do Meio Ambiente, André Lima, diz que investigações sobre queimadas costumam ser mais complexas do que as que apuram outros crimes ambientais:

— Comprovar a autoria de crime é muito difícil. O fogo se alastra e sai de uma propriedade para outra. Não dá pra gente sair abrindo inquérito a torto e direito porque a chance desse negócio dar um resultado é muito baixa.

Pelo menos doze fazendeiros no Pantanal entraram na mira do Ministério Público do Mato Grosso do Sul — eles são donos de áreas onde se iniciaram os focos de incêndio, em julho.

A PF apurou que um dos focos de incêndio no bioma foi causado por uma rixa de vizinhos. Outros casos não tiveram causas intencionais. Um deles teria ocorrido por causa de um erro na criação de abelhas: o manejo do inseto envolve o uso de fumaça, e o fogo teria se alastrado sem controle.

Economia


NA WEB

APÓS CRÍTICA DE MINISTRO
Diretor da Aneel rebate Silveira
Feitosa defende autonomia e diz que fiscalização da agência cabe ao TCU

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PARA BAIXAR PREÇO

PACOTE PARA O GÁS

Indústria comemora, e analistas veem interferência do governo no mercado

VICTORIA ABEL, BERNARDO LIMA, JOÃO SORIMA NETO E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

Em busca de solução para o preço do gás natural no Brasil, um problema apontado como crônico por diferentes governos e pela indústria, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva lançou ontem uma série de medidas que se aproximam de interferência direta no setor. As ações impactam diretamente atividades que vão dos campos de exploração até a venda direta do produto. Além disso, o Executivo decidiu ampliar e reformular o programa de "vale-gás", voltado para subsidiar o GLP a famílias de baixa renda, a partir do ano que vem.

As medidas foram assinadas por Lula em reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) — órgão encabeçado pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Indústrias consumidoras do produto comemoraram, antevendo um aumento da oferta do insumo, o que significaria preço menor. Críticos, no entanto, afirmam que as medidas podem ser questionadas como intervenção no mercado, sobretudo caso interfiram em contratos já vigentes. O tema afeta não só a Petrobras, mas também grandes multinacionais que atuam no segmento no Brasil, como Shell, BP, Galp e Equinor.

Um dos decretos amplia os poderes da Agência Nacional do Petróleo (ANP) sobre o setor. Permite regular as tarifas de escoamento e tratamento de gás, que hoje são negociadas entre empresas. O escoamento e processamento ocorrem do campo à costa. Depois que o gás é tratado, há etapas de transporte e distribuição.

A agência terá poder para determinar a redução da reinjeção de gás nos poços para os novos projetos e estimular que nos antigos, com contrato assinado, as petroleiras topem aderir à medida. Na reinjeção, o gás extraído dos campos de petróleo é injetado novamente nos poços. Isso é feito, por exemplo, para melhorar a extração de petróleo, por falta de infraestrutura e alto teor de carbono. O governo vê no processo um desperdício de gás, que poderia ser aproveitado.

A ANP poderá determinar o aumento da produção de gás natural e a ampliação das infraestruturas de escoamento e tratamento do produto.


RICARDO STUCKERT / PR

Foco. Lula e Alexandre Silveira na reunião do CNPE: além do pacote para baixar o preço do gás, governo aprovou uma Política Nacional de Transição Energética

DA EXTRAÇÃO ATÉ O CONSUMIDOR

Medidas têm impacto em toda as etapas da cadeia



1. **Transporte de gás da plataforma até a costa** Preço do escoamento hoje é negociado diretamente entre as empresas. Com decreto, ANP passa a regular a tarifa
2. **Em terra, o gás passa por uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN).** Preço hoje é negociado entre empresas. Com a medida, ANP vai regular a tarifa
3. **Após tratamento, gás é injetado nas redes de transporte e de distribuição estadual.** Tarifas já são reguladas pela ANP e agências estaduais
4. **Novo concorrente:** hoje a PPSA vende gás na plataforma para a Petrobras. Agora, poderá levar o gás até a costa e vender em leilões. E pode vender o produto já tratado a indústrias e distribuidoras
5. **Vale-gás ampliado.** Medida amplia público de beneficiários 5,64 milhões em 2026, ano de eleição. Distribuidora terá de se cadastrar.

EDITORIA DE ARTE

Em outra frente, Lula assinou resolução que permite usar a estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) como um braço para comercializar gás natural. A PPSA poderá comercializar gás natural, gás de cozinha (GLP) e líquidos derivados do processamento do gás. Assim, poderá concorrer diretamente com a Petrobras na comercialização do gás ao mercado. A ideia é ajudar a baixar o preço.

REDUÇÃO DE AO MENOS 35%

A PPSA é a estatal que gerencia os contratos de produção no pré-sal. É ela que fica com o óleo e o gás que cabe à União nas reservas de pré-sal. A partir da resolução, ela poderá acessar os sistemas de processamento e o escoamento do gás produzido nos campos, que são localizados no mar, e comercializá-lo.

Hoje, a empresa não tem autorização para vender gás natural após as unidades de processamento, conhecidas no setor como UGPN, e é obrigada a vender a fatia do gás que cabe à União na plataforma.

— Estamos equilibrando o mercado nacional do gás, oferecendo aumento da disponibilidade e moderação nos preços ao consumidor final. O governo federal e o povo brasileiro serão beneficiados com a implantação dessa política — disse Silveira.

Diferentes segmentos da indústria consumidora de gás, que estiveram na plateia, apoiaram a iniciativa, com a perspectiva de que possam ter acesso ao gás a preços mais baixos. O governo fala em reduzir de 35% a 40% o preço do gás.

— É mais racional usar a PPSA do que a Petrobras. Hoje o preço de mercado é definido só pela Petrobras. É um embrião de um mercado com leilões a longo prazo de gás — disse Paulo Pedrosa, presidente da Abrace, associação de grandes consumidores de energia.

O presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro, estima uma redução de até 50% no preço. O segmento é o maior consumidor do produto.

— Não é possível ter uma diferença de 400% em relação aos preços de referência internacionais — diz Passos Cordeiro, que acredita que o custo do gás natural no país, que gira em torno de US$ 10 a US$ 12 o milhão de BTUs atualmente, pode cair para US$ 6 a US$ 7.



"Via PPSA, o governo vai atuar de maneira mais direta no mercado de gás. Ou seja, haverá maior interferência governamental em relação às atividades de escoamento e tratamento do gás"

Karina Santos, advogada da área de Sustentabilidade Corporativa do Gaia Silva Gaede Advogados

"Não é possível ter uma diferença de 400% em relação aos preços de referência internacionais"

André Passos Cordeiro, presidente da Abiquim

Um segundo decreto fecha as portas para a possibilidade de privatização no setor de refino, o que já não estava em curso no governo Lula. E um projeto de lei permite a transferência de excedentes dos índices de conteúdo local entre contratos vigentes de exploração e produção: se em um contrato uma petroleira obtém índice de conteúdo nacional na compra de equipamentos superior ao necessário, pode transferir o excedente a outro contrato de exploração. Por exemplo: se o contrato prevê 35% de conteúdo local e a empresa teve 40%, poderia levar a parcela adicional a outra operação na qual esteja abaixo do mínimo.

Karina Santos, advogada da área de Sustentabilidade Corporativa do Gaia Silva Gaede Advogados, lembra que a Petrobras é uma empresa de economia mista, em que a maioria das ações pertence à União, mas também tem dinheiro privado, com ações na Bolsa. As decisões passam por níveis de governança. No caso da PPSA, 100% de seu capital é público.

— Via PPSA, o governo vai atuar de maneira mais direta no mercado de gás. Ou seja, haverá maior interferência governamental em relação às atividades de escoamento e tratamento do gás — avalia, acrescentando que considera a ação uma interferência do governo no mercado. — Foi o que aconteceu com a MP 579 no setor elétrico. O governo manipulou as regras para baixar momentaneamente o valor da energia. E estamos vendo isso no gás. Ou seja, o gás pode ser barateado no primeiro momento, mas vamos pagar a conta mais tarde.

Para Rodrigo Figueiredo, especializado em Direito do Estado e sócio do escritório RVF Advogados, o pacote do governo muda a gestão estratégica do escoamento e produção do gás natural no país, ao incluir a PPSA em áreas dominadas pela Petrobras:

— Isso pode trazer uma vantagem ao consumidor, instaurando certa concorrência, tendendo a baratear os preços. Mas há uma diferença qualitativa entre a ingerência que PPSA e Petrobras podem sofrer a partir do controlador.

Em outra frente, o pacote permite ampliar o vale-gás com recursos do Fundo Social do Pré-Sal. O aumento do número de beneficiários ocorrerá a partir do ano que vem e chegará ao auge em 2026.

R$ 2 TRI NA ECONOMIA VERDE

Durante a reunião do CNPE ontem, foi aprovada a criação da Política Nacional de Transição Energética. O Ministério de Minas e Energia diz que o o país pode receber cerca de R$ 2 trilhões em investimentos verdes em dez anos. O secretário de Transição Energética, Thiago Barral, explicou que a iniciativa inclui um fórum permanente entre atores públicos e privados para tomada de decisões e um plano vinculado a outras áreas do governo.

— Esse país já jogou fora muitas oportunidades. A gente não pode jogar oportunidades fora. Temos tudo o que a natureza nos ofereceu. Temos mão de obra qualificada, gente capacitada tecnicamente. No setor energético, a gente tem centenas de excelências nesse país. A gente pode fazer o que quiser — disse Lula.

OS PRINCIPAIS ANÚNCIOS

1
ANP terá mais poderes sobre o setor de gás

Um decreto assinado por Lula amplia os poderes da Agência Nacional do Petróleo (ANP) sobre o setor de gás. O órgão poderá, por exemplo, determinar aumento da produção e redução da reinjeção de gás em campos. Também irá regular o escoamento e o tratamento de gás.

2
PPSA será usada na venda direta de produtos

A estatal PPSA (que vende em leilão o óleo e o gás que cabem ao governo em contratos de partilha do pré-sal) poderá contratar escoamento e processamento de gás e comercializar diretamente gás natural, GLP e derivados. Na prática, poderá concorrer com a Petrobras.

3
Programa de 'vale-gás' será ampliado e reformulado

O "vale-gás bimestral pago a 5,6 milhões de famílias junto com o Bolsa Família hoje será substituído pela entrega direta do GLP em distribuidoras credenciadas. O programa chegará a 20 milhões de famílias em 2026, ano eleitoral, quando o custo chegará a R$ 13,6 bilhões.

4
Medida provisória cria incentivos para indústria naval

A MP que cria incentivos para a indústria naval permite a depreciação acelerada de navios-tanques. Com isso, equipamentos mais velhos são deduzidos do Imposto de Renda para compra de novos. O governo estima a construção de mais de 15 navios para cabotagem de petróleo e derivados.

5
Criação de plano de transição energética

O governo ainda lançou a Política Nacional de Transição Energética, que deve funcionar em articulação com outras iniciativas. A expectativa é que o país receba R$ 2 trilhões em investimentos neste setor, em dez anos, de acordo com o Ministério de Minas e Energia.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão



MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Brasil em chamas por ação do crime

Não é a primeira vez que o fogo se alastra por vários biomas e cobre o Brasil de fumaça, atingindo o meio ambiente, a saúde humana, a economia. Houve uma mudança no crime na Amazônia. Antes, o criminoso desmatava e depois punha fogo no que sobrava. "As pessoas agora estão queimando a floresta em pé para evitar autuação por desmatamento", me disse o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho. "Estão colocando fogo na floresta e depois colocando gado lá dentro." Em São Paulo, a história é outra, mas é sempre o crime. "A gente não identificou nenhum caso de raio, curto-circuito, torre de energia que caiu ou carro que pegou fogo e os focos começaram ao mesmo tempo", afirma o presidente do Ibama.

O fogo é resultado de dois tipos de crime. O imediato, como o da pessoa apanhada com uma garrafa de gasolina e um isqueiro na mão, em São Paulo. E o crime continuado que é o ataque sistemático às florestas e campos naturais derivado da disputa pela terra no Brasil. Este tem como vítimas o meio ambiente, os povos indígenas, populações quilombolas, unidades de conservação e as leis ambientais brasileiras. Não basta apenas prender os criminosos de ocasião. O governo precisa punir os culpados e traçar a estratégia de prevenção.

Esse foi um fim de semana terrível, porque as labaredas e a fumaça se alastraram. Os incêndios na Amazônia, no Pantanal, no Cerrado, no interior de São Paulo chamaram a atenção pela dimensão e concomitância. Os efeitos foram devastadores. A Esplanada dos Ministérios no domingo estava coberta pelas sombras, Goiânia estava sufocada, Belo Horizonte sob nuvens escuras, interior de São Paulo tinha 46 cidades sob emergência, voos cancelados, aulas suspensas, pessoas deslocadas de suas casas.

O presidente Lula estava em São Paulo e, cobrado sobre o assunto, foi para Brasília, onde encontrou o céu escuro da fumaça. Convocou uma reunião com a ministra Marina Silva e o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho. Foram todos ao PrevFogo. Ibama e ICMBio estão com três mil brigadistas em ação. O governo instalou uma sala de situação na Casa Civil há dois meses por causa da seca na Amazônia, que começou mais cedo este ano, e das queimadas. O Ministério do Desenvolvimento Regional e o Ministério da Defesa já levaram água e combustível para cidades ribeirinhas, onde os rios estão secando. Governo em ação é sempre o ideal. Mas é preciso mais do que isso para que não tenhamos que esperar outro agosto e, de novo, nos escandalizarmos com o Brasil devastado pelo fogo, pela fumaça, pela destruição ambiental.

> *O presidente do Ibama revela que os criminosos na Amazônia estão queimando a floresta em pé para fugir de autuação por desmatamento*

Houve o agosto de 2019. O "Dia do Fogo", 10 de agosto, foi o pior dos dias, mas houve uma sequência deles em que a floresta ardeu. Naquele específico momento foi a execução do plano de produtores rurais de Novo Progresso, Altamira e São Félix do Xingu, no Pará, combinado por grupo de WhatsApp, para simplesmente tacar fogo na floresta. O INPE registrou um aumento de 300% num único dia em Novo Progresso, e 329% em São Félix. O Ibama só respondeu às denúncias do Ministério Público, doze dias depois. Das 207 propriedades que registraram incêndio apenas 5% foram autuadas. Houve até aviso prévio. O jornal Folha do Progresso publicou que os produtores rurais estavam planejando incendiar a floresta para testar o governo Bolsonaro. Era o tempo da impunidade.

Agora, o governo quer combater o crime, teve avanços estatísticos, mas houve ao mesmo tempo uma escalada do crime e dos efeitos da mudança climática que estão provocando este ano a maior seca na Amazônia em 70 anos.

— Você imagina uma cidade às margens de um grande rio depender de água — diz Rodrigo Agostinho.

É uma imagem distópica, mas hoje é realidade. A população da maior bacia hidrográfica do mundo precisa de carregamento de água. O rio Madeira não pode mais depender da água do degelo.

— Os Andes não têm mais aquele degelo que levava água para dentro das calhas do rio Madeira, a gente pode ter ali um problema permanente — diz Agostinho.

Os crimes velhos e novos, o fogo combinado no interior de São Paulo, o incêndio da Amazônia para o avanço da pecuária, fazem o Brasil arder. A inversão térmica das últimas horas pode dificultar a dispersão da fumaça. O sufoco ficará no ar. Que insensatez é esta que faz o Brasil queimar anos após anos, em agosto mais do que nos outros meses, o nosso rico e belo patrimônio ambiental?

PARA BAIXAR PREÇO

Mudanças podem afetar investimentos, afirmam analistas

Especialistas dizem que há risco de a ANP interferir no rumo de projetos e que há dúvida sobre efeito no curto prazo

DIVULGAÇÃO/PETROBRAS



Unidade de gás. Setor teme que aumento do poder da ANP previsto no projeto aumente incerteza para empresas que atuam no mercado

BRUNO ROSA E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

As mudanças no mercado de gás anunciadas pelo governo podem afetar os investimentos futuros no setor e não devem reduzir os preços a curto prazo, de acordo com especialistas. Para Rivaldo Neto, diretor da A&M Infra, os decretos impõem novos riscos aos investidores e aumentam as dúvidas sobre o funcionamento do mercado diante do maior poder da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para decidir o valor das tarifas em parte do sistema de distribuição.

— Os decretos podem ser vistos como uma intervenção, mas não há uma definição clara, já que o decreto prevê que a ANP poderá decidir sobre vários aspectos. A ANP ganha poder e, com isso, poderá influenciar o rumo dos projetos. Ou seja, as empresas podem perder autonomia, criando incerteza adicional — diz Neto.

Segundo ele, o mercado tem dúvidas sobre a capacidade de a ANP absorver as novas funções, já que a agência sofre com a falta de mão de obra:

— Existe o risco de paralisia. A ANP já está atrasada em sua agenda regulatória.

Para representantes do setor, o decreto é intervencionista. Uma fonte, que pediu para não ser identificada, ressalta que o decreto contraria o que diz a Lei do Gás. Lembra que hoje as tarifas de escoamento (da plataforma em alto-mar até a costa) e de processamento (nas unidades de tratamento de gás) são negociadas entre as empresas, já que não se trata de monopólio natural como no transporte do gás. E avalia que há risco de judicialização.

Bruno Armbrust, sócio da consultoria ARM, cita que os decretos preveem o aumento da oferta de gás, mas não abordam a redução da concentração do maior produtor do país, a Petrobras, responsável por cerca de 70% da venda do gás.

— A venda de gás pela PPSA (estatal criada pelo governo para vender a parcela da União nos campos do pré-sal no regime de partilha) é uma boa iniciativa, mas deveria ser feita por meio de leilões dirigidos aos consumidores livres. Os decretos não abordam qual será o tamanho da concorrência ou onde se quer chegar.

PARCELA DA PPSA

Armbrust também questiona a estrutura da ANP:

— Todas essas medidas podem limitar os investimentos no setor. O decreto prevê ainda que a ANP terá o controle do planejamento de entrada de GNL (gás natural liquefeito) no Brasil. Se o aumento da oferta vier pela Petrobras, não haverá mudanças relevantes na concentração de mercado.

Os leilões que serão realizados pela PPSA para vender o gás também terão impacto limitado a médio e longo prazos nos preços, apontam especialistas. Hoje, o consumo industrial é de 30 milhões de metros cúbicos por dia. A PPSA estima que, em 2030, a produção a ser leiloada é 2,9 milhões de metros cúbicos diários.

— O volume será insuficiente para alterar o quadro atual — afirma Neto.

O advogado Giovani Loss, sócio de Infraestrutura e Energia do Mattos Filho, avalia que há risco de eventuais confrontos comerciais entre Petrobras e PPSA. Para ele, a resolução do governo, como está sendo estruturada, traz leitura de certa intervenção no setor:

— Mesmo tendo objetivo nobre, que é reduzir o preço do gás através da competição, resta saber se a competição vai ser a preço de mercado. Se o governo usar a PPSA para fazer política, com precificação artificial, vai haver prejuízo à atuação de outras empresas que estão estruturando projetos com a política de preço atual, e até projetos de importação de gás — diz.

Por isso, afirma o advogado, há receio de que o benefício de curto prazo (redução de preço) possa se transformar em problemas de médio e longo prazos. Para ele, será essencial avaliar se houve equilíbrio entre interesse público e mercado.

Vale-gás deve chegar a 20 milhões de famílias

Programa irá quadruplicar até 2026, ano de eleições. Botijão será recolhido no revendedor

VICTORIA ABEL E LETICIA LOPES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que o governo federal vai oferecer botijões de gás a mais de 20 milhões de famílias até o fim de 2025. Hoje, 5,64 milhões de famílias recebem o benefício. Dessa forma, o benefício irá quadruplicar e atingirá seu auge em 2026, ano de eleições presidenciais.

A partir do ano que vem, o programa será reformulado, com a troca do vale-gás pelo Gás para Todos. Atualmente, as famílias recebem R$ 102 a cada dois meses para adquirir o produto — ou usar o dinheiro para outros fins. Com a mudança, poderão retirar o gás em distribuidoras.

Ao ampliar o público, o programa praticamente se equipara ao total de beneficiários do Bolsa Família, de 20,76 milhões de domicílios no país. O presidente Lula assinou o projeto de lei que eleva recursos para o programa para até R$ 13,6 bilhões em 2026.

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) vai credenciar as revendedoras e definir o preço-teto do botijão que será vendido. Para Carla Beni, economista e professora de MBAs da FGV, a expansão do auxílio combate a chamada pobreza energética. Em 2022, o país teve o maior consumo de lenha dos 13 anos anteriores.

A pesquisadora analisa, porém, que é preciso entender o desenho do programa, no que tange ao credenciamento dos revendedores. Ela lembra a situação de alguns locais do Rio, onde a venda de gás de botijão é controlada por milícias:

— O governo precisa explicar como vai ser o cadastro (dos revendedores) para não ter transferência de renda do Estado para a milícia.

Medida provisória cria incentivos ao setor naval

Iniciativa permite depreciação acelerada de navios. Ministro vê potencial de R$ 2,4 bi na economia

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem uma medida provisória (MP) que cria incentivos para a indústria naval e para o setor de petróleo e gás no Brasil. Segundo o governo, a medida tem potencial para gerar R$ 2,4 bilhões para a economia.

A MP amplia incentivos com a depreciação acelerada de navios-tanques. A ideia do governo é ampliar investimentos em logística para a indústria de petróleo e derivados, com o intuito de reduzir oscilações de preço com o afretamento de embarcações.

Um investimento feito em maquinário com vida útil de dez anos, por exemplo, deve ser deduzido do lucro real da empresa durante esse período. Com a depreciação acelerada, a dedução do valor pode ser feita mais rapidamente, desde que diante da compra de novo material. O que, na prática, é um incentivo fiscal.

O evento de assinatura contou com a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que destacou a geração de empregos e arrecadação que a MP pode trazer:

— A economia brasileira deve ganhar mais R$ 2,4 bilhões, além de R$ 824 milhões de tributos indiretos gerados.

De acordo com o ministério, a expectativa é que, já no curto prazo, a iniciativa permita a construção de mais de 15 navios-tanque de médio porte nos estaleiros do país. Os principais usos devem ser na cabotagem de petróleo e derivados ao longo da costa brasileira.

Em nota, o Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval (Sinaval) afirmou que a iniciativa do governo é crucial para reduzir a assimetria competitiva dos estaleiros em relação aos concorrentes internacionais.

Segundo o sindicato, países como Alemanha, Espanha, Holanda, Reino Unido e Japão já adotam mecanismos de depreciação acelerada de ativos para incentivar o setor.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

CVM regulamenta 'Pix de mercado de capitais'

Pelas novas regras, que entram em vigor no ano que vem, os investidores poderão transferir aplicações financeiras, como ações e cotas de fundos, entre instituições administradoras

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM, órgão supervisor do mercado de capitais) anunciou ontem normas para regulamentar a portabilidade de aplicações financeiras. A portabilidade foi apelidada de "Pix de mercado de capitais".

A mudança nas regras foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim, em seu blog. A portabilidade entrará em vigor em julho de 2025, tempo suficiente, segundo a CVM, para as instituições se adaptarem às mudanças. Especialistas, porém, dizem que as normas formalizam algo que já acontecia, mas que não tinha padrões.

Pelas novas regras, o investidor poderá requerer a portabilidade na origem (onde fez a aplicação), no destino (para onde quer que ela seja movida) ou na instituição depositária central.

De acordo com a CVM, haverá uma interface digital para a solicitação da portabilidade, dispensando o preenchimento de formulários físicos ou o reconhecimento de assinaturas em cartório.

Haverá prazos definidos para que a portabilidade seja realizada, de acordo com cada classe de ativos. Ações, por exemplo, terão dois dias, e cotas de fundos, nove.

'PODER DE NEGOCIAÇÃO'

Segundo João Pedro Nascimento, presidente da CVM, as novas regras são parte da materialização do chamado Open Capital Markets, um paralelo com o Open Finance, de compartilhamento de dados entre instituições financeiras.

"Temos a expectativa de fomentar um saudável ambiente de competição pela simplificação e desburocratização das regras de transferência de custódia", afirmou Nascimento em comunicado.

De acordo com o superintendente de Desenvolvimento de Mercado da CVM, Antonio Berwanger, com a mudança "o investidor aumenta seu poder de negociação, enquanto o mercado de valores mobiliários avança em eficiência e na qualidade dos produtos e serviços oferecidos."

As discussões para a regulamentação começaram em 2020, segundo Luiz Henrique Carvalho, gerente da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima):

— A portabilidade já existia, o mercado já se organizava, mas a norma veio para alinhar. Isso porque algumas instituições tinham mais interesses, criavam sistemas, outras não. E agora a CVM marca um padrão, definindo responsabilidades.

Segundo ele, a regulação traz organização e responsabilidades para os processos. A transparência com os prazos é vista como um trunfo.

Mas nem todos os ativos poderão ser transferidos. Segundo Carvalho, fundos de investimento podem ter mais restrições, por estarem ligados à respectiva instituição financeira. Já ativos custodiados — ações, debêntures, CRIs, CRAs, ETFs e cotas de fundos imobiliários, por exemplo — são ideais para a portabilidade, por estarem "hospedados" em uma instituição.

Ibovespa renova máxima histórica, puxado por Petrobras

Índice sobe 0,94%, aos 136.888 pontos. Valor da estatal aumenta em R$ 41 bi

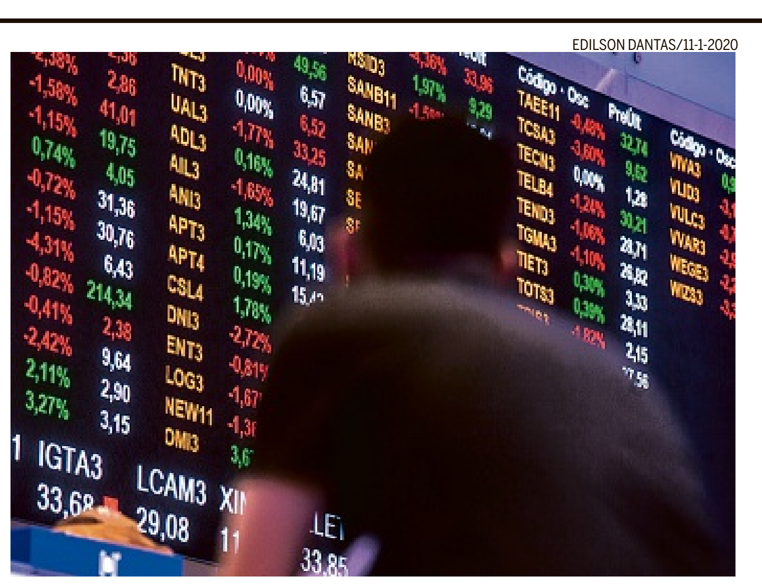
O principal índice da Bolsa renovou ontem sua máxima histórica, ao encerrar em alta de 0,94%, aos 136.888 pontos. Com a nova marca, o Ibovespa acumula valorização de 2%.

Petrobras e Vale, as duas principais empresas do índice, puxaram o Ibovespa.

O banco americano Morgan Stanley reclassificou os papéis da Petrobras para *overweight*, ou seja, eles têm um desempenho superior às expectativas.

Com isso, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da petrolífera fecharam em alta de 8,96%, a R$ 42,92. Já as preferenciais (PN, sem voto) avançaram 7,26%, a R$ 39,57. Isso representou um ganho de R$ 41,3 bilhões para o valor de mercado da Petrobras, para R$ 541,10 bilhões.

O Morgan Stanley prevê, ainda, que a petrolífera consiga distribuir cerca de US$ 7 bilhões (cerca de R$ 38 bilhões) em dividendos extraordinários até o ano que vem e elevou o preço-alvo da ação, de US$ 18 para US$ 20. Em Nova York, as ADRs (recibos de ações negociadas nos EUA) da empresa subiram 8,68%, a US$ 15,65.



EDILSON DANTAS/11-1-2020

B3. As ações de Petrobras e Vale levaram o Ibovespa a um novo recorde

— Já vimos outras altas, mas um dos maiores bancos dos EUA recomendando compra fez preço — disse Luan Aral, especialista da Genial Investimentos.

Outro fator para a alta da Petrobras foi a valorização do preço internacional do petróleo. O barril do tipo Brent, referência mundial, avançou 2,95%, a US$ 81,43, em meio às tensões no Oriente Médio. Com isso, subiram também as ações de Prio, PetroRecôncavo e 3R, respectivamente, 0,43%, 0,56% e 1,98%.

Já a Vale foi puxada pela alta de 4% nos futuros do minério de ferro em Cingapura, superando os US$ 100 por tonelada. Os papéis da mineradora encerraram em alta de 1,13%, a R$ 58,05. Gerdau, por sua vez, subiu 0,77%, a R$ 18,42, e Usiminas ganhou 0,3%, a R$ 6,60.

O dólar comercial avançou 0,23%, a R$ 5,49. De acordo com Aral, a moeda americana foi pouco impactada pelas variáveis globais. (*Paulo Renato Nepomuceno*)

Conselho da Vale elege Gustavo Pimenta como novo CEO da empresa

Escolha de executivo da própria companhia encerra período de meses de indefinição sobre o comando da mineradora

O Conselho de Administração da Vale escolheu, por unanimidade, Gustavo Pimenta, atual vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores, como novo CEO da companhia, para substituir Eduardo Bartolomeo, que segue no cargo até 31 de dezembro. A definição do novo nome à frente da mineradora encerra um período de meses de indefinição a respeito da sucessão, marcado pela multiplicação de nomes potenciais para o cargo e pela tentativa do governo de emplacar um indicado ao comando da empresa.

Em comunicado ao mercado, a Vale ressalta que "a definição foi o fim de um rigoroso processo de seleção suportado por empresa de padrão internacional, em conformidade com o Estatuto Social da Vale, políticas corporativas, regulamento interno do colegiado e legislações aplicáveis". Em julho, a consultoria Russell Reynolds, contratada para auxiliar a companhia no processo de seleção dos nomes, entregou uma relação de 15 possíveis sucessores de Eduardo Bartolomeo. Como informou em julho o colunista do GLOBO Lauro Jardim, o acerto era que o colegiado analisaria três nomes, sendo que um deles seria da própria Vale.

REPRODUÇÃO



Meta. Pimenta cita segurança

A empresa passará por um período de transição até 28 de fevereiro de 2025.

O presidente do Conselho de Administração da Vale, Daniel Stieler, afirmou: "Ele (Gustavo Pimenta) reúne as competências necessárias para que possamos aspirar um novo ciclo virtuoso para a companhia, orientado por nosso propósito, e com grande potencial de geração de valor a todos os nossos públicos de relacionamento. O processo sucessório evidenciou o alto nível de integridade, transparência e robustez da governança da Vale."

Pimenta agradeceu ao colegiado: "Vamos juntos nessa jornada, intensificando o diálogo com todos os nossos *stakeholders* e priorizando a segurança das pessoas, das operações e do meio ambiente".

O atual presidente da Vale disse estar otimista com a escolha de Pimenta e afirmou que, com ele, a mineradora deve seguir firme "em sua jornada rumo à liderança na mineração sustentável e na criação de valor para os *stakeholders*". Após o fim do mandato, a previsão é que Bartolomeo atue como consultor da empresa até o fim de 2025.

No início do ano, o processo de sucessão foi tumultuado pela tentativa do governo de emplacar o nome do ex-ministro Guido Mantega, uma hipótese que foi alvo de críticas na empresa e no mercado.

Anatel vai expandir sistema de 'Origem Verificada' no celular

Objetivo da agência é combater golpes e abusos de centrais de telemarketing e teleatendimento

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Até o fim do ano, mais brasileiros notarão que ligações de bancos, seguradoras e outros serviços que são "chamadores frequentes" vão aparecer de forma diferente na tela do celular.

Além do número de telefone de quem está ligando, informações como nome da empresa e até o motivo do contato serão exibidas.

A alteração é resultado de um protocolo de segurança antigolpes em implementação pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Inicialmente conhecido pelo nome usado internacionalmente, *stir/shaken*, o projeto foi recentemente renomeado pela autarquia para ficar conhecido no Brasil como "Origem Verificada".

Em uso em países como França, Canadá e EUA, o *stir/shaken* visa aumentar a segurança de chamadas eletrônicas ao certificar o usuário da procedência das ligações.

O objetivo é combater golpes, ao garantir que o consumidor saiba quem está ligando e inibir as centrais de telemarketing e teleatendimento de realizar ligações abusivas, explica o superintendente de Obrigações da Anatel, Gustavo Borges. Se o consumidor receber ligações insistentes ou em horários inconvenientes, isso ficará registrado. Segundo a Anatel, 33 operadoras aderiram. TIM, Vivo e Claro, assim como bancos, como Itaú e Bradesco, entraram no protocolo.

Ministro defende projeto que prevê resorts com cassino

Celso Sabino prevê que regulamentação dos jogos de azar vai atrair investimentos e a criação de até 1 milhão de empregos

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

A criação de "resorts integrados" (complexos turísticos que incluem rede hoteleira, shopping center, centro de convenções e até cassino) deverá gerar até 1 milhão de empregos diretos e indiretos no país, prevê o ministro do Turismo, Celso Sabino. Ele espera que o projeto de lei de regulamentação dos jogos de azar seja votado no Senado nos próximos dias.

— Como qualquer grande atividade econômica que vai mobilizar grandes investimentos, vamos ter geração de emprego já na fase de implantação e durante a execução. A nossa perspectiva é da geração em torno de 600 mil a 1 milhão de empregos diretos e indiretos quando tivermos com todos os resorts integrados funcionando — afirmou Sabino no seminário "Desafios da regulamentação das *bets* e cassinos", realizado pela Editora Globo com apoio do Governo do Estado do Rio.

Também participaram do evento o senador Irajá Abreu (PSD-TO), relator do projeto de lei das *bets* esportivas, o presidente do Instituto Brasileiro Jogo Legal, Magno José Santos; e o presidente da Loterj, Hazenclever Lopes.

SENADO ANALISA TEXTO

O Projeto de Lei 2.234/2022, que regulariza os jogos de azar, também prevê que cassinos possam ser instalados em resorts de alto padrão ou em navios como parte de um complexo integrado de lazer com hotéis, locais para reuniões e eventos, restaurantes e centros de compras.

O texto foi aprovado no último dia 19 pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e está em análise pelos senadores. O projeto estabelece que o cassino deverá ter, no máximo, 20% da área construída do complexo do resort. Lá poderão ser explorados jogos eletrônicos e de roleta, de cartas e outras modalidades autorizadas.

ROBERTO CASTRO/ MTUR



Regras. O ministro Celso Sabino, ao centro, debate o projeto no seminário "Desafios da regulamentação das *bets* e cassinos"

De acordo com o ministro, a ideia é que cada estado com até dez milhões de habitantes tenha, pelo menos, um grande resort integrado. Estados mais populosos poderão chegar a três empreendimentos. Sabino aproveitou para ressaltar a importância do turismo como um setor que gera empregos em diversas atividades. A regulamentação dos cassinos, segundo o ministro, trará muitos impactos positivos à economia. Segundo ele, a concessão das outorgas para os cassinos deve gerar arrecadação de R$ 22 bilhões com a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a comercialização de jogos e apostas (Cide-Jogos).

O ministro destacou o interesse internacional pelo mercado brasileiro, citando o Hard Rock Café como um dos *players* do setor que injeta bilhões para construção dos complexos turísticos.

— Eles montam hotel com teatro, centro de convenções, shoppings, milhares de apartamentos e áreas do cassino. Só na inauguração de um empreendimento desse, eles costumam levar os maiores artistas de renome mundial — disse o ministro, que citou shows recentes no Brasil como exemplos do potencial de atração de público.

— A Taylor Swift fez show nos dois estados (Rio e São Paulo). Vocês viram a movimentação de gente para entrar no show dela. O mesmo foi com o show da Madonna. Esses grupos não vão só explorar o cassino. Vão trazer esses artistas para se apresentarem aqui.

'Alma da cerveja', o lúpulo atrai mais produtores no país

Jovens investem na planta, e colheita cresceu 203% em um ano



ISADORA CAMARGO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

São milhões, como se sabe, os amantes de cerveja no Brasil. Mas alguns a apreciam de forma tão intensa, preocupam-se tanto com sua qualidade, que resolveram ter sua própria plantação de lúpulo, uma das matérias-primas essenciais da bebida. A planta é a 'alma aromática' da cerveja e seu cultivo vem ganhando espaço no país na última década, especialmente entre jovens, para atender microcervejarias.

Um desses jovens que resolveu produzir o próprio lúpulo é Gabriel Purri, de Mateus Leme (MG). Em 2019, ele e Thiago Fenelon criaram a Mundo Hop e começaram a testar o lúpulo em uma propriedade de quatro hectares. Hoje, a empresa já é a maior produtora de lúpulo do país.

TROPICALIZAÇÃO

De 2019 até agora, a Mundo Hop investiu mais de R$ 3 milhões em pesquisa, infraestrutura e experimentos, o que foi muito importante para o salto do empreendimento, segundo Purri.

Com 10 mil plantas, a empresa colhe 15 toneladas ao ano. O número ainda é pequeno, mas é um dos responsáveis pelo avanço da produção no Brasil. Em 2023, o país atingiu a marca de 88 toneladas colhidas, alta de 203% em relação ao ano anterior, de acordo com dados da Associação Brasileira de Produtores de Lúpulo (Aprolúpulo). A área cultivada cresceu 133%, alcançando 111,8 hectares no mesmo intervalo.

Em comparação com a maior produtora global de lúpulo, a Alemanha, — que responde por mais de 37% da produção, com 33,2 mil toneladas anuais — o Brasil ainda engatinha. Mas, para o setor, o avanço recente mostra que é possível "tropicalizar" o lúpulo, uma planta nativa de áreas de clima temperado.

Como observa Purri, há potencial de crescimento, em especial, pelo forte interesse das microcervejarias nacionais em um produto 100% brasileiro a fim de terem *blends* únicos.

DIVULGAÇÃO



Sucesso. Purri e Fenelon criaram a Mundo Hop, hoje a maior produtora do país

Outro amante da cerveja que convenceu o pai Valter Gonçales a produzir lúpulo é Fernando Gonçales, de Itapetininga (SP). Eles têm dois hectares plantados, e o objetivo é terminar o ano com quatro toneladas vendidas para cervejarias locais.

Os Gonçales plantam 14 variedades, das quais quatro são cultivadas em escala comercial e dez, em testes.

A 70km da área urbana de Itapetininga, Camila Gross também cultiva lúpulo no sítio da família, que deixou de ser espaço de lazer e se transformou na principal atividade da publicitária paulista. Ela entrou na cadeia "sem querer, mas por beber", diz. Desde 2019, ela trabalha com a planta e conseguiu cruzar mudas de origem americana e neozelandesa que têm abastecido, principalmente, microcervejarias de São Paulo. Por ano, a propriedade produz, em média, duas a três toneladas.

O presidente da Associação Brasileira da Cerveja Artesanal, Gilberto Tarantino, observa que enquanto fazendas de países grandes produtores de lúpulo têm por volta de 500 hectares com a planta, os brasileiros que se aventuram na cultura têm mostrado que é possível produzir em pequenas áreas, e "com tecnologia e irrigação, ter alta produtividade por planta".

SANTA CATARINA LIDERA

Os últimos dados apontam que há hoje 114 produtores espalhados por 13 estados e 99 municípios brasileiros. Santa Catarina é a maior produtora, com 34 hectares cultivados, seguida de São Paulo, que tem uma área de 24,4 hectares, de acordo com a associação de produtores, a Aprolúpulo.

Centro de engenharia do Google ficará em prédio histórico de SP

Equipes vão trabalhar em soluções de privacidade e segurança para Gmail e Busca. Unidade deve começar a operar em janeiro de 2026

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Google dará início, semana que vem, às obras do novo centro de engenharia no Brasil, que será instalado no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), próximo à Universidade de São Paulo (USP), informou a empresa ontem.

O local vai abrigar equipes focadas principalmente em segurança. Terá também um *hub* para proteção e privacidade, o Google Safety Engineering Center (GSEC), que será o quarto do mundo e o primeiro fora da Europa. O espaço também contará com um centro de teste e desenvolvimento de tecnologias assistivas, o Accessibility Discovery Centre (ADC).

O projeto é uma parceria com o governo paulista, com duração de dez anos. Em contrapartida, a *big tech* teve de revitalizar espaços do IPT para abrigar bibliotecas, acervos e outras instalações deslocadas para abrir espaço às operações da gigante de tecnologia. As obras de readequação no IPT começaram no ano passado e parte delas ainda será entregue, como as da biblioteca e do acervo.



Instituto de Pesquisas Tecnológicas. O projeto é uma parceria do Google com o governo paulista

CRIAÇÃO E 'EXPORTAÇÃO' DE SOLUÇÕES

Será o segundo centro de engenharia do Google no Brasil — o primeiro opera em Belo Horizonte desde 2006. Os profissionais vão trabalhar para desenvolvimento e criação de soluções para o Brasil e para a operação internacional do Google, em ferramentas como Gmail e Busca. O foco será em segurança, proteção e privacidade, com aplicação de recursos de inteligência artificial (IA).

Em um prédio histórico da década de 1940, o Edifício Adriano Marchini, a *big tech* terá uma operação com capacidade para 400 pessoas, em 7 mil metros quadrados. A contratação de engenheiros, cientistas de dados, designers e pesquisadores já começou. Até que o centro seja inaugurado, eles vão trabalhar em outras instalações do Google.

A empresa não revelou o número de engenheiros que serão contratados. Segundo Alexandre Freire, diretor do Centro de Engenharia do Google em São Paulo, serão "centenas" de vagas abertas até janeiro de 2026, quando o local vai começar a operar. O objetivo, disse, é "criar tecnologias aqui e exportá-las para o restante do mundo".

Freire deu dois exemplos de soluções criadas no Brasil e "exportadas": o "modo ladrão" do Android, que bloqueia a tela do celular em furtos, e um recurso de segurança para o YouTube que autentica a identidade do usuário por meio de uma selfie.

Holanda multa Uber em R$ 1,8 bilhão por transferência de dados

Informações pessoais de motoristas foram enviadas aos EUA sem proteção adequada. Punição é recorde

AMSTERDÃ

A Autoridade Holandesa de Proteção de Dados multou em € 290 milhões (cerca de R$ 1,8 bilhão) o Uber por transferir dados de motoristas europeus para sua sede, nos Estados Unidos, sem proteção e privacidade suficiente. Segundo o órgão, essas transferências são uma "violação séria" do Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia (RGPD).

"O Uber não cumpriu os requisitos do RGPD para garantir o nível de proteção aos dados transferidos para os Estados Unidos", afirmou em comunicado o presidente da entidade, Aleid Wolfsen. Ele ressaltou que a camada extra de proteção na transferência de dados é necessária por alguns governos, por exemplo, "podem interceptar dados em grande escala."

Segundo a autoridade, o Uber coletou informações sensíveis de motoristas europeus, incluindo dados de licenças, localização, fotos, detalhes de pagamento, documentos de identidade, "e em alguns casos até mesmo históricos criminais e médicos".

O serviço de transporte por aplicativo enviou esses dados sensíveis para sua sede nos EUA por mais de dois anos sem usar ferramentas de transferência de informações destinadas a proteger a privacidade. O Uber pôs fim a essa prática no ano passado, informou a agência.

O Uber disse que recorrerá da multa.

"Esta decisão viciada e multa extraordinária são totalmente injustificadas", afirmou em nota Caspar Nixon, porta-voz do Uber, acrescentando que o processo de transferência de dados da empresa estava em conformidade com as leis europeias.

Nos últimos anos, a UE impôs uma série de regras para as grandes empresas de tecnologia. E aplicou enormes multas por infrações.

A Autoridade Holandesa de Proteção de Dados começou a investigar o Uber depois que mais de 170 motoristas franceses apresentaram queixa à agência de proteção de dados da França. A investigação foi conduzida pelo órgão holandês porque a sede europeia do Uber fica na Holanda.

A multa é a maior já aplicada pelo órgão holandês contra qualquer empresa, e também a maior já recebida pelo Uber.




NA WEB
IMPASSE NA FRANÇA
Macron se recusa a nomear governo
País está no limbo político após esquerda vencer eleições sem maioria absoluta
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Volodymyr Zelensky / PRESIDENTE DA UCRÂNIA

Líder ucraniano promete apresentar até novembro plano de paz que pressionará Putin a pôr fim à guerra e diz ver Lula preso às 'narrativas da União Soviética'

LUCIANO HUCK
Especial para O GLOBO
KIEV

Os alarmes agudos soaram a partir das 3h. Sirenes nas ruas, alertas no celular, chamados nos alto-falantes do hotel, o alerta veio de todos os lados. Parecia um filme, mas era vida real. Hóspedes e funcionários foram prontamente encaminhados ao abrigo antiaéreo, no subsolo. Camas dobráveis tinham sido improvisadas, lado a lado. Mas como conseguir desligar, que dirá dormir?

Minha primeira madrugada em Kiev, capital da Ucrânia, foi em claro, à mercê de um dos mais amplos e intensos ataques aéreos que a Rússia lançou desde o começo da guerra. Foram 127 mísseis e 109 drones, a maioria deles tendo como alvo instalações de infraestrutura. A estratégia de Vladimir Putin é clara: a Rússia tenta destruir os serviços de água e energia antes do início do rigoroso inverno europeu.

Por volta das 10h, quando o impacto do bombardeio ainda não era totalmente sabido, fomos autorizados a deixar o abrigo. Para minha surpresa, o presidente Volodymyr Zelensky manteve a agenda e me recebeu logo em seguida para uma entrevista exclusiva. Fui à Ucrânia para ouvi-lo e ver de perto o que está acontecendo na terra de 3 dos meus 4 avós, onde estão minhas raízes familiares.

O conteúdo completo da conversa com Zelensky sobre os mais de mil dias de resistência armada (e também sobre família, rotina no cargo, saúde mental, seu passado nos palcos e TV, judaísmo etc) e os detalhes da minha viagem de ancestralidade pela Ucrânia em breve serão compartilhados na forma de um documentário na plataforma do Globoplay. Mas, em função do ataque russo de ontem e das declarações tempestivas de Zelensky, um trecho merecia ser publicado de imediato.



DIVULGAÇÃO

Sob ataque russo. O apresentador Luciano Huck entrevista o presidente Volodymyr Zelensky em Kiev: primeira noite na capital ucraniana foi passada no abrigo antiaéreo do hotel

'O QUE O BRASIL FAZ JUNTO DE CHINA, IRÃ E COREIA DO NORTE?'

O quão distantes estamos do fim da guerra? O senhor tem um plano para a paz?

Tenho. Não posso dividir agora os detalhes, mas farei isso em breve. Nós sabemos o que é preciso.

É um plano para a vitória ou um plano para a paz?

Temos um plano de paz, que pretendo apresentar até novembro. Mas a pergunta que fica é: os russos concordarão?

O senhor está disposto a sentar-se com Putin para debater esse caminho para a paz?

Estou seguro de que a maioria dos países vai apoiar o plano que eu vou apresentar. E nós queremos os russos participando. Eles precisam estar no tratado de paz. É por isso que estou preparando um plano que vai pressionar o Putin a sentar e terminar a guerra.

O senhor está disposto a devolver terras russas, se eles devolverem terras ucranianas?

Sim. Nós não precisamos da terra deles.

A recente incursão armada na cidade russa de Kursk mudou a posição da Ucrânia: de defensora de um ataque em seu território a também invasora do país vizinho. Quais são as implicações disso para a busca de uma solução pacífica para o conflito? O senhor invadiu a Rússia para ter uma moeda de troca?

São muitas as razões, é uma operação grande e ainda não acabamos. Você me pergunta se estamos prontos para devolver a terra deles se eles nos devolverem a nossa, e a resposta é sim. Mas a pergunta é: eles estão prontos? E para mim a resposta é que Putin não está pronto. Este é um momento muito importante da guerra. É muito importante que todo mundo abra os olhos porque Putin não está pronto. Isso significa que ele não valoriza seu povo. Não é sobre nós. É sobre ambição. Toda esta guerra é sobre a ambição de uma única pessoa.

O presidente dos EUA, Joe Biden, que foi um grande aliado seu até agora, está saindo de cena. Na semana passada, a convenção do Partido Democrata oficializou a candidatura da vice dele, Kamala Harris. E não podemos ignorar que há chances reais de Donald Trump ser eleito. Ele já disse que, no cargo, acabará com a guerra em 24 horas, o que significa o corte total do apoio à Ucrânia. O vice da chapa republicana, J.D. Vance, vai além: ele defende o congelamento das fronteiras como estão hoje, com a Rússia anexando as áreas que ocupou, e que os EUA deveriam se preocupar com a China, e não com a Rússia, e mandar armas para Taiwan, e não para a Ucrânia. Como o senhor enxerga a eleição nos EUA?

Eu estou preparando um plano vitorioso para a paz e preciso que alguns pontos desse plano comecem a ser mostrados ao mundo. E a primeira pessoa que eu vou procurar é o presidente Biden. Talvez eu também divida esse plano com Kamala Harris e com Trump, já que não sabemos quem vai ganhar.

O Brasil se nega a tomar partido abertamente na guerra, alegando neutralidade. O presidente Lula disse recentemente que "não há razão para procurar culpado na guerra". O que o senhor acha disso?

Isso é apenas retórica política. Não é honesta nem conosco nem com o povo brasileiro. Porque todo mundo sabe quem iniciou essa guerra. A equipe dele trouxe uma resolução para nós, antes do do "encontro pela paz" que organizamos, mas o Brasil não quis vir, o presidente Lula não quis vir. Foi uma pena. Eu me reuni com o time dele algumas vezes, mas até agora eles não se uniram a nós na busca de uma solução. Por outro lado, eles se somaram ao plano chinês. O primeiro-ministro Modi, da Índia, esteve aqui há dois dias e me perguntou: qual seu pensamento sobre o plano chinês? E eu disse que não é um plano. É apenas uma declaração política, só para dizerem que não estão alheios à guerra — mas é apenas algo no papel. Eu entendo apenas propostas concretas e honestas. Eu falo pelas nossas vítimas, pelos nossos mortos. Então, se você quer nos ajudar a parar a guerra, ou nos ajudar a fazer com que o Putin pare com a guerra, nós temos que nos unir.



> *"É muito importante que todo mundo abra os olhos porque Putin não está pronto (para a paz)"*

O Brasil é uma liderança importante do Sul Global. Que mensagem o senhor mandaria para Lula e para o meu país?

Tive uma reunião com o presidente Lula e vi que ele me entendeu. Porque tivemos um diálogo muito bom, realmente bom. Estou agradecido por isso, mas ele vive as narrativas da União Soviética. É uma pena. Ele pensa na Rússia como se hoje ainda existisse a União Soviética. A China é um país democrático? Não. E o que dizer sobre o Irã? É um país democrático? Não. E o que dizer da Coreia do Norte? Eles não são países democráticos. Então, o que o Brasil, um grande país democrático, faz nessa companhia? Eu não consigo entender esse círculo de países. É normal quando você tem relações econômicas, mas estamos falando sobre uma guerra, não é sobre relações econômicas. É sobre geopolítica, é sobre valores, é sobre pessoas. É sobre democracia, propósito e liberdade. O que um país democrático e livre como o Brasil está fazendo junto com países que não respeitam estes valores? Quem vai ganhar essa queda de braço? O Brasil vai engolir esses quatro aliados ou esses quatro aliados vão engolir o Brasil?

Rússia faz ataque maciço à Ucrânia com mais de 200 mísseis e drones

KIEV E MOSCOU

A Rússia lançou um ataque maciço com mais de 200 mísseis e drones contra a Ucrânia ontem, no que foi a maior ofensiva contra solo ucraniano desde o início de uma incursão das forças de Kiev em território russo, no começo do mês. Alertas de ataque aéreo soaram em quase todas as regiões do país, desde as da linha de frente, como Kharkiv e Dnipro, até a cidade portuária de Odessa, além da capital. A empresa nacional de energia, Ukrenergo, foi forçada a fazer cortes emergenciais para estabilizar o sistema.

Explosões abalaram cidades importantes, levaram milhares de pessoas a abrigos e causaram estragos na infraestrutura energética, repetindo um enredo visto desde o início da guerra. Segundo as autoridades ucranianas, 7 pessoas morreram e 47 ficaram feridas, incluindo quatro crianças.

"Mais de 100 mísseis de diferentes tipos e uma centena de [drones] Shahed" foram usados nesta segunda em "um dos maiores ataques" russos contra a Ucrânia, escreveu o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky em comunicado no Telegram. "Em diversas regiões ucranianas, poderíamos fazer muito mais para proteger vidas se a aviação de nossos vizinhos europeus trabalhasse junto dos nossos F-16 na defesa aérea. Se essa união funcionou tão bem no Oriente Médio, deveria funcionar também na Europa. A vida tem o mesmo valor em todos os lugares", continuou o mandatário, em aparente referência à ajuda dos EUA a Israel para derrubar projéteis iranianos.

Em publicação no X, o chefe da diplomacia europeia Josep Borrell, afirmou que "a Ucrânia precisa de defesa aérea imediatamente", e que isso será discutido com os chanceleres do bloco em uma reunião informal na quinta-feira.

Com AFP e New York Times

Nova ordem de retirada faz ONU suspender ação em Gaza

Organização diz que 'condições atuais' impedem trabalho no enclave; Egito rejeita presença israelense em Rafah

EYAD BABA/AFP



Crise humanitária. Palestinos retiram pacientes de hospital em Deir al-Balah, na região central de Gaza, após nova ordem de retirada feita pelo Exército de Israel ontem

CIDADE DE GAZA

As operações de ajuda humanitária da ONU em Gaza foram interrompidas ontem, após Israel emitir novas ordens de evacuação para Deir al-Balah, no centro do enclave palestino, anteontem. À agência de notícias Reuters, um alto funcionário das Nações Unidas afirmou que a organização não é capaz de trabalhar diante das "condições atuais".

— Não estamos saindo de Gaza porque as pessoas precisam de nós lá. Estamos tentando equilibrar a necessidade da população com a necessidade de segurança dos funcionários da ONU — continuou ele, pontuando que os trabalhadores em campo foram orientados a encontrar uma maneira de continuar operando.

Desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, no ano passado, a ONU teve que "atrasar ou pausar" suas operações, "mas nunca o ponto de dizer concretamente que já não pode fazer nada", afirmou o funcionário. Ele revelou que a entidade transferiu suas principais operações e a maior parte dos funcionários para Deir al-Balah após Israel ordenar a evacuação de Rafah, em maio.

— Para onde vamos agora? — indagou. — O desafio é encontrar um lugar onde possamos nos restabelecer e operar de forma eficaz. O espaço para operar está sendo cada vez mais restrito.

O Exército israelense afirmou ontem que estava atacando "operações terroristas" em Deir al-Balah e que trabalhava para desmantelar a "infraestrutura terrorista remanescente" do Hamas. A população civil na área foi informada anteontem que deveria "retirar-se imediatamente".

AJUDA EM RISCO

Também ontem, o Programa Mundial de Alimentos (PMA) da ONU afirmou, em comunicado, que as operações do órgão estão "severamente prejudicadas pelo conflito intensificado, pelo número limitado de passagens de fronteira e pelas estradas danificadas". Nos últimos dois meses, continuou a nota, o programa teve que reduzir os pacotes de alimentos, e que apenas metade da assistência necessária entrou em Gaza em julho.

A maioria dos palestinos em Gaza está agora deslocada e vive em tendas ou cabanas improvisadas. Devido às ordens de retirada, os espaços considerados seguros são cada vez menores, e com condições cada vez piores.

O anúncio da ONU foi feito no mesmo dia em que o Egito declarou que não aceitará a presença contínua das forças israelenses na fronteira com a Faixa de Gaza. Ao tomar a passagem de Rafah no início de maio, Tel Aviv forçou o deslocamento de mais de um milhão de palestinos abrigados na região, segundo a Agência da ONU para os Refugiados Palestinos (UNRWA), e cortou uma rota crucial de ajuda, atraindo repetidas condenações internacionais.

O Cairo, que atua como um mediador nos esforços por um cessar-fogo entre Israel e o Hamas, "reiterou a todas as partes que não aceitará qualquer presença" do Estado judeu ao longo da área conhecida como Corredor da Filadélfia, publicou a al-Qahera News. As negociações, que também são mediadas pelo Catar e pelos Estados Unidos, trouxeram poucas expectativas de progresso, embora Washington tenha dito na última sexta-feira que algum avanço foi feito.

— O Egito está gerenciando a mediação [entre Israel e o Hamas] de acordo com sua segurança nacional — disse uma fonte do governo à al-Qahera News, rede ligada ao serviço de inteligência do Egito.

A Casa Branca voltou a expressar otimismo frente às negociações ontem, desta vez afirmando que as conversas estão progredindo e devem continuar apesar dos conflitos entre Israel e o grupo libanês Hezbollah. Israel avançou no centro de Gaza apenas um dia depois de ter investido numa "ofensiva preventiva" contra o movimento xiita libanês.

No domingo, Israel realizou ataques aéreos no sul do Líbano após identificar supostos planos do para atacar seu território. Na sequência, o Hezbollah, que é apoiado pelo Irã, disse ter lançado centenas de foguetes e drones contra Israel em retaliação pelo assassinato de um de seus comandantes em Beirute, no mês passado.

— Apesar do ataque com foguetes e drones do Hezbollah no fim de semana, contra o qual Israel fez um excelente trabalho de defesa, [isso] não afetou o trabalho real das equipes que tentam alcançar este acordo de cessar-fogo — declarou o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby, afirmando que as discussões devem continuar nos próximos dias.

RESPOSTA 'CONTIDA'

Apesar da intensidade da ofensiva — Israel fala em 210 foguetes vindos do Líbano, e o Hezbollah, em mais de 320 — analistas indicam que o grupo realizou ataques mais contidos para evitar uma escalada. Ontem, a Rádio do Exército israelense anunciou que o grupo cogitou atacar o quartel-general do serviço secreto externo israelense (Mossad), mas desistiu por temer uma retaliação de grande porte.

Ainda no domingo, uma autoridade do Hezbollah disse que o ataque do grupo foi feito de modo contido para não desencadear uma guerra em larga escala, adiada por "considerações políticas", levando em conta as negociações por um cessar-fogo que ocorreram no Egito.

A morte do comandante do Hezbollah ocorreu apenas horas antes de outro bombardeio matar o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã. Ontem, o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, disse que a reposta do Irã ao assassinato de Haniyeh seria "definitiva e calculada". A declaração foi feita durante conversa com seu homólogo italiano, Antonio Tajani. Embora o governo iraniano culpe Israel pelo assassinato, os israelenses não comentam o caso.

Com AFP

Membro do CNE: 'Não recebi prova' de que Maduro venceu

Fiscais chavistas declaram a site de notícias que viram atas eleitorais na Venezuela e que elas davam vitória a candidato opositor

CARACAS

Dias após o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) venezuelano validar o resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) que declarou o presidente Nicolás Maduro vencedor da última eleição presidencial — com 51,95% dos votos, contra 43,18% do candidato opositor Edmundo González Urrutia — um membro do órgão eleitoral disse que "não recebeu nenhuma evidência" de que o chavista de fato venceu a votação e denunciou, em nota, irregularidades no processo. A afirmação de Juan Carlos Delpino ao jornal New York Times e depois em comunicado próprio converge com a narrativa da oposição e de boa parte da comunidade internacional, e é a primeira grande crítica feita de dentro do sistema eleitoral, de maioria chavista.

O membro do CNE afirmou na nota divulgada ontem que a eleição ocorreu sem grandes problemas, mas que o problema surgiu durante a apuração, quando uma série de "descumprimentos de normas e regulamentos essenciais" teria ocorrido. Ele também diz ter questionado várias decisões a respeito da votação, como a data, o registro de candidatos e a ausência de observadores internacionais.

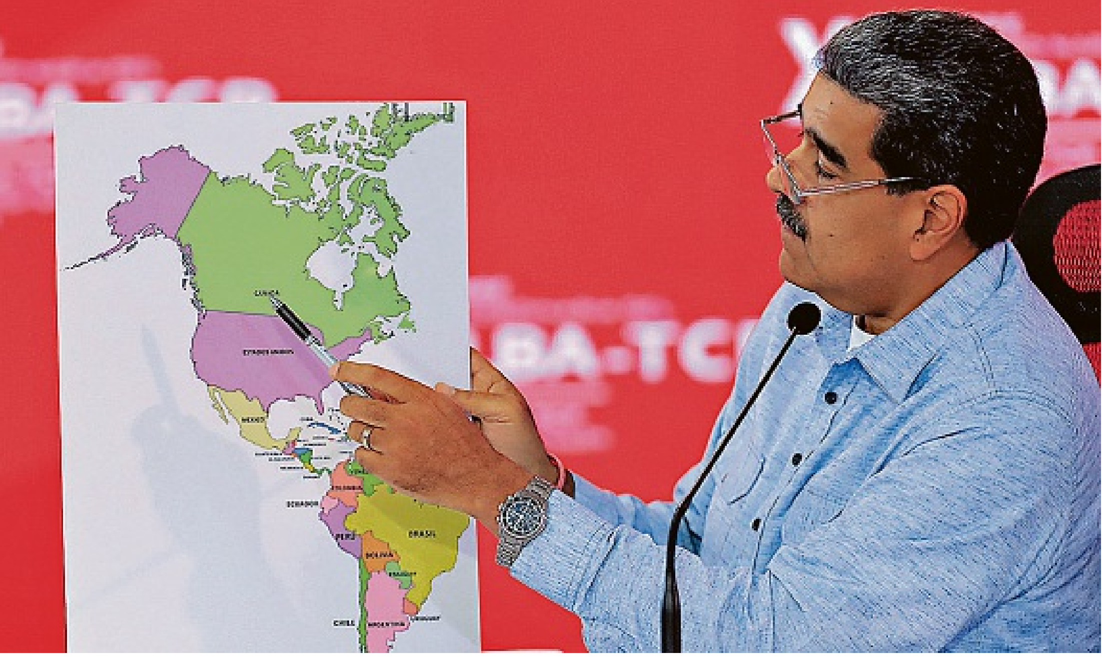
Segundo Delpino, os resultados do pleito deveriam ser enviados para a Justiça Eleitoral "imediatamente após o encerramento das mesas" eleitorais, o que não ocorreu devido ao suposto ataque hacker. "Diante da falta dos boletins [de urna], a falta do envio dos QR code aos datacenter e a falta de uma solução efetiva para o suposto hackeamento, tomei a a decisão de não subir à sala de totalização [dos votos] e não acompanhar o anúncio do primeiro boletim", disse em nota emitida ontem.

MP CONVOCA OPOSITOR

Delpino acrescentou, ainda, que foram "relatados vários incidentes de expulsão de testemunhas da oposição no fechamento das mesas". Diante das irregularidades, o membro do CNE não esteve presente no ato que ratificou o resultado anunciado pela entidade.

As afirmações ocorrem no mesmo dia em que González Urrutia foi convocado para depor no Ministério Público, ação que o ex-diplomata considera não apresentar garantias de respeito ao devido processo legal. González Urrutia, que não aparece em público há três semanas, não compareceu à audiência marcada para às 10h (11h em Brasília), na sede do Ministério Público em Caracas, que fez uma nova convocação ao opositor para hoje.

HONN ZERPA/PRESIDÊNCIA DA VENEZUELA VIA AFP



Vitória contestada. O presidente Maduro em Caracas: oposição diz que seu candidato venceu com 67% dos votos

Delpino era um dos cinco membros do CNE, órgão encarregado de decidir a estrutura das eleições, além de receber e anunciar seus resultados. Advogado, foi selecionado em agosto para integrar o conselho, atuando como um dos membros alinhado à oposição dentro do CNE. Na época, muitos venezuelanos viram na seleção uma tentativa de dar ao órgão eleitoral um verniz de equilíbrio.

Quando foi selecionado, Delpino morava nos EUA e retornou à Venezuela para servir no conselho por "grandes níveis de comprometimento" com o processo democrático, segundo argumentou. A maioria no país acreditava que o conselho era controlado por Maduro, mas o advogado, que já foi filiado ao partido opositor Ação Democrática, afirmou ter concordado por acreditar que a "rota eleitoral" era o caminho para a mudança. Mas, ao declarar Maduro vencedor sem evidências, o CNE, diz ele, "falhou com o país".

— Estou envergonhado e peço perdão ao povo venezuelano. Porque todo o plano que foi tecido, realizar eleições aceitas por todos, não foi alcançado — afirmou o advogado em entrevista ao New York Times.

O CNE até o momento não apresentou as atas de votação (exigidas pela comunidade internacional, incluindo os mediadores da crise, Brasil e Colômbia). A oposição, por sua vez, alega ter reunido mais de 80% dessas atas (contagens de mais de 25 mil máquinas, segundo o NYT) que, segundo afirmam, mostram a vitória do ex-diplomata González Urrutia com 67% dos votos — atas que o chavismo considera "forjadas".

Por sua vez, o site de notícias Caracas Chronicles publicou o depoimento, sob anonimato, de fiscais eleitorais do governista Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), que disseram ter visto as atas em suas seções eleitorais, nas quais, afirmaram, a vitória de González Urrutia foi contundente. Até agora, os fiscais do PSUV estavam em silêncio.

PRESSÃO GOVERNISTA

Intitulada "O elo perdido da eleição de 28 de julho", a reportagem foi escrita com base em um texto publicado originalmente no site La Vida de Nos, no qual dois fiscais e uma líder comunitária do PSUV revelaram, também, atos de pressão por parte do partido governista para que não fossem divulgadas as atas eleitorais às quais tiveram acesso. Nas eleição presidencial venezuelana foram registradas 30.026 seções eleitorais. A oposição digitalizou 25.073 atas eleitorais, reunidas, segundo informou a campanha de González Urrutia, por fiscais de partidos opositores. Os fiscais do PSUV entrevistados pela reportagem confirmaram que as atas publicadas pela oposição eram iguais às que eles tiveram acesso em suas seções eleitorais.

Colaborou Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO



sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

O homem que amava a China

Quando Brasil e China estabeleceram laços diplomáticos, em 1974, uma família brasileira já vivia no país asiático há quase uma década. A aventura começa com o jornalista Jayme Martins, que chega à China pela primeira vez em 1962, contratado como revisor da Rádio Pequim e professor de português. Era o início de uma história única de amor ao país.

Ao visitar o Brasil de férias em 1964, Martins foi preso pela ditadura militar. Passou sete meses atrás das grades. Quando saiu, tinha o rumo definido: voltou clandestinamente para a China, onde passaria quase 20 anos. A viagem ao exílio foi longa: de São Paulo a Recife, Dacar, Lisboa, Praga, Moscou, Omsk, Novosibirsk e Irkutsk, até chegar à capital chinesa. Mas ele não viajava só.

Com o jornalista estava sua mulher, Angelina, levando no colo a primeira filha do casal, e grávida da segunda. Mal podiam imaginar que o país onde recomeçariam a vida estava prestes a entrar num dos períodos mais turbulentos de sua História, a Revolução Cultural. Durante anos, Martins e sua família foram os únicos brasileiros na China, vivenciando o terremoto político que paralisou o país com perseguições, humilhações públicas e linchamentos.

Assim como milhões de chineses, Martins aderiu ao movimento. Chegou a pedir que cortassem seu salário pela metade para se equiparar aos chineses, no que foi atendido. Demorou até entender que "era apenas uma luta interna de duas correntes do Partido Comunista da China", relembra Martins no documentário "A Ponte de Bambu" (2021), do diretor Marcelo Machado, que conta a trajetória da família.

Apesar da lealdade política, não hesitou em demonstrar solidariedade a um amigo caído em desgraça. Único americano admitido como membro do Partido Comunista da China em seus primórdios, Sidney Rittenberg fora intérprete de Mao Tsé-tung, mas a proximidade com o líder máximo não impediu que fosse vítima da paranoia reinante. Falsamente acusado de espionagem, ele passou 16 de seus 35 anos na China numa solitária. Mais tarde, contou que Martins havia sido o único estrangeiro que ousou visitá-lo quando foi preso.

Comunista, admirador de Mao, mas antes de tudo um humanista: a despedida de Jayme Martins, precursor das relações Brasil-China

— Antes de ser comunista ele era um humanista — resume a filha mais velha, Raquel.

Esse traço ficaria claro em outro momento dramático, os protestos pró-democracia da Praça da Paz Celestial, em 1989. Estudantes no berço do movimento, a Universidade de Pequim, Raquel e Andrea ajudaram o pai a fazer uma cobertura premiada das manifestações para veículos de imprensa brasileiros, incluindo O GLOBO. Defensor do movimento, Martins ficou arrasado quando ele terminou em massacre cometido por forças do Exército.

Vítima da repressão militar no Brasil, não esperava que ela poderia se voltar contra um movimento popular na China. Junto com a família, foi retirado do país com a ajuda da Embaixada do Brasil, deixando tudo para trás. Mas manteve até o fim o apoio ao Partido Comunista, pelo sucesso em tirar milhões da pobreza. Acima de tudo, estava a admiração pela cultura chinesa, afirma José Medeiros, que também trabalhou na RIC.

— Jayme compreendeu que a China tem uma força própria, que está além de um partido: é uma civilização.

Ele morreu no dia 17 em Jundiaí, dois dias após o aniversário de 50 anos das relações Brasil-China, aos 94 anos. Provocado pelo ator Antônio Abujamra a escolher uma descrição, não titubeou: "Profissão: repórter".

Polaris Dawn dará primeiro 'passo' civil no espaço

Marco inédito da exploração espacial, missão busca abrir caminho para futuras empreitadas do homem em Marte e na Lua; tripulação passará por região altamente exposta a partículas radioativas durante percurso

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

Doze minutos de caminhada e conectado por um fino cabo de 5,35 metros. Foi assim que o cosmonauta soviético Alexei Leonov se tornou, em 18 de março de 1965, o primeiro homem a "andar" no espaço, um marco significativo durante a corrida espacial entre os Estados Unidos e a União Soviética. Quase 60 anos depois de Leonov, a equipe de quatro pessoas da Polaris Dawn será enviada à órbita da Terra com o mesmo objetivo, marcando a primeira caminhada espacial (chamada oficialmente de atividade extraveicular, ou EVA) da História realizada por uma empresa privada — no caso, a SpaceX, do bilionário Elon Musk.

Após ser adiada quatro vezes devido à sua complexidade (sobretudo em relação ao desenvolvimento de um modelo de traje espacial totalmente novo e adaptado), a missão foi finalmente programada para decolar amanhã às 4h38 (hora de Brasília), do Kennedy Space Center, na Flórida.

Comandada pelo empresário bilionário filantropo Jared Isaacman, que financia o Programa Polaris, a missão também conta com o piloto Scott "Kidd" Poteet, tenente-coronel aposentado da Força Aérea dos EUA, e as especialistas Sarah Gillis e Anna Menon, ambas engenheiras de operações espaciais da SpaceX.



JOHN KRAUS/PROGRAMA POLARIS

Tripulação em treinamento. Da esquerda para a direita: Scott Poteet, Sarah Gillis, Jared Isaacman e Anna Menon: equipe vai passar cinco dias em órbita

ALÉM DA ZONA DE CONFORTO

O quarteto passará cinco dias a bordo da cápsula Crew Dragon, sem um destino final estipulado. Além da primeira caminhada comercial, que é o principal objetivo da missão, outras metas incluem testes de comunicação com os satélites Starlink e o estudo dos efeitos da radiação no corpo humano em órbitas superiores.

— É uma oportunidade incrível para nós obtermos alguns dados, mas na verdade é sobre ir além da nossa zona de conforto e de onde estivemos pelos últimos 20 e poucos anos em um laboratório orbital incrível, a estação espacial — disse Isaacman durante uma roda de discussão no Spaces da rede social X, em 4 de maio. — Mas, se vamos chegar à Lua, Marte e além, temos que começar a nos aventurar um pouco mais longe.

Parte do Programa Polaris, essa será a primeira de três missões tripuladas ao espaço, todas elas com a SpaceX e comandadas por Isaacman. O bilionário — piloto de jatos e fundador da empresa de serviços de pagamento Shift4 —, inclusive, já esteve no espaço em 2021, quando comandou a Inspiration4, primeira missão espacial totalmente civil.

Segundo Isacmann, o terceiro e último objetivo do programa é realizar a primeira missão tripulada da nave Starship da SpaceX, atualmente em desenvolvimento para missões à Lua e Marte. O custo dessas missões não foi revelado.

Mas antes de qualquer objetivo maior, é preciso fazer essa primeira missão dar certo. E os riscos são altos desde o primeiro dia, a começar pela rota.

Ao ser lançada ao espaço, a espaçonave atingirá uma órbita altamente elíptica, com um apogeu (ponto mais distante da Terra) inicial de 1.200 quilômetros, e depois elevado para 1.400 quilômetros, o mais alto do que qualquer ser humano alcançou desde o fim do programa Apollo, da Nasa, na década de 1970.

Nesse momento, a nave atravessará o Cinturão de Radiação de Van Allen — formado por partículas solares altamente energéticas e presas pelo campo magnético terrestre —, onde a tripulação conduzirá a maior parte de suas pesquisas (em torno de 40 experimentos no total). A região, segundo a Nasa, é importante para proteger o planeta de partículas cósmicas e do vento solar, mas também representa um desafio significativo para missões espaciais, pois as partículas de alta energia podem danificar eletrônicos a bordo e representar riscos à saúde dos astronautas. E é justamente o resultado dessa exposição que a equipe da Polaris quer testar.

ADAPTAÇÃO PARA O VÁCUO

A esperada caminhada espacial, entretanto, só acontecerá no terceiro dia da missão (agora num apogeu de 700 quilômetros), sendo Isaacman e Gillis os únicos a fazê-la. A ideia é que dure em torno de duas horas a partir da saída da escotilha e que seja transmitida ao vivo pela SpaceX.

Uma das diferenças entre a Polaris Dawn e outras missões similares é que a Crew Dragon não tem uma câmara de descompressão, onde os tripulantes passam por um protocolo rigidamente controlado para garantir uma transição segura para o exterior. Sendo assim, toda a cabine será exposta ao espaço, modificando os procedimentos pré-EVA e a rotina de pré-respiração.

Para que tudo funcione como o planejado, todo o interior da cabine foi projetado para suportar a despressurização, que será realizada gradualmente ao longo dos dias da missão. Também foi desenvolvido um novo traje EVA a partir do modelo já utilizado pela SpaceX para atividades intraveiculares (IVA). Foram dois anos de trabalho, com centenas de horas de testes em diferentes materiais, para garantir que o modelo fosse adequado.

Diferentemente do volumoso traje da Nasa, o EMU (sigla em inglês para Extravehicular Mobility Unit), o da SpaceX não tem um um sistema de suporte portátil para fornecer oxigênio durante a missão externa. Em vez disso, Isaacman e Gillis permanecerão conectados à nave por um cabo de cerca de 3,6 metros, de forma que essas funções sejam controladas internamente, o que torna o traje mais flexível e confortável.

PIZZA E CAFÉ GELADO

Além do conforto do traje, a vida a bordo dos tripulantes da Polaris Dawn será relativamente suave: estarão em um espaço com um volume de 9,3 metros cúbicos para quatro pessoas (maior que na Apollo) e com comida mais fresca do que as comumente fornecidas a astronautas (com sanduíches e fatias de pizza nos dois primeiros dias, e depois barras de cereal e carne seca). A tripulação também terá café gelado, que será usado inicialmente para manter os alimentos frescos e depois consumido quando descongelar.

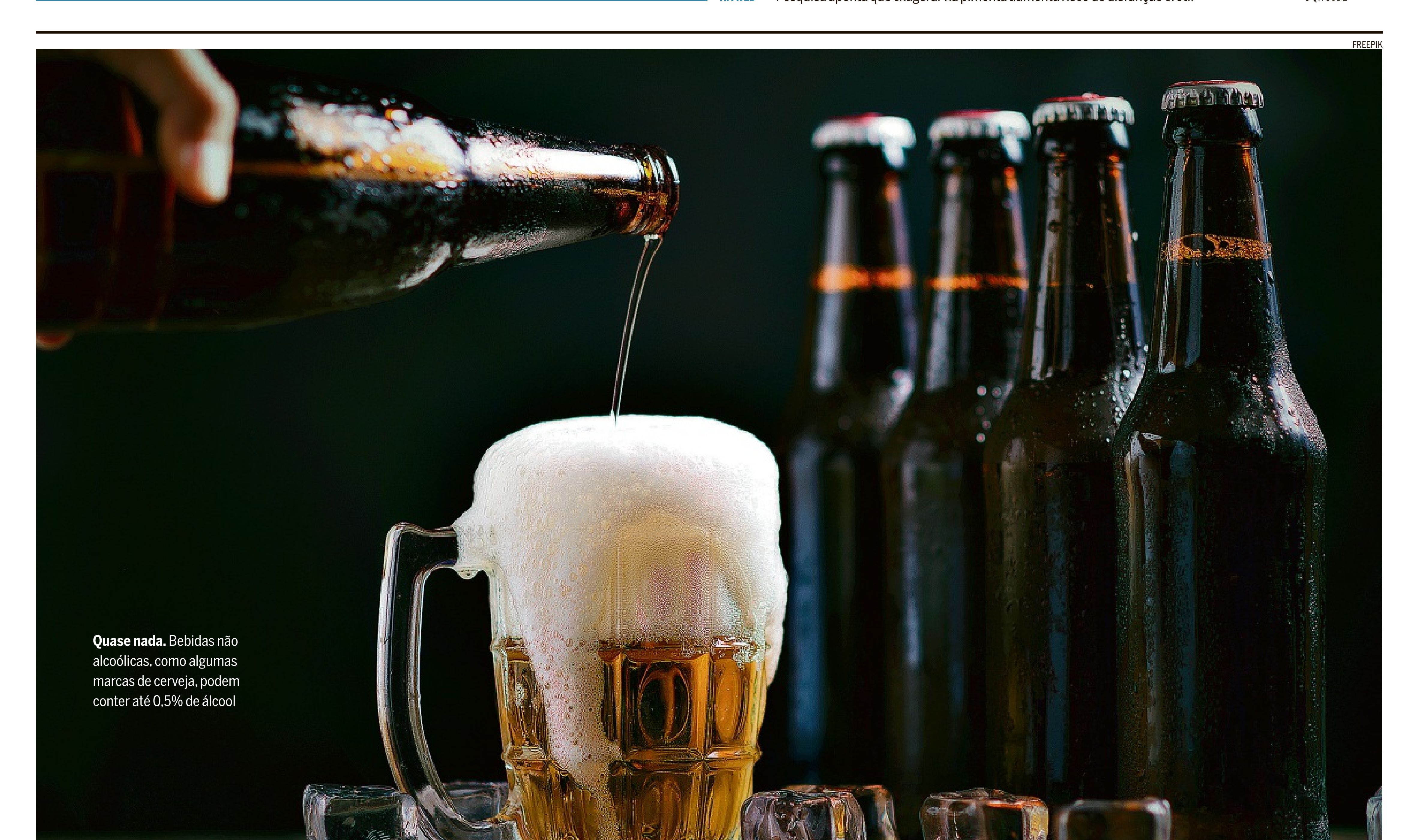
A diferença é gritante quando comparada à inaugural missão soviética. Quando Leonov flutuou no vazio do espaço, conectado à nave Voskhod 2, ele sabia que aquela seria uma tarefa perigosa (afinal, ninguém nunca havia realizado tal feito antes), e mesmo assim, enfrentou dificuldades inesperadas. O primeiro problema veio quando seu traje inflou no vácuo, tornando o retorno ao módulo uma tarefa quase impossível.

No retorno à Terra, a missão passou por mais desafios, com o sistema de controle de voo e a necessidade de um pouso manual de emergência, acarretando em um pouso forçado na Sibéria, muito longe do planejado. Ainda assim, foi um marco histórico e suficiente para solidificar a liderança na URSS naquele momento, abrindo o caminho para a Polaris 60 anos depois.



Saúde

NA WEB
LANCHE DUVIDOSO
Comida picante pode afetar ereção
Pesquisa aponta que exagerar na pimenta aumenta risco de disfunção erétil
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



FREEPIK

Quase nada. Bebidas não alcoólicas, como algumas marcas de cerveja, podem conter até 0,5% de álcool

RESSACA ZERO

Bebidas sem álcool estão em alta. Mas será que são mais saudáveis?

DANA SMITH
Do New York Times

Bebidas não alcoólicas costumavam ser alvo de piadas. Agora, são o setor que mais cresce no mercado de bebidas alcoólicas. As vendas de cerveja, vinho e destilados sem álcool aumentaram 32% de 2022 a 2023, enquanto as vendas totais das convencionais cresceram apenas 1%. No início de 2024, a cerveja mais vendida na Whole Foods era não alcoólica.

No Brasil, somente em 2023, as vendas de cervejas sem álcool ultrapassaram o volume de 480 milhões de litros, representando um crescimento de 24% em relação a 2022, segundo a Associação de Supermercados do Rio de Janeiro (ASSERJ), que usa dados do Euromonitor Internacional. Os números no país e fora dele mostram que a categoria está ganhando cada vez mais relevância no mercado.

Esse crescimento provavelmente decorre da crescente conscientização sobre os danos à saúde causados pelo álcool e do interesse em alta pela sobriedade e moderação. Um estudo recente descobriu que a consciência sobre saúde, a curiosidade e o desejo de evitar os efeitos negativos do álcool (como ressacas) estavam entre as principais razões das pessoas para consumir bebidas não alcoólicas. Além disso, hoje há mais — e melhores — opções não alcoólicas no mercado.

Então, quão mais saudáveis são as bebidas não alcoólicas (ou "NA") em comparação com as alcoólicas? Elas são seguras para todos? Contêm outros ingredientes nos quais as pessoas devam prestar atenção?

O que é uma bebida não alcoólica?

Para se qualificar como não alcoólica, uma bebida deve conter menos de 0,5% de álcool por volume. Tradicionalmente, as marcas usam métodos como filtração ou destilação para remover o álcool dos produtos. Técnicas mais recentes alteram o processo de fermentação, de modo que o açúcar na bebida não seja transformado em álcool. Outras bebidas comercializadas como alternativas ao álcool não tentam imitar a cerveja, o vinho ou os destilados e são feitas com sucos ou extratos botânicos.

Elas fazem mal?

O principal ingrediente prejudicial nas bebidas alcoólicas — aquele que danifica o fígado e contribui para o câncer — é o álcool. Portanto, uma vez que ele tenha sido quase totalmente removido, os riscos à saúde associados quase desaparecem.

— Do ponto de vista da saúde, quantidades muito pequenas de álcool na sua bebida provavelmente não fazem grande diferença — diz John Holmes, professor de política sobre álcool na Universidade de Sheffield, na Inglaterra.

É possível que você consuma uma quantidade substancial de álcool bebendo bebidas NA, "mas seria um grande esforço", pontua Tim Naimi, diretor do Canadian Institute for Substance Use Research, da Universidade de Victoria:

— Você teria que beber 20 latas de cerveja com 0,5% de teor alcoólico (TA) para chegar a duas bebidas por dia.

> Técnicas recentes mudaram a forma como a fermentação das bebidas é feita

No entanto, os especialistas alertam que uma bebida com menos de 0,5% de álcool ainda pode causar problemas em alguns casos. Para pessoas com transtorno de uso de álcool, substituir cerveja, vinho ou destilados alcoólicos por versões sem álcool pode ajudar a reduzir o consumo ou parar completamente, afirma Molly Bowdring, pós-doutoranda em Psicologia Clínica na Universidade de Stanford. Mas essas bebidas também podem servir como um gatilho para a recaída.

— Elas são muito semelhantes em sabor e aroma — descreve. — Isso pode torná-las um substituto útil, mas também inclui sinais que podem ativar o desejo.

Para mulheres grávidas, o American College of Obstetricians and Gynecologists não se manifestou especificamente sobre bebidas NA, mas o site diz: "Não existe quantidade segura ou tipo de uso de álcool durante a gravidez."

Para pessoas com outras condições que podem ser negativamente afetadas pelo álcool, como doenças hepáticas, os especialistas recomendam consultar um médico para saber se as bebidas não alcoólicas são adequadas.

Alternativas ao álcool feitas com sucos ou extratos botânicos não apresentam preocupações em relação ao teor alcoólico, mas podem conter outros ingredientes problemáticos, por isso é importante ler os rótulos com atenção. Por exemplo, algumas bebidas contêm CBD ou THC, ou plantas como a ashwagandha, associada a lesões hepáticas e que pode ser prejudicial durante a gravidez.

Elas podem melhorar sua saúde?

Dados sugerem que mais de 80% das pessoas que compram bebidas não alcoólicas também compram bebidas alcoólicas. Até 2022, os produtos NA representavam menos de 1% das vendas totais de álcool. Mas se as pessoas estão substituindo parte da cerveja, vinho ou destilados por versões não alcoólicas, isso pode ter um impacto positivo na saúde.

— Quanto mais você bebe, mais qualquer redução será benéfica para você — afirma Holmes — Se você está consumindo dez drinques por semana, mesmo reduzir para nove já trará benefícios.

De acordo com um estudo conduzido por Bowdring, aproximadamente metade das pessoas que bebem bebidas NA relataram que estavam consumindo menos álcool por causa delas.

Mas nem todos estão convencidos de que as pessoas estão substituindo bebidas alcoólicas por elas: Naimi ressalta que os consumidores podem estar optando por essas bebidas além do álcool que já ingerem.

— O impacto das bebidas sem álcool ou com baixo teor alcoólico pode ser o de substituir o consumo de bebidas alcoólicas. Mas também pode ser o de substituir o consumo de refrigerante ou água com gás — afirma.

Isso reflete o que a Athletic Brewing Company, a principal marca especializada em cerveja não alcoólica dos EUA, observa entre muitos de seus clientes.

Enquanto algumas pessoas costumavam beber apenas nas noites de sexta e sábado, agora elas estão bebendo uma cerveja não alcoólica "todas as noites da semana junto com o jantar," aponta Bill Shufelt, cofundador e CEO da empresa.

Os especialistas enfatizaram que não há evidências de que isso seja prejudicial na escala individual — apenas levanta a pergunta se essas bebidas terão um impacto positivo na saúde pública.

— O crescimento da categoria é interessante — defende Naimi. — Mas o que realmente importa, o prêmio final, é como isso afeta a venda total de álcool. E acho que essa é a questão de um milhão de dólares.



> *"Do ponto de vista da saúde, quantidades muito pequenas de álcool na sua bebida provavelmente não fazem grande diferença"*
>
> **John Holmes,** professor de política sobre álcool

> *"O que realmente importa é como isso afeta a venda total de álcool"*
>
> **Tim Naimi,** cientista social

A HORA DA CIÊNCIA



Margareth Dalcolmo
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

Anvisa e nossa boa regulação

Quem faz pesquisa, clínica ou básica, no Brasil, sabe exatamente o que é uma regulação, em caráter nacional, seja ela em protocolos e estudos, registro de novos produtos farmacêuticos ou insumos diagnósticos, porque é por esse mecanismo que pesquisadores se sentem mais seguros e respaldados para desenvolver seus projetos, sob os melhores preceitos de boas práticas. Naturalmente, se somam às normas regulatórias aprovações éticas, através das comissões locais ou nacional. O Brasil esperou longo tempo para ter um órgão responsável, semelhante aos países mais desenvolvidos, como a Food and Drug Administration (FDA) nos Estados Unidos ou seu correlato Agência Europeia de Medicamentos (EMA), na Europa. Consultar e obter respostas qualificadas sobre a participação em estudos de cooperação internacional sobretudo nos assegura condições de igualdade frente a outros grupos congêneres ou mesmo a indústria farmacêutica ou de insumos.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é uma autarquia, com sede em Brasília, e presente através de coordenações locais, em portos e aeroportos, fronteiras e alfândegas do país. Criada em 1999, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, tem como missão proteger e promover a saúde, intervindo em todo risco decorrente da produção, uso ou exposição de produtos sujeitos à vigilância sanitária. Compõe-se também de uma ouvidoria, que atua com independência e sem vinculação hierárquica com a diretoria ou o conselho consultivo. Opera com uma diretoria colegiada, cada qual responsável por diferentes áreas, com igual poder de voto sobre todos os temas, a partir dos respectivos pareceres consubstanciados.

Entre suas funções de regulamentar, controlar e fiscalizar produtos e serviços que envolvam a saúde pública, estão medicamentos, alimentos, cosméticos e métodos diagnósticos. Hoje, em particular, seu papel regulatório se faz ainda mais relevante em todos os produtos da saúde pelo explícito e bem-vindo apoio do governo federal ao chamado Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). A Anvisa contribui assim para a nossa desejada emancipação tecnológica, sendo estratégica nesse processo. Ficou claro, desde a pandemia, a premente necessidade de o país se precaver e preparar, em recursos humanos e contingências, para as futuras epidemias, que certamente ocorrerão.

Nenhum de nós se esquecerá daquele domingo, quando foram aprovadas para uso emergencial as duas primeiras vacinas de Covid

Durante a pandemia, a nossa agência regulatória cumpriu seu papel de modo exemplar, dedicando com prioridade pareceres à avaliação de vacinas produzidas e inclusive revelando seus votos e análises de forma transparente à sociedade. Nenhum de nós se esquecerá daquele domingo, 17 de janeiro de 2021, quando foram aprovadas para uso emergencial as duas primeiras vacinas, a Coronavac e a Astrazeneca, permitindo o início da vacinação dos brasileiros. Um dia em que ninguém saiu de casa e as televisões tiveram recordes de audiência, e, nas horas seguintes, a alegria contagiante dos primeiros vacinados, transmitida ao vivo. Nunca a população, que naquele momento já entendera a importância do SUS, agradeceria de modo explícito o papel da Anvisa.

Não esquecemos o seu determinante papel no caso das "pílulas de farinha", anticoncepcionais placebo que, por engano, chegaram ao mercado em 1999 e foram a posteriori esclarecidas pela agência, bem como o episódio da fosfoetalonamina, a "pílula do câncer", supostamente ativa, liberada por força de lei, portanto de modo inadequado, cuja ação foi objeto de alerta pela Anvisa sobre a ausência de estudos ou devidos critérios técnicos para a aprovação. Na luta que ora travamos para manter a regulamentação da Anvisa, vigente desde 2009 e ratificada em 2024, sobre os tão nocivos dispositivos eletrônicos de tabaco, seu papel tem sido fundamental igualmente.

Áreas estratégicas governamentais de comunicação que não conseguem traçar e implementar ações à altura das ações relevantes que estamos fazendo merecem atentar para aqueles que melhor representam o melhor do país, em termos éticos e de eficiência, e sob essa égide orientar o discurso oficial, evitando assim um "fogo amigo" indesejável.

Pesquisadores usam IA para prever demência em imagens do cérebro

Estudo analisa 1,6 milhão de exames cerebrais para treinar ferramentas de diagnóstico e refinar medicina de prevenção



FREEPIK

Via máquina. Imagens do cérebro podem revelar mais cedo risco de demência se combinadas a IA

Pesquisadores das universidades de Edimburgo e da e Dundee, ambas no Reino Unido, vão analisar mais de um milhão de imagens cerebrais usando inteligência artificial (IA) com o objetivo de desenvolver uma ferramenta para prever o risco de demência. A expectativa é que esse tipo de tecnologia também possa ajudar a acelerar o desenvolvimento de tratamentos mais precisos para a condição.

"Uma melhor utilização de exames cerebrais simples para prever a demência levará a uma melhor compreensão da demência e a um diagnóstico potencialmente mais precoce das suas causas, o que, por sua vez, facilitará o desenvolvimento de novos tratamentos", diz o professor Will Whiteley, do Centro de Ciências Clínicas do Cérebro da Universidade de Edimburgo, e colíder do projeto, em comunicado.

Um grupo de 20 especialistas analisará dados de tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas cerebrais de pacientes na Escócia, realizadas entre 2008 e 2018, totalizando 1,6 milhão de imagens. Os dados fazem parte de um esforço de pesquisa global chamado NEURii, que visa traduzir dados de classe mundial, neurologia e ciências digitais em projetos que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com demência.

As imagens serão combinadas com os registros de saúde dos pacientes, sem que eles sejam identificados, contendo informações como dados demográficos e histórico de tratamento. A análise de todos esses dados pela IA e aprendizado de máquina tentará encontrar padrões que possam ajudar os médicos a determinar melhor o risco de uma pessoa desenvolver demência.

NOVAS FERRAMENTAS

Os cientistas pretendem criar ferramentas digitais que os radiologistas possam usar ao examinar pacientes para determinar o risco de demência e diagnosticar a doença e condições relacionadas mais cedo. Além disso, esse tipo de ferramenta poderia ajudar a acelerar o desenvolvimento de tratamentos mais precisos.

"Este novo conjunto de dados será de grande utilidade para pesquisadores neurológicos. E, se estabelecermos uma prova de conceito bem-sucedida, teremos um conjunto de ferramentas de software que são integradas de maneira suave e discreta com as operações radiológicas de rotina, que auxiliam na tomada de decisões clínicas", afirma o professor Emanuele Trucco, especialista em IA e imagens médicas da Universidade de Dundee e colíder do estudo.

Mundialmente, a previsão é que o número de pessoas que vivem com demência quase triplique até 2050, chegando a 153 milhões. Pesquisadores consideram o panorama uma ameaça crescente aos sistemas de saúde e de assistência social.

A demência é uma diminuição, lenta e progressiva, da função mental, que afeta a memória, o pensamento, o juízo e a capacidade para aprender. A condição é mais comum em pessoas com mais de 65 anos, e os sintomas normalmente incluem perda de memória, problemas para utilizar a linguagem e fazer atividades cotidianas, alterações de personalidade, desorientação e comportamento disruptivo ou inapropriado.

A estimativa é que a condição afete 55 milhões de pessoas no mundo, sendo 1,2 milhão no Brasil. A doença de Alzheimer responderia por até 70% destes casos.

FATORES MODIFICÁVEIS

No entanto, um estudo publicado recentemente na revista científica The Lancet mostrou que cerca de 45% dos casos de demência poderiam ser prevenidos se a população conseguisse eliminar um grupo de 14 fatores de risco. São eles: perda de visão, poluição do ar, isolamento social, excesso de álcool, obesidade, tabagismo, hipertensão, diabetes, sedentarismo, trauma cerebral, depressão, colesterol alto, perda de audição e educação deficitária.

O restante deles (55%) se devem a causas ainda pouco conhecidas ou a fatores genéticos. Mas a boa notícia é que, ao controlar os fatores acima, a população pode reduzir consideravelmente o risco de ter a condição.

Amor parental é o que mais ativa a mente, diz ciência

Pesquisa observou os efeitos de sete tipos de sentimentos amorosos. Ligação com filhos lidera, seguida pelo apego romântico

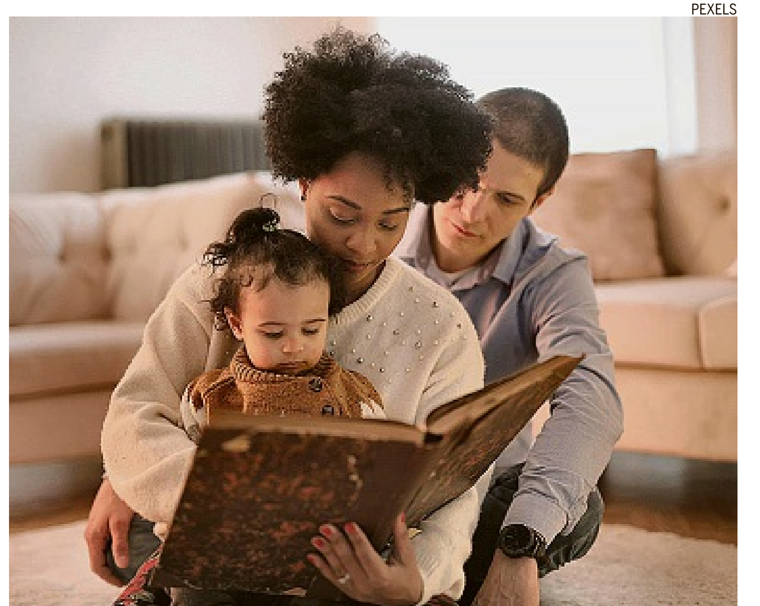
O amor, considerado um sentimento universal, é definido pela ciência como um processo neurológico que ocorre no cérebro humano. Por isso, cientistas finlandeses buscaram uma maneira de mostrar como seis tipos de amor ativam diferentes áreas cerebrais.

"O amor está intimamente ligado a sentimentos e comportamentos relacionados ao apego. Embora o conceito de apego seja frequentemente associado principalmente ao vínculo de pares e/ou cuidado parental, o fenômeno humano do apego abrange uma gama mais ampla de relações e objetos", escreveram os autores.

Para despertar o sentimento, 55 participantes (que já foram pais e estavam em relacionamentos) ouviram breves histórias relacionadas a seis tipos diferentes de amor: pelo parceiro romântico, filhos, amigos, estranhos, animais de estimação e natureza. Para visualizar a atividade cerebral causada por essas modalidades, os cientistas utilizaram imagens obtidas a partir da técnica de ressonância magnética funcional.

De acordo com as evidências encontradas pela equipe, o tipo que causou a maior atividade cerebral registrada foi o amor pelos filhos (parental), seguido de perto pelo amor romântico.

"No amor parental, houve ativação profunda no sistema de recompensa do cérebro na área do estriado enquanto imaginava o amor, e isso não foi visto em nenhum outro tipo de amor", afirma Pärttyli Rinne, filósofo e pesquisador da Universidade Aalto, na Finlândia, que coordenou o estudo publicado na revista científica Córtex Cerebral.



PEXELS

Meu xodó. Amor dirigido aos filhos ativa sistema de recompensa do cérebro

Esses tipos, relacionados a relações com pessoas próximas, ativou mais áreas do cérebro do que o amor compassivo por estranhos. Por outro lado, todos os tipos de amor interpessoal ativaram áreas do cérebro associadas à cognição social.

O amor pela natureza, por sua vez, consegue ativar o sistema de recompensa e as áreas visuais do cérebro, mas não as áreas sociais do cérebro. Já o amor por animais de estimação pode ser diferente entre aqueles que têm um pet ou não.

"Quando se trata de donos de animais de estimação, as áreas cerebrais associadas à sociabilidade são mais ativadas em donos do que com não donos de animais de estimação", esclarece Pärttyli Rinne.



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVA AÇÃO, VELHO PROBLEMA

Pequena África recebe recursos, mas Justiça ordena medidas urgentes no Cais do Valongo

GABRIEL DE PAIVA



História submersa. A água da chuva acumulada no Cais do Valongo, principal porto de desembarque de africanos escravizados no Brasil, descoberto em 2011 durante as obras do Porto Maravilha

LAZULI REIS* E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) assina amanhã contrato com um consórcio que vai receber recursos para estimular a visitação a instituições ligadas à cultura negra na área histórica da Pequena África, na Zona Portuária. A boa notícia acontece em meio à decisão da Justiça Federal que, na última sexta-feira, determinou à União que adote medidas urgentes para garantir a preservação do principal marco dessa região da cidade, o Cais do Valongo, reconhecido em 2017 como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O novo contrato — de R$ 20 milhões, sendo metade do BNDES e o restante captado junto à iniciativa privada — não prevê obras no Cais do Valongo. O sítio arqueológico até passou por serviços de revitalização, concluídos há nove meses, mas ainda enfrenta problemas de manutenção e segurança.

A região da Pequena África reúne uma população majoritariamente negra. Nela, estão espaços como o Cemitério dos Pretos Novos, onde eram sepultados africanos recém-desembarcados no Valongo, que morriam antes de serem vendidos, e a Pedra do Sal, considerada um dos berços do samba carioca.

Com duração de três anos, o contrato Viva Pequena África será celebrado no Espaço Cultural BNDES, no Centro do Rio, com o consórcio que reúne o Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (Ceap), a Diáspora Experience Turismo Ltda e o Instituto Feira Preta. O grupo venceu, em novembro do ano passado, edital promovido pelo BNDES. Dos R$ 10 milhões a serem captados, R$ 7 milhões já foram obtidos.

'FAZER SUSTENTÁVEL'

Secretário-executivo do Ceap, Marcelo Santos explica que a primeira iniciativa será mapear as instituições que trabalham com a valorização da memória africana na região. É o caso, por exemplo, do Instituto dos Pretos Novos, da Casa da Tia Ciata e do Afoxé Filhos de Gandhi. As entidades selecionadas receberão obras para a melhoria de seus espaços e o apoio a suas iniciativas.

— Haverá um programa de desenvolvimento que passa por diversas ações. A mais importante é a de fortalecimento de projetos e de organizações culturais, sociais, civis, sem fins lucrativos, que atuam com a valorização da cultura negra — ressalta Santos.

Segundo ele, o apoio não passará apenas por verba:

— Ofereceremos consultorias, montaremos planos de negócio sustentável para essas organizações. Queremos fortalecer a instituição como um todo. A ideia é que fique como legado uma forma de fazer sustentável, para que elas busquem caminhos próprios no futuro.

Quanto ao Cais do Valongo, a sentença da Justiça Federal é decorrente de ações civis públicas movidas pelo Ministério Público Federal (MPF), devido ao atraso no cumprimento de obrigações pactuadas em 2017 com a Unesco, que reconheceu o sítio como "a mais importante evidência física associada à chegada histórica de africanos escravizados no continente americano". Os vestígios do cais foram descobertos em 2011, durante as obras do Porto Maravilha.

Além da União, foram condenados o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Fundação Cultural Palmares. Nas sentenças, a Justiça sublinhou a necessidade de maior comprometimento do Estado com a memória histórica e a justiça social. "O sítio não apenas evidencia a magnitude do tráfico de escravos no Brasil, mas também serve como um espaço para a reflexão sobre as profundas cicatrizes deixadas pela escravidão e seus efeitos persistentes na sociedade contemporânea, sendo o mais evidente o chamado racismo estrutural", diz um trecho de uma das sentenças.

Os prazos para o cumprimento de exigências vão de 30 a 180 dias. O mais longo, a contar do fim da revisão do projeto arquitetônico, é para iniciar a implantação do Centro de Referência e Celebração da Herança Africana no prédio histórico de Docas Pedro II.

A revitalização do Valongo, concluída em novembro de 2023, custou R$ 2 milhões. O espaço ganhou sinalização educativa, painéis expositivos e novo guarda-corpo.

FALTA DE SEGURANÇA

Entre os problemas que persistem estão falhas na acessibilidade. As rampas de acesso ao cais apresentam poças d'água, devido à falta de escoamento adequado. Na parte inferior do cais, há carência de painéis com leitura em braile, existindo apenas uma maquete sensorial destinada a pessoas cegas. A falta de segurança é outra questão levantada por quem passa por ali.

— Trabalho perto. Por volta das 17h, dá medo passar pelo cais, principalmente pela falta de policiamento — afirma o mineiro Glaucus Mariano, que se mudou recentemente para o Rio.

O galpão Docas Pedro II, situado em frente ao cais e construído em 1870 pelo engenheiro negro André Rebouças, deveria ter sido transformado em Memorial da Herança Africana até 2019. Mas hoje o prédio tem janelas quebrada, tijolos soltos, sujeira e pichações.

Em nota, o Ministério da Cultura diz que o Valongo está entre as prioridades da pasta e que foi criado o Comitê Gestor do Sítio Arqueológico, um grupo interministerial. "O processo de revitalização, portanto, está em curso, de forma cuidadosa, como o valioso patrimônio requer", afirma.

*Estagiário sob supervisão de Sanny Bertoldo

'Pretagonismos': exposição destaca o protagonismo negro

Acervo de 105 obras, todas do Belas Artes, fica até fevereiro em galeria do BNDES

O negro é o protagonista da exposição que será inaugurada amanhã, na reabertura da galeria do Espaço Cultural BNDES, fechada desde a pandemia. "Pretagonismos" — neologismo apropriado de Rodrigo França e Jonathan Raymundo, para ressignificar o domínio que pessoas negras possam ter sobre suas próprias narrativas — vai apresentar 105 obras do acervo do Museu Nacional de Belas Artes (MNBA). Esta será a maior mostra da instituição fora de seu prédio, desde que o espaço começou a ser restaurado no segundo semestre de 2019.

As obras da coletiva são assinadas por 59 artistas, 46 negros e 13 brancos, e todas retratam pessoas negras. A criação mais antiga é datada do período entre 1780 e 1800. A mais recente foi produzida em 2023.

A pintura "Vercingetorix diante de Júlio César", de 1886, do carioca Firmino Monteiro (1855-1888), será exposta, pela primeira vez, na mostra, como informou Ancelmo Gois, em seu blog, no GLOBO. Apesar de doada ao museu em 1956, por Carmen Murtinho de Almeida, a tela nunca foi exibida e passou por restauro entre em 2021 e 2022.

REPRODUÇÃO



Mostra de arte contemporânea. "Autorretrato como Tarsila do Amaral", de Pammela Castro (2022)

Na representativa seleção a ser exposta estão "Autorretrato como Tarsila do Amaral", de Panmela Castro, de 2022; "Autorretrato de Artur Timóteo da Costa", de 1919; e a singela "Colheita de Flores, de Maria Auxiliadora, de 1972.

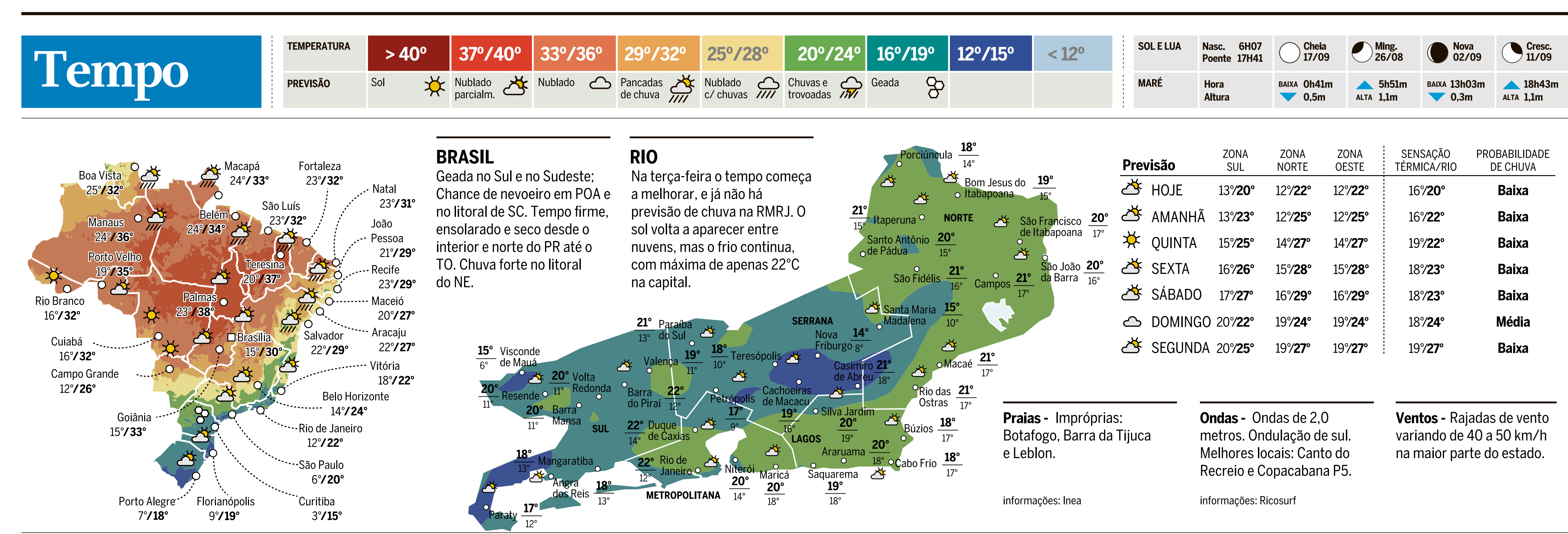
— Essa mostra é mais um passo significativo na construção de uma narrativa inclusiva e justa no panorama artístico nacional que, diante das urgências contemporâneas, evidencia fissuras, forçando o olhar para uma noção de beleza e de poética mais integrativa — diz Daniela Matera, diretora do MNBA.

Segundo o museu, o corpo de curadores da mostra — Amauri Dias, Ana Teles da Silva, Cláudia Rocha e Reginaldo Tobias de Oliveira, todos da equipe permanente do MNBA — quer frisar as trajetórias de luta, resiliência, transgressão e heroísmo dos negros em uma sociedade ainda hoje marcada pelo racismo.

O público poderá visitar a exposição a partir de quinta-feira, nos dias úteis, das 10h às 19h. A exposição vai até 14 de fevereiro de 2025.

INÊS 249

Tempo



TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H07 Poente 17H41	Cheia 17/09	Ming. 26/08	Nova 02/09	Cresc. 11/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Geada no Sul e no Sudeste; Chance de nevoeiro em POA e no litoral de SC. Tempo firme, ensolarado e seco desde o interior e norte do PR até o TO. Chuva forte no litoral do NE.

RIO
Na terça-feira o tempo começa a melhorar, e já não há previsão de chuva na RMRJ. O sol volta a aparecer entre nuvens, mas o frio continua, com máxima de apenas 22°C na capital.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	13°/20°	12°/22°	12°/22°	16°/20°	Baixa
AMANHÃ	13°/23°	12°/25°	12°/25°	16°/22°	Baixa
QUINTA	15°/25°	14°/27°	14°/27°	19°/22°	Baixa
SEXTA	16°/26°	15°/28°	15°/28°	18°/23°	Baixa
SÁBADO	17°/27°	16°/29°	16°/29°	18°/23°	Baixa
DOMINGO	20°/22°	19°/24°	19°/24°	18°/24°	Média
SEGUNDA	20°/25°	19°/27°	19°/27°	19°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca e Leblon.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 2,0 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Canto do Recreio e Copacabana P5.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h na maior parte do estado.

CLIMATEMPO

Polícia define regras para abordagem de menores

Medidas em dias de praia, que serão adotadas na próxima edição da Operação Verão, preveem participação ativa do Conselho Tutelar e, em casos de flagrante, agentes deverão estar com câmera corporal ligada e agir de forma 'empática e respeitosa'

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A abordagem de crianças e adolescentes a caminho das praias da Zona Sul do Rio, adotada na Operação Verão, no ano passado, foi alvo de polêmica e vai ter novas regras na próxima estação. A PM, a Polícia Civil e a Secretaria municipal de Assistência Social (SMAS) firmaram um acordo para padronizar esse procedimento, baseado em ação civil movida pelo Ministério Público do Rio junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Cristiano Zanin, ministro do STF, chegou a proibir que estado e município apreendessem menores fora de situações de flagrante ou sem ordem escrita e fundamentada por um juiz. Na época, Zanin exigiu a criação de um protocolo para apreensões.

A PM definiu por instrução normativa que qualquer revista pessoal só poderá ser feita mediante a presença de um dos responsáveis ou de um conselheiro tutelar. No caso de flagrante, o policial deverá abordar o suspeito com a câmara corporal ligada, de forma "empática e respeitosa, evitando qualquer tipo de constrangimento". Em seguida, deve tentar identificar o menor ou verificar se ele está acompanhado de um adulto. Os procedimentos seguintes serão acionar o Conselho Tutelar e assistentes sociais. Essa rotina será detalhada em relatório, que também será encaminhado ao Conselho Tutelar.

PLANTÃO NO ARPOADOR

O suspeito não poderá ser transportado em ambiente fechado, como na parte traseira de camburões. A Corregedoria da PM ficará responsável por investigar denúncias de irregularidades durante as operações.

A SMAS terá equipes de sobreaviso nos fins de semana, das 8 às 20h, que serão acionadas quando crianças forem abordadas. Além disso, será mantido um plantão de 24 horas em um posto no Arpoador. O acordo prevê ainda que representantes de Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares, entre outros órgãos, se reúnam com as autoridades para conhecer mais detalhes sobre como será a próxima Operação Verão. Nesses encontros, a PM deverá divulgar os efetivos usados e os locais das abordagens. Tanto a PM quanto a SMAS deverão detalhar os objetivos das operações, com datas de início e fim das ações.

No acordo, o MP concordou com a extinção parcial do processo, na parte em que requeria a condenação do governo do estado e da prefeitura a pagar uma indenização por dano moral coletivo. Mas o pedido para que sejam fixadas indenizações para crianças e adolescentes abordados será mantido.

A decisão de Zanin, de fevereiro deste ano, surgiu em meio a uma disputa jurídica. Em 11 de dezembro de 2023, a juíza Lysia Maria da Rocha Mesquita, da 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da capital, acolheu pedido do PSOL para suspender as abordagens, que haviam começado em setembro. A liminar acabou sendo suspensa por decisão da presidência do TJ.

Casal que ficou preso em nevasca fez diário porque temia não voltar

Os dois passaram cinco dias retidos na fronteira do Chile com a Argentina

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO



Com emoção. Eraldo e Aurora, que ficaram com o carro atolado na neve

Eraldo Rodrigues, de 60 anos, e Aurora, de 59, que ficaram presos durante uma nevasca numa região montanhosa que liga a Argentina ao Chile, chegaram a fazer um diário porque temiam não voltar para casa, em Resende, no Sul Fluminense. O casal teve até que comer gelo para se hidratar. Os dois, que faziam uma viagem de carro do Rio até o Chile, foram resgatados na última sexta-feira após ficar cinco dias sem dar notícias à família.

— Foram dias muito difíceis, a nossa fé foi colocada à prova e a nossa esperança de retornar também. Quando nós nos vimos na situação, a única certeza que tínhamos é que podíamos não voltar — disse Aurora, num vídeo que postou ontem.

O casal saiu de Resende no último dia 2. O último contato com parentes foi no dia 18. O carro em que viajavam ficou atolado na neve em Passo de São Francisco, que liga as cidades de Copiapó, no Chile, e Fiambalá, na Argentina. Resgatados, eles foram levados para um abrigo na região do Lago Verde, no Chile.

"Enfrentamos uma nevasca, ficamos dias a temperaturas extremas, chegando a 20ºC negativos com neve no motor por seis dias. Quando fomos resgatados não imaginávamos que o carro fosse funcionar novamente. O resgate realizou o reboque e incrivelmente o carro funcionou. Seguiremos a viagem com nosso carro", escreveu Eraldo numa rede social.

A nora do casal, Cíntia Martins, contou que o abrigo era um local improvisado na estrada. Segundo ela, os sogros montaram uma barraca e colocaram um colchão próximo a um fogareiro. Os equipamentos estavam no carro deles.

— O abrigo estava em situação precária, e os meios de comunicação estavam desligados. Eles passaram a primeira noite lá e, no dia seguinte, viram que o carro já estava tomado de neve, era impossível sair de lá. Eles chegaram a ir até ele para tirar a neve, mas a nevasca continuava. Para sobreviver, fizeram algumas estratégias de racionamento de comida: havia maçãs, biscoitos, balas e latas de atum, que também estavam no carro.

RECADOS PARA A FAMÍLIA

Segundo Cíntia, Eraldo e Aurora chegaram a deixar bilhetes pelos vidros do carro para caso alguém o encontrasse. Também escreveram um diário e recados para a família e amigos.

— Eles sabiam que seria difícil encontrá-los. Eles disseram que vestiram sacolas entre as meias e o tênis para se aquecer. A nevasca trazia muita neve para dentro do abrigo, e eles faziam o possível para tirá-la de lá. No quarto dia, a água acabou, então, eles comeram gelo para se hidratar. O gás do fogareiro também acabou. Era o limite mesmo — completou Cíntia, que foi com o marido, Raphael, se encontrar com Eraldo e Aurora no Chile.

Os quatro agora farão uma viagem pela região antes de voltar a Resende.

Acordo prevê manter helicópteros longe do Cristo

Empresas assinam TAC com o Ministério Público Federal para afastar voos de monumentos e casas

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Helicópteros que fazem voos panorâmicos em pontos turísticos como o Cristo Redentor, a Floresta da Tijuca e o Pão de Açúcar obedecerão a novas regras para evitar que o barulho incomode moradores e frequentadores do entorno. Ontem, o procurador da República Sérgio Suiama e representantes de nove empresas de táxi aéreo assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que entra em vigor em 15 dias.

Será proibido, por exemplo, pairar sobre o Cristo Redentor. Helicópteros terão que manter distância de 600 a 800 metros da estátua, a partir de altitude de dois mil pés (609,6 metros). Entre outras medidas, as aeronaves precisarão preservar afastamento mínimo de 600 metros da costa na Rota Especial de Helicópteros Praia, ficar a altitude mínima de 1.200 pés (365,76 metros) entre as praias do Arpoador e do Leme e deixar de sobrevoar o topo do Pão de Açúcar.

O deputado Carlos Minc, presidente da Comissão do Cumpra-se! da Alerj, enfatizou que o acordo, provisório, vai, por um ano, servir para avaliação de melhorias.

As nove empresas signatárias — Helisul, Be Faster, Blue Sky Táxi Aéreo, Falcon, Helinews, Heli-Rio, Helivip, Mr. Top Fly Escola de Aviação Civil e a Voos Rio Panorâmico — se comprometeram a criar uma associação, que promoverá treinamentos a pilotos e fiscalização.

'AUTOFISCALIZAÇÃO'

Vera Maurity, diretora da Associação de Moradores do Jardim Botânico, trabalhou pela criação do abaixo-assinado "Rio Livre de Helicópteros Sem Lei" e critica o fato de nenhum órgão ter sido incumbido da fiscalização:

— São muitos pontos, mas esse da "autofiscalização" das empresas é complicado.

Das 15 empresas de helicópteros que atuam no Rio, seis não assinaram o termo, mas todas, segundo o MPF, podem ser punidas se não cumpri-lo.

PAULA ALVANÉ

Queridos amigos, é com profunda tristeza e saudade que comunicamos a partida da nossa querida amiga Paula Alvané.
Quem conheceu a Paula sabe da sua generosidade e da sua paixão pela família, pelos amigos e pelo seu trabalho.
Paula dedicou 28 anos da sua vida ao mercado publicitário.
Nesse momento de dor, pedimos que rezem por ela.
Paula Alvané, 49 anos, faleceu de um terrível câncer cerebral e deixa seu companheiro Marcos Távora, os dois filhos Éric e Lara e suas irmãs Eliane e Elvira. A mesma faleceu na última sexta-feira (23/08), na cidade de Orlando/FL.

Leitores



NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Tá tudo acabado

Tenho percebido o desânimo de Gabeira. O Rio está acabado. O mundo está acabado. Nossa geração, cujos artistas vêm brilhando nos seus cabelos brancos, olha com tristeza o que a política se transformou. Participei desde o ginasial, sempre informada. Apurei eleições em cédulas. Mas não quero mais. O meu futuro é curto. Eu desisto, Gabeira. Você nem pode desistir. Vou viver dos bons livros, como fez Gabeira nas suas "férias" da desgraceira. Estamos velhos, amigo. Chega.

GAIL FAJARDO
RIO

Números enganam

Na mensagem "Azarão da vez" (26 de agosto), o leitor Marcos Coutinho associa os atuais13 milhões de seguidores do candidato Marçal com suas chances de disputar segundo turno e/ou vencer o "Grande Prêmio Prefeitura de São Paulo" em 2024. Número de seguidores, entretanto, não necessariamente se reflete em adesão a candidaturas e/ou votos: muitas vezes são meros curiosos que podem até ter outros candidatos, entre outros motivos. Olhando números simplesmente, temos que o último vencedor em São Paulo, Bruno Covas (PSDB), tinha em torno de 200 mil seguidores e ganhou, com 3,1 milhões de votos, de Guilherme Boulos (PSOL) com um milhão de seguidores e 2,1 milhões de votos. Na eleição presidencial de 2022, Lula, eleito com 60,3 milhões de votos, tinha 4,5 milhões de seguidores (13,4 votos por seguidor) contra Bolsonaro, 58,2 milhões de votos e 22 milhões de seguidores (2,64 votos por seguidor). A mesma contradição se verificou na disputa Biden x Trump em 2020: 14,2 milhões x 23 milhões de seguidores e, inversamente, 81,3 x 74,3 milhões de votos. Pode-se concluir, com boa segurança, que números de seguidores no Instagram (e, provavelmente, em qualquer outra rede social) não confirmam adesões a candidaturas dos donos dos perfis. Podem até indicar popularidade, mas não necessariamente se converterão nos votos suficientes para cruzarem, vencedores, as linhas de chegada de quaisquer dos dois turnos dos "GP's" eleitorais.

MARIA HELENA HADAD BASTOS
RIO

Megacassino Brasil

O Brasil virou um grande cassino, onde o croupier é quem o preside. As apostas entre os três Poderes chegam a ser surreais. Instituições, pessoas físicas, jurídicas, famílias e sonhos são destruídos, sob a égide do imediatismo, um dos pilares de uma sociedade doentia . O ter passou a ser supremacia sobre o ser.

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO

Com anuência e objetivo insano arrecadatório de Lula, e também nesta sina irresponsável na utilização de recursos públicos, como dos R$ 50 bilhões, das excrescentes emendas Pix, secretas, de relator etc., o Congresso se torna cúmplice direto ao aprovar o projeto das *bets*, que legaliza as apostas online no país. Que, mesmo antes dessa legalização, já estavam arruinando o bolso de milhões de brasileiros adeptos dessa perversa e antifamília jogatina. É uma afronta ao povo brasileiro a sua legalização. Que, infelizmente, é encampada cegamente pelo presidente Lula e por 513 deputados e 81 senadores desta República. Uma vergonha!

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Antes que seja tarde

A gravidade dos impactos das mudanças climáticas apresenta uma demanda por soluções urgentes e sensatas, mas pode levar a propostas delirantes que passam longe das soluções que o problema requer. Assim o artigo do físico teórico George Matsas publicado no GLOBO no último dia 24, apesar de começar com um diagnóstico correto — de que europeus e americanos consomem mais de dez vezes a energia consumida por africanos —, apresenta como solução o controle da população de... africanos.
Como apontou o leitor Alter B. Heyme, em carta no dia 26, uma "solução" simplista e sem nenhuma base científica que a justifique.
As mudanças climáticas não foram causadas pelo aumento da população de africanos, mas por um crescimento sem controle da produção e de consumo pelas populações mais ricas do planeta — como mostra o relatório da Oxfam "Carbon billionaires — The investment emissions of the world's richest people" (2021). Ou esses padrões mudam radical e urgentemente ou ficamos à mercê de proposições equivocadas que só agravarão o problema. E o pior, tendo de ouvir de um empresário como o CEO da Vibra (distribuidora de combustíveis), no GLOBO (25 de agosto) que "a transição energética só vai acontecer a partir do crescimento e da geração de valor no nosso fóssil enquanto ele existir". Está certo o rapaz, afinal o negócio dele é poluir e garantir o lucro dos acionistas. Assim, cabe a nós esperar que o petróleo acabe para depois pensarmos no planeta. Ou, então, agir antes que seja tarde.

HENRIQUE MENDES TORRES
RIO

Questões urgentes

A coluna de Ricardo Henriques ("Ideb: estudantes aprendem pouco", 26 de agosto) levanta questões significativas sobre os baixos resultados dos alunos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) que são evidenciados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que apresentou melhoras em alguns estados e estagnação e piora em outros. Tomo emprestada a frase do colunista para dizer que "poderemos acelerar a qualidade da educação para todos os brasileiros nos próximos anos". É urgente implementar ações efetivas que possibilitem uma educação de qualidade para todos os brasileiros. O futuro é agora!

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

Síndica Marilda

Desde já apreciando o excelente trabalho da equipe da Economia do GLOBO ("Um país mais velho", 23 de agosto), gostaria de mencionar que entre nós, além da professora citada na matéria (Christine Graser, de 73 anos), há outro exemplo de professora que vem exercendo a difícil tarefa de ser síndica de um prédio. É a professora Marilda, síndica em Copacabana. Aos 93 anos, ela realiza essa admirável ação com uma dedicação exemplar.

ZUZANA PATERNOSTRO
RIO

Amigo da Onça

Bem lembrado por Joaquim Ferreira dos Santos na sua crônica de 26 de agosto, o personagem o Amigo da Onça, criado por Péricles, perdeu o sentido, pois o mundo mudou e, com ele, os costumes. Se antes era raro encontrar um canalha, hoje em dia é o contrário. Desconfiamos de tudo e de todos, principalmente de quem dá muita atenção, pois já imaginamos uma hipotética traição.

HILTO SANTOS
RIO

Avenida do esporro

Moradores e visitantes de Copacabana são obrigados a ouvir, de segunda a segunda-feira, músicas extremamente altas que os quiosques da orla tocam. Pelo volume que cantam e tocam seus instrumentos, os músicos só podem achar que estão em casas de show ou de festas. Não há um dia sequer de sossego. Não temos mais paz dentro de nossa casa. E as crianças têm dificuldade de se concentrar nos estudos. O que se vê é um total desrespeito à legislação que trata da perturbação da ordem e do sossego. As reclamações não são poucas ou isoladas. E não vêm sendo resolvidas. Conforme noticiado na coluna do Ancelmo Gois, em 22 de junho, o TJ/RJ sentenciou que os quiosques só podem ter duas caixas de som e devem respeitar o limite de 50 decibéis. No entanto, a decisão judicial não vem sendo cumprida. E as autoridades municipais tratam as reclamações dos moradores com total descaso.

MARCELO PEREIRA
RIO

Presente de grego

Não é preciso avançar muito na leitura do texto assinado pelo atual presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, para o avaliar. O título diz tudo: "Estádio do Flamengo Será um Presente para o Rio" (26 de agosto). Ora, se a intenção fosse essa, de presentear a cidade e a sua torcida, o clube deveria voltar a sua atenção para quem e para onde esse tipo de iniciativa seria importante: as áreas do Rio carentes de tudo.
Há investimento público e privado suficiente na Zona Sul e no Centro. Portanto, por que não levar adiante o projeto de um estádio próprio em Deodoro, como já foi cogitado por sócios do clube? Ou em outro bairro do subúrbio, com trem na porta e mais próximo da maioria da sua torcida?
Um estádio no Gasômetro não é um presente; é um capricho de muitos poucos. Ali, a cidade já é maravilhosa.

MAURO C BANDEIRA DE MELLO
RIO

Estádio do Flamengo será um presente de grego para o Rio! Não precisa ser um gênio da lâmpada para ver que o trânsito ficará tumultuado e que o Maracanã, um estádio público, que hoje já tem uma renda insuficiente para a sua manutenção, ficará menor com a chegada do novo estádio.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

Colunistas

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Portugal: Junta de Salvação mais à esquerda
27/8/1974


O GLOBO
O GLOBO antecipa os nomes dos matadores
PORTUGAL
Afastados dois membros da Junta Nacional
Geisel pode definir 5ª-feira os planos políticos do Governo
DASP mostra como devolver requisitado
Meningite mata 11 pessoas em S. Paulo

Os chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Aeronáutica de Portugal, respectivamente, generais Silvério Marques e Diego Neto, foram afastados ontem da Junta de Salvação Nacional. A exoneração desses militares, conservadores, significa, para os analistas, uma vitória do Movimento das Forças Armadas. Em Argel, o chanceler Mário Soares assinou o acordo pelo qual Lisboa reconhece a República da Guiné-Bissau a partir do próximo dia 10. Charles Lindbergh, primeiro homem a cruzar o Atlântico de avião, morreu ontem, aos 72 anos, vítima de câncer, em sua casa, Honolulu.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Hambúrguer com tempero de família

Aproveite 15% de desconto no T.T. Burger na compra de um T.T. e uma batata. A hamburgueria conta com os segredos da família Troisgros no preparo da carne e dos molhos. Confira os detalhes no site do Clube e se prepare para saborear.

15% desconto

DIVULGAÇÃO



Espetáculo infantil repleto de improvisos

Está em cartaz no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, a peça "Quebra-Cabeça", de formato improvisado e dedicado às crianças. Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço. Confira mais detalhes on-line.

50% desconto

THEODORA DUVIVIER/DIVULGAÇÃO





LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.665): 10 . 13 . 28 . 43 . 46 . 47 . 49 . 53 . 58 . 61 . 69 . 71 . 74 . 76 . 78 . 80 . 83 . 90 . 96 . 98 . **QUINA** (concurso 6.517): 3 . 26 . 28 . 49 . 74 . **DUPLA SENA** (concurso 2.706): 1º sorteio — 7 . 19 . 25 . 36 . 48 . 50; 2º sorteio — 19 . 28 . 32 . 38 . 45 . 50

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

Brasil terá delegação recorde na Paralimpíada

Número é superior a qualquer edição, exceto o evento em casa, na Rio-2016. Porta-bandeiras do país são definidos

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

O Brasil terá 280 atletas nos Jogos Paralímpicos de Paris, que terá a sua Cerimônia amanhã, às 15h (de Brasília), em desfile pela Champs Elysées. O grupo é formado por 255 esportistas com deficiência, 19 atletas-guia (sendo 18 do atletismo e um do triatlo), três calheiros da bocha, dois goleiros do futebol de cegos e um timoneiro do remo. Os atletas do país disputarão 20 das 22 modalidades do programa dos Jogos, uma vez que os brasileiros não conseguiram a classificação no basquete em cadeira de rodas e no rúgbi em cadeira de rodas.

O número é recorde em uma edição paralímpica fora do Brasil — na Rio-2016, a delegação contou com 278 atletas com deficiência. Em Tóquio-2020, o Brasil teve 259 convocados. Entre os destaques, o time de atletismo com 71 atletas com deficiência (recorde histórico) e o futebol de cegos, único campeão paralímpico da modalidade em toda a história e que busca o hexacampeonato.

Para a festa de abertura, o Brasil terá como porta-bandeiras Beth Gomes, de 59 anos, do atletismo, e Gabrielzinho, de 22 anos, da natação.

— Quando soube, só chorei. Não imaginava ser escolhida. Isso representa muito minha vida dentro de esporte. São quase 30 anos de paralímpico. É uma emoção muito grande e vou levar essa experiência para o resto da vida — comemorou Beth.

Beth era jogadora de vôlei e em 1993 foi diagnosticada com esclerose múltipla. Após jogar basquete em cadeira de rodas e estrear em Paralimpíadas, em Pequim-2008, ela se encontrou no atletismo. É a atual recordista mundial do lançamento de disco e ouro nos Jogos de Tóquio-2020. No último Mundial, em Kobe, também no Japão, em 2024, conquistou o ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso (F53).

HONRA MÁXIMA

Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, que tem focomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas, já conquistou três pódios em Jogos Paralímpicos. Em Tóquio, ele foi ouro nos 200m livre e nos 50m costas e prata nos 100m costas (S2). No Mundial de Manchester, na Inglaterra, em 2023, ele foi ouro nos 50m costas, 100m costas e nos 200m livre.

— É a honra máxima, estar em uma Paralimpíada e carregar a bandeira do Brasil na Cerimônia de Abertura. Quando recebi a notícia, nem sabia o que fazer, o coração estava gritando e doido para sair pulando e contando para todo mundo. Vou realizar mais um sonho na minha vida, que é representar toda a nação, em um momento tão mágico e único e que poucos tem a mesma oportunidade — disse Gabrielzinho, que vai nadar no dia seguinte: — Estou mais preparado para nadar do que para a cerimônia. Vai ser uma correria boa.

Seguindo o mesmo princípio dos Jogos Olímpicos de Paris, a abertura da Paralimpíada será totalmente fora do estádio. Os atletas desfilarão pela Champs-Elysées, parte da cerimônia gratuita, e chegarão à maior praça de Paris, que oferece vista do Louvre e do Jardim das Tulherias. Nesta parte final, na Praça da Concórdia, acontecerão as apresentações artísticas e a parte protocolar do evento. Um palco de 4.500 metros quadrados, rodeado por quatro níveis de arquibancadas, receberão o público que comprou ingresso. Chamada de "Paradoxo", a festa destacará "todos os corpos" e será dirigida Thomas Jolly, o mesmo que assinou a Cerimônia de Abertura da Olimpíada.

Segundo o Comitê Paralímpico do Brasil (CPB), a meta em Paris é superar a performance de Tóquio, a melhor da história, e conquistar de 70 a 90 medalhas, com mais ouros que em 2020.

No Japão, os brasileiros subiram ao pódio 72 vezes, mesmo número da Rio-2016, mas obtiveram mais medalhas de ouro: 22. O desempenho rendeu ao país a sétima posição no quadro geral de medalhas, a mesma posição obtida em Londres-2012 e a melhor do país no evento. Além disso, o Brasil está prestes a passar a marca de 400 medalhas paralímpicas. São até o momento 373 em 11 edições.

MULHERES

Dos 255 atletas convocados, 117 são mulheres — 45,88% do total. O número representa a maior convocação feminina brasileira da história dos Jogos Paralímpicos. Tanto em quantidade quanto em termos percentuais. Até então, no Rio , o Brasil havia tido 102 mulheres em ação — 35,17% do total.

Em termos percentuais, a maior representatividade de mulheres havia sido em Tóquio, quando 41,03% do total dos convocados eram do sexo feminino — 96 contra 138 homens.

Segundo o o Comitê Paralímpico Internacional (IPC), haverá recorde de participação feminina, com quase 2 mil mulheres (1.983), quase o dobro dos Jogos de Sydney-2000, na Austrália (988).

DIMITAR DILKOFF/AFP/21.08.2024



Falta pouco. As apresentações artísticas e a parte protocolar da Cerimônia de Abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris acontecerão na Praça da Concórdia

MARCELLO ZAMBRANA/CPB/DIVULGAÇÃO



Muita emoção. Beth Gomes chorou ao saber que seria porta-bandeira

ALESSANDRA CABRAL/CPB/DIVULGAÇÃO



Felicidade plena. Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, diz realizar mais um sonho

Flamengo anuncia Alex Sandro e está próximo de argentino

Rubro-negro vai pagar quase R$ 125 milhões por Carlos Alcaraz, de 21 anos

ANDRÉ ZAJDENWEBER E BRENO ANGRISANI
esporteglb@oglobo.com.br

Vivo nas três competições da temporada, o Flamengo demorou para se movimentar na janela do meio do ano, mas as necessidades de um elenco desfalcado aceleraram o processo de contratações. Após a lesão de Viña, que o tirou dos gramados em 2024, o Flamengo correu atrás e fechou com lateral-esquerdo Alex Sandro, que estava livre no mercado após o fim do vínculo com a Juventus-ITA. O brasileiro de 33 anos assinou contrato até dezembro de 2026 e foi anunciado, ontem, pelo rubro-negro. O clube também acertou com o meia argentino Carlos Alcaraz, de 21 anos, que só precisa realizar os exames médicos para ser mais um reforço.

Alex Sandro é um lateral-esquerdo de estilo construtor, mas que não costuma fazer tantas ultrapassagens e dificilmente vai à linha de fundo. O brasileiro não chega em grande momento. Ao todo, disputou 18 partidas na temporada passada pela Juventus — nove como titular — e marcou um gol.

Para o analista de desempenho e jornalista do Grupo Globo Rodrigo Coutinho, a chegada do lateral de Copa do Mundo — esteve no Catar, em 2022 — pode contribuir para bola aérea defensiva do Flamengo, principal carência da equipe.

— Ele dá muita segurança na defesa. Esses gols que o Flamengo leva de bola invertida nas costas do lateral (contra Botafogo e Bolívar) dificilmente aconteceria com ele ali — destacou.

Após fechar com Michael e agora Alex Sandro, o Flamengo tem tudo acertado com o meia Alcaraz, do Southampton, da Inglaterra. O argentino deve realizar os exames médicos para assinar o rubro-negro até amanhã, e se tornar o reforço mais caro da história do rubro-negro, que vai desembolsar 20 milhões de euros (R$122 milhões na cotação atual). A informação foi inicialmente divulgada pelo jornalista Fabrizio Romano.

TITE RETORNA AO CT

As novidades positivas do Flamengo não ficaram apenas na concretização das contratações. Fora da vitória de 2 a 1 sobre o Bragantino, Tite retomou os trabalhos no CT Ninho do Urubu. O treinador sofreu uma fibrilação atrial, uma espécie de arritmia cardíaca, após a classificação contra o Bolívar-BOL, nas oitavas de final da Libertadores, e precisou cumprir 48 horas de repouso antes de voltar às atividades profissionais.

O comandante rubro-negro iniciou os trabalhos de olho no confronto de ida das quartas de final da Copa do Brasil, diante do Bahia. As duas equipes se enfrentam, amanhã, às 21h30, na Fonte Nova, em Salvador. Apesar de fora da próxima partida, Pedro iniciou a transição no gramado para ficar novamente à disposição. O artilheiro do futebol brasileiro, em 2024 sofreu, no último dia 15, lesão no músculo posterior da coxa esquerda.

FLAMENGO/DIVULGAÇÃO



Tudo certo. Alex Sandro (c) assinou contrato com o Flamengo até dezembro de 2026

CARLOS EDUARDO MANSUR

@carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

O Flu desafia os manuais

Um dos aspectos mais fascinantes do futebol é a frequência com que desafia verdades estabelecidas. O Fluminense, em plena reação no Campeonato Brasileiro, é o exemplo da vez.

Uma das críticas mais recorrentes feitas a clubes que trocam de treinador no Brasil é a brutal diferença de perfis entre o substituído e o substituto. De fato, dizem as cartilhas de boas práticas que impor a jogadores mudanças radicais de comportamentos táticos, com uma temporada em andamento e jogos a cada três dias, parece a receita do desastre.

Como não existe uma realidade paralela no futebol, não é possível dizer como estaria o Fluminense a esta altura da temporada, caso mantivesse Fernando Diniz. Seja pelo sucesso da última temporada, seja pelos reforços que o clube foi buscar — Thiago Silva entre eles —, há motivos para acreditar que a pontuação baixíssima do início do Campeonato Brasileiro era quase um desvio estatístico que acabaria por ser revertido. Mas tal impressão fica no território da crença. Por ora, resta analisar o mundo real. E, nele, o Fluminense reagiu contrariando boa parte dos manuais.

Os caminhos de Mano Menezes são radicalmente diferentes daqueles de Diniz. E a transformação no estilo de jogo vem sendo feita sob intensa pressão de vencer jogos seguidos, separados por pouquíssimo tempo de treinamento. Diniz acumulava jogadores na saída de bola. Mano, em seus primeiros jogos, sinalizava freneticamente para que nem tantos de seus atletas recuassem para o início da construção. Diniz chamava seu sistema de "aposicional", fazia da bola a referência para que jogadores aglomerassem e trocassem passes. Mano, longe de ser um pragmático do jogo posicional, tem clara preocupação com a ocupação de alguns espaços.

Diniz entendia que seu modelo permitia reunir jogadores com uma faixa etária mais elevada, privilegiava a capacidade técnica sobre o vigor. Uma das primeiras decisões de Mano foi, gradativamente, dotar o Fluminense de mais pulmão. Nomes como Renato Augusto, Gabriel Pires, Douglas Costa ou Terans passaram a ter menos minutos ou deixaram o clube. Se a chegada de Thiago Silva deu à defesa a estabilidade que só a presença de um atleta de elite mundial é capaz de conferir, a contratação de Serna e a ascensão de Kauã Elias deram ao setor ofensivo elementos de força, arranque e velocidade para um time que tenta chegar ao gol em muito menos passes do que com Diniz. Algumas das vitórias mais relevantes com Mano Menezes, contra Palmeiras, Bragantino, Bahia ou Atlético-MG, o time teve entre 39% e 50% de posse.

GUITO MORETO/20.08.2024



Reação. O Fluminense de Mano Menezes está fora do Z4

Os números mostram como os modelos diferem. No Brasileiro do ano passado, disputado com Fernando Diniz nas 38 rodadas, o Fluminense acertou, em média, 487 passes por jogo. Nos dez jogos da atual edição com Mano, a média é de 393, com uma posse de bola de 51% contra os 62% de média em 2023. Não há fórmula para vencer: com mais posse e passes, o tricolor teve um 2023 memorável; com menos posse e mais verticalidade, vem reagindo num Brasileirão em que pareceu condenado. Pode não ter se tornado, da noite para o dia, favorito ao bi da Libertadores. No entanto, o crescimento no Brasileirão, que se tornara a verdadeira urgência, já permite olhar a disputa sul-americana como uma ambição, e não como uma distração.

Nos dez últimos jogos no torneio nacional, o Fluminense somou 18 pontos. Neste período, o Corinthians e Vitória somaram dez, o Criciúma fez apenas seis, enquanto o Bragantino fez nove. Nas cinco rodadas do returno, só o Grêmio e o líder Fortaleza fizeram mais pontos do que o Fluminense. Tudo aponta para um desfecho sem sustos no Brasileirão, algo impensável há algumas semanas. A montanha já não parece tão íngreme.

GOL PROVIDENCIAL

Um Flamengo em modo de sobrevivência venceu o Bragantino. Salvo a volta de Michael e a imposição de Léo Ortiz, o jogo não deixa grandes sensações. Mas reafirma a urgência de recuperar lesionados e incorporar reforços. A formação de domingo, com mais aceleração do que articulação, teve a sorte de encontrar o gol da vitória logo após sofrer o empate, e antes que o físico cobrasse uma conta alta três dias após a jornada em La Paz.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/25.08.2024



GRANDE JOGO

Foram 30 finalizações no empate sem gols de Bahia e Botafogo, em Salvador. O número reflete um ótimo jogo de times que alternaram momentos de domínio. O controle alvinegro durou mais tempo e teve duas bolas na trave, resultado de um período da segunda etapa em que o time pressionou bem e teve muito volume. Mais tarde, sentiu a queda física e o Bahia criou as chances mais claras do jogo. John virou o destaque da tarde.

ENIGMA

O mais notável da liderança do Fortaleza é a mensagem passada ao futebol brasileiro: um clube sustentável, com gastos limitados à arrecadação, compromissos cumpridos... É importante que este tipo de trabalho seja premiado num país sem fair play financeiro. O curioso é que, no campo, o time atual não parece exibir sequer a melhor versão do Fortaleza de Vojvoda. Ainda assim, é eficiente em sua segurança defensiva e verticalidade ao atacar.

Vasco derrota o Athletico e ganha moral para 5ª

De virada, cruz-maltino, agora em oitavo no Campeonato Brasileiro, supera primeiro tempo pouco inspirado e vence mesmo adversário que enfrentará na Copa do Brasil. Partida em São Januário termina em confusão

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O primeiro de três atos do Vasco contra o Athletico provou que a equipe de Rafael Paiva aprendeu a superar partidas que parecem desajustadas usando a força moral que vem das arquibancadas de São Januário. A 24ª rodada do Brasileirão terminou ontem com o "time da virada" cumprindo a máxima no segundo tempo e vencendo por 2 a 1, gols de Emerson Rodríguez e Vegetti. Gabriel abrir o placar. Mais do que saltar para a oitava posição, o cruz-maltino ganha moral para as quartas de final da Copa do Brasil.

O próximo desafio já tem data marcada: quinta-feira, às 20h, em São Januário, contra o mesmo rubro-negro paranaense, pela partida de ida. E o adversário chegará atordoado pelos 45 minutos finais onde o cruz-maltino transformou uma atuação que era de inspiração em uma avalanche até a vitória, confirmada aos 40.

A nota triste da partida foi uma grande confusão envolvendo os jogadores de ambos os times — incluindo um segurança do Vasco — após o apito final.

Inicialmente, o Vasco foi estéreo na criação, com Payet pouco acionado e chegando raramente próximo à área, fruto de um desajuste no posicionamento de Mateus Carvalho, que não se encontrava na saída de bola nem no combate. O treinador Rafael Paiva impediu que ele jogasse junto a Maicon e João Victor na linha de zaga, o que ofereceu muito espaço à frente da área.

O Athletico identificou e passou a jogar buscando espaços no setor, até que o volante Gabriel, ex-Botafogo, recebeu sozinho e bateu cruzado no canto de Léo Jardim. Um jogo que era equilibrado passou às mãos do adversário, que teve recursos para ampliar.

Isso não significava que o Vasco não tinha chances. Quase todas no primeiro tempo caíram no pé de Emerson Rodriguez. Porém, o colombiano pecava em jogadas fáceis. Apesar disso, por opção técnica, Rafael Paiva o deixou em campo pela insistência. Foi premiado. Em belo contra-ataque, o colombiano deixou tudo igual.

E se ele foi a cara da insistência cruz-maltina, Vegetti continua sendo o viciado em decidir. Após ser o responsável por anular um gol de Hugo Moura, quando estava impedido, recebeu cruzamento de Leandrinho e cabeceou firme para baixo, sem chance para Léo Linck. Agora com 31 pontos, o Vasco segue em busca do G6, que parece mais acessível na temporada.

MAGÁ JR/AGENCIA ENQUADRAR



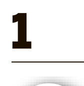
Sem vacilar. O colombiano Emerson Rodríguez comemora o seu gol, o primeiro do Vasco na vitória sobre o Athletico

2



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Maicon e Lucas Piton; Hugo Moura, Mateus Carvalho e Payet (Sforza); Adson (Rayan), Vegetti e Emerson Rodríguez (Leandrinho). Técnico: Rafael Paiva.

1



Athletico
Léo Linck, Erick, Kaíque Rocha, Thiago Heleno e Esquivel; Gabriel (Felipinho), João Cruz (Cuello) e Christian; Nikão (Praxedes), Mastriani (Di Yorio) e Canobbio (Julimar). Técnico: Martín Varini.

Gols: 1T: Gabriel, aos 23 minutos. 2T: Emerson Rodríguez, aos 22 minutos; e Vegetti, aos 40 minutos. **Árbitro:** Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS). **Cartões amarelos:** Mateus Carvalho (Vasco). João Cruz, Thiago Heleno e Martín Varini (Athletico). **Público pagante:** 16.433 pagantes (16.775 presentes). **Renda:** R$ 841.135,00. **Local:** São Januário, Rio de Janeiro (RJ).

BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO

P: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **SG**: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
LIBERTADORES	1 Fortaleza	48	23	14	6	3	30	10
	2 Botafogo	47	24	14	5	5	41	17
	3 Palmeiras	44	24	13	5	6	36	17
	4 Flamengo	44	23	13	5	5	38	12
PRÉ	5 São Paulo	41	24	12	5	7	33	9
	6 Bahia	39	24	11	6	7	33	8
SUL-AMERICANA	7 Cruzeiro	37	23	11	4	8	31	6
	8 Vasco	31	23	9	4	10	28	-6
	9 Atlético-MG	30	22	7	9	6	29	-2
	10 Athletico	29	22	8	5	9	26	0
	11 Internacional	28	20	7	7	6	19	1
	12 Juventude	28	23	7	7	9	28	-4
	13 Grêmio	27	22	8	3	11	21	-4
	14 Bragantino	27	22	7	6	9	27	-2
	15 Criciúma	25	22	6	7	9	30	-3
	16 Fluminense	24	23	6	6	11	18	-8
REBAIXAMENTO	17 Vitória	22	24	6	4	14	26	-12
	18 Corinthians	22	24	4	10	10	20	-10
	19 Cuiabá	18	22	4	6	12	21	-13
	20 Atlético-GO	18	24	4	6	14	20	-17

24ª RODADA

Data	Mandante	Placar	Visitante
24/08	Atlético-GO	2 x 1	Juventude
	Palmeiras	5 x 0	Cuiabá
	Atlético-MG	0 x 2	Fluminense
25/08	Bahia	0 x 0	Botafogo
	Fortaleza	1 x 0	Corinthians
	Criciúma	0 x 1	Grêmio
	São Paulo	2 x 1	Vitória
	Internacional	1 x 0	Cruzeiro
	Flamengo	2 x 1	Bragantino
ONTEM	Vasco	2 x 1	Athletico

25ª RODADA

Dia	Hora	Mandante		Visitante
SÁBADO	18h30	Cuiabá	x	Criciúma
	21h	Botafogo	x	Fortaleza
DOMINGO	11h	Cruzeiro	x	Atlético-GO
	11h	Grêmio	x	Atlético-MG
	16h	Corinthians	x	Flamengo
	18h30	Athletico	x	Palmeiras
	18h30	Bragantino	x	Bahia
	18h30	Fluminense	x	São Paulo
	18h30	Juventude	x	Internacional
	18h30	Vitória	x	Vasco



OS ARTILHEIROS

10 GOLS Pedro (Flamengo)

8 GOLS Lucero (Fortaleza) e Vegetti (Vasco)

7 GOLS Hulk (Atlético-MG), Isidro Pitta (Cuiabá), Helinho (Bragantino), Flaco López (Palmeiras), Estêvão (Palmeiras) e Luciano (São Paulo)

CARLOS EDUARDO MANSUR
O Flu desafia os manuais
PÁGINA 29

NOVIDADE NO FLAMENGO
Clube contrata Alex Sandro
PÁGINA 28

JOÃO MOURA/FORTALEZA EC/DIVULGAÇÃO/25.08.2024



No topo. Com Lucero ao lado, Yago Pikachu (à direita) comemora o seu gol, o da vitória sobre o Corinthians no domingo passado, que colocou o Fortaleza na liderança do Campeonato Brasileiro

O RUGIR DO LEÃO

Remodelado por Vojvoda, Fortaleza sonha de vez com o título brasileiro

DAVI FERREIRA E LUCAS RIBEIRO
esporteglb@oglobo.com.br

Já foi o tempo de dizer que o Fortaleza é apenas uma sensação no Campeonato Brasileiro. Após 24 rodadas disputadas — e um jogo a menos —, o tricolor cearense assumiu o primeiro lugar após vencer o Corinthians no domingo passado, por 1 a 0, no Castelão. Em seu local mais seguro, deu o recado de que é capaz de encarar as principais forças do país, validando um trabalho de longa data, que se adaptou ao tempo, e busca um feito do tamanho do Nordeste.

O último time da região que chegou próximo de ter uma campanha de tal magnitude foi o Sport, em 2015, que segurou a liderança até a décima rodada. Agora, o Leão do Pici se tornou o primeiro nordestino da história a liderar o Brasileirão no segundo turno. Principalmente, desde o período de Copa América, a equipe treinada pelo argentino Juan Pablo Vojvoda só vem crescendo.

Desde o dia 16 de junho, quando foi goleado por 5 a 0 pelo Cuiabá, virou a chave e registrou apenas uma derrota em 18 jogos na temporada — para o Vasco, pelo Brasileirão. Além disso, são 13 vitórias e quatro empates. Dentro do Castelão, a "fortaleza" tricolor é atestada, com 13 triunfos seguidos, dez deles pela competição nacional.

SEM MEDO

Obviamente, a disparidade financeira em relação aos concorrentes na briga pelo título é outro fator que chama a atenção na atual campanha do Fortaleza. O orçamento de 2024, que vale cerca de R$ 258 milhões, contrasta fortemente com Botafogo, Palmeiras e Flamengo, que orbitam em torno das cifras de R$ 1 bilhão.

Até agora, porém, o "Laion", como vem sendo popularmente chamado nos últimos anos, não tomou conhecimento disso. Em casa, empatou com o alvinegro e aplicou um sonoro 3 a 0 no alviverde, além de ter vencido o rubro-negro no Maracanã. Em meio à campanha que já chegou às quartas de final da Sul-Americana, competição a qual o vice do ano passado ficou engasgado até hoje, o Fortaleza volta a flertar com os títulos — venceu a Copa do Nordeste novamente em 2024.

O equilíbrio tático do Fortaleza está ligado à mudança de esquema antes do início da Série A. O time de Vojvoda, que está no comando há quatro temporadas, e é conhecido por se remodelar conforme as características do elenco, passou de três zagueiros para um 4-2-3-1, que potencializou as armas ofensivas da equipe.

Entre os destaques, a dupla argentina Lucero e Pochettino se encaixou perfeitamente, tanto que lideram em gols (oito) e assistências (cinco), respectivamente. Inclusive, o centroavante se recuperou recentemente de uma lesão na coxa direita, que o deixou fora de quatro jogos.

Nesse período, foi a vez de Renato Kayzer aproveitar a oportunidade com mais minutos em campo, e não à toa que recebe o prestígio de Vojvoda. A chegada de Breno Lopes por empréstimo, do Palmeiras, deu uma cara nova e necessária na ponta esquerda. Atacantes como Moisés e Machuca foram testados, mas não renderam como esperado, o que reforça sua titularidade, com quatro gols e três assistências no Campeonato Brasileiro.

NOMES IMPORTANTES

Além disso, a volta dos ídolos Yago Pikachu, após experiência no futebol japonês, e Moisés, no início do ano, reforçou jogadores que são a cara dos últimos anos vitoriosos do clube. Os recentes gols decisivos de Pikachu não deixam muitas dúvidas.

Do lado defensivo, Brítez funciona como uma espécie de "coringa" do Fortaleza, já que pode atuar tanto de zagueiro como de lateral-direito. Essa adaptação foi justamente o que aconteceu na vitória sobre o Corinthians, que garantiu a liderança. A presença do lateral de ofício Tinga também é outra possibilidade que costuma estar nos planos do treinador argentino.

A solidez na defesa do líder da Série A, com apenas 20 gols sofridos — terceiro lugar no quesito, atrás apenas de Internacional (18) e Palmeiras (19) — passa pelo talento do volante Hércules, de apenas 23 anos, que retornou nesta temporada após sofrer uma lesão grave no joelho esquerdo em julho de 2023. A voluntariedade do jogador é peça-chave para equilibrar o time nas transições ofensiva e defensiva.

LÍDER X VICE-LÍDER

Tantas peças indo bem individualmente levaram um time de "apenas" 30 gols, o sétimo melhor ataque, ao topo. Para ter a melhor campanha como mandante (84,6%, após dez vitórias e três empates) e a quinta melhor como visitante (50%, com quatro vitórias, três empates e três derrotas), uma estatística peculiar chama a atenção: tem a menor média de posse de bola do campeonato (42,1%), segundo o site WhoScored. Assim, passou a trabalhar mais na velocidade e em ataques diretos e fatais.

Em busca da permanência da liderança do Campeonato Brasileiro, o Fortaleza encera justamente o Botafogo, no próximo sábado, às 21h, no Estádio Nilton Santos.

BOTAFOGO

Sem lesão, Cuiabano volta a treinar hoje

O que poderia ser um problema para o Botafogo, não passou de um susto. Após deixar o jogo contra o Palmeiras, pela Libertadores, com uma lesão no ombro direito e ficar fora da partida de domingo passado, diante do Bahia, pelo Campeonato Brasileiro, o lateral-esquerdo Cuiabano não teve contusão grave e vai se reapresentar normalmente hoje. Depois da avaliação, a lesão foi considerada leve pelo departamento médico alvinegro. Com isso, o jogador poderá ficar à disposição para enfrentar o Fortaleza, no sábado, pelo Brasileiro, em jogo que vale a liderança do campeonato. Para este compromisso, o técnico Artur Jorge terá os retornos de Mateo Ponte, Alexander Barboza e Savarino, que estavam suspensos.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/10.08.2024



Um susto. Cuiabano está novamente à disposição

FLUMINENSE

Tricolor faz proposta por lateral colombiano

Com problemas na lateral esquerda após as lesões de Marcelo e Diogo Barbosa, o Fluminense está no mercado para encontrar um novo nome para a posição antes do fim da janela de transferências — 2 de setembro. O colombiano Gabriel Fuentes de 27 anos, do Junior Barranquilla-COL, parece ser o escolhido pelo tricolor para reforçar o elenco. Oferecido ao Fluminense por meio de intermediários, o atleta agradou ao clube, que decidiu prosseguir com a negociação. O Fluminense enviou uma proposta oficial ao Junior Barranquilla, que sinalizou positivamente sobre o interesse tricolor no jogador e deve responder nos próximos dias. Caso seja contratado, Gabriel Fuentes só poderá atuar no Campeonato Brasileiro.

LIBERTADORES

Definidos horários e datas das quartas

A Conmebol anunciou ontem as datas e horários dos confrontos das quartas de final da Libertadores. Na ida, no Rio de Janeiro, Fluminense x Atlético-MG e Botafogo x São Paulo vão jogar no dia 18 de setembro. No Maracanã, o tricolor entra em campo às 19h. Um pouco mais tarde, às 21h30, no Estádio Nilton Santos, será a vez do alvinegro. Os confrontos de volta, ambos no dia 25 e repetindo os horários dos jogos de ida, serão realizados na Arena MRV, em Belo Horizonte, e no Morumbis, na capital paulista. Já as partidas entre Flamengo e Peñarol foram marcadas para 19 e 26 do próximo mês, às 19h, no Maracanã e Montevidéu-URU, respectivamente. O outro duelo pelas quartas será entre Colo-Colo-CHI e River Plate-ARG.

BOLIVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

LIPNITZKI/ROGER-VIOLLET VIA AFP/1955

Histórico. "A descoberta desses manuscritos é um evento literário muito importante", resume Pascal Fouché, editor da publicação francesa que trabalhou diretamente com os originais de Louis-Ferdinand Céline (na foto, na comuna francesa de Meudon, Hauts-de-Seine, em 1955)

ENIGMA QUE COMEÇA A SER DESVENDADO

APÓS BUSCA DE MAIS DE CINCO DÉCADAS, PRIMEIRO TEXTO DOS ACHADOS DE CÉLINE, AUTOR MARCADO PELA GENIALIDADE LITERÁRIA E POR POLÊMICAS, REFORÇA EXPERIÊNCIA DO ESCRITOR NO FRONT: 'SEU FERIMENTO DE GUERRA E AS SEQUELAS QUE CARREGOU FIZERAM DELE UM PACIFISTA CONVICTO', DIZ EDITOR FRANCÊS

Em 2021, documentos perdidos de Louis-Ferdinand Destouches (1894-1961), o Céline, citado entre os escritores mais importantes do século XX e também um nome envolvido em controvérsias, ressurgiram em meio a uma trama palpitante, que incluiu uma batalha judicial, um pacto secreto e o fim de uma busca de mais de cinco décadas. Próximo do regime francês de Vichy, que colaborou com a Alemanha nazista, e autor de panfletos antissemitas, Céline — assim como Marcel Proust, que nasceu apenas duas décadas antes — se notabilizou por ter renovado a linguagem da literatura da França. O conteúdo exato do tesouro literário recém-encontrado do escritor, entretanto, permanecia um mistério. O que havia, afinal, nas seis mil páginas inéditas do mais *maldito* dos autores franceses?

A publicação de "Guerra", primeiro texto dessa leva de achados a ser editado no Brasil, começa a responder à pergunta. Escrito provavelmente em 1934, dois anos após "Viagem ao fim da noite", o romance de pouco mais de cem páginas traz o conhecido alter ego de Céline, Ferdinand Bardamu, e expande temas já explorados no romance anterior.

AS DORES DO MÉDICO

O autor volta a refletir sobre suas experiências como soldado na Primeira Guerra Mundial (esse "abatedouro internacional", como define), mas agora de forma mais frontal, deixando ainda mais evidente o seu clamor pacifista.

Além de correspondências (incluindo cartas de admiradoras apaixonadas), pertences pessoais (como a medalha recebida por heroísmo na guerra) e de uma parte que faltava do romance "Casse-pipe" (publicado em versão reduzida em 1949), os documentos revelaram outra narrativa longa inédita. Ela foi publicada na França com o título de "Londres", em 2022, e ainda não tem previsão de lançamento por aqui.

— A descoberta desses manuscritos é um evento literário muito importante, pois é excepcional encontrar tantos inéditos tanto tempo após a morte de um autor — afirma Pascal Fouché, editor da publicação francesa do livro, que trabalhou diretamente com os originais. — E as circunstâncias rocambolescas do desaparecimento e reaparecimento desses manuscritos geraram grande frenesi midiático. Sabíamos que existiam, e especialistas tentaram em vão localizá-los desde os anos 1970, mas havia a possibilidade de que tivessem sido destruídos.

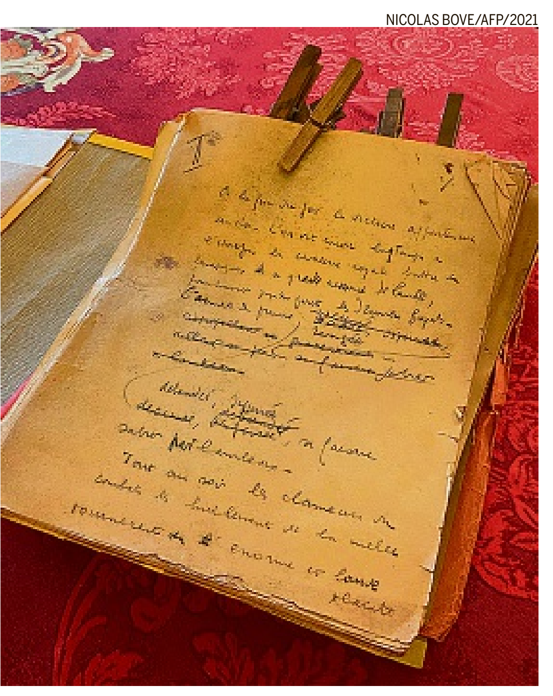
Médico e ex-combatente, o escritor teve uma das mais celebradas estreias literárias com "Viagem ao fim da noite", de 1932. É o início da saga do narrador Ferdinand, que só em "Viagem..." transita entre a Primeira Guerra, a África Colonial, o boom da indústria americana e volta como médico para a França do pós-guerra. Com fortes camadas de imaginação, o personagem reflete experiências reais do próprio autor, e ressurge nos romances "Morte a crédito" e "Guignol's band".

Segundo Fouché, "Guerra" preenche um vazio na obra de Céline. O episódio sobre a guerra em "Viagem..." terminava com uma elipse narrativa: "E então aconteceram coisas e mais coisas, que não é fácil contar agora." A parte que ele não contava, e que compõe "Guerra", é seu ferimento em combate e a convalescença em um hospital, onde encontra outros feridos e uma enfermeira libidinosa.

"Peguei a guerra na minha cabeça", escreve Ferdinand logo no início do romance. A frase pode ser interpretada de forma literal e metafórica, já que o trauma afeta o sistema nervoso no narrador. Como Céline também sofreu pelo resto da vida com as consequências psicológicas de um ferimento no campo de batalha, muitos veem o livro como uma nova peça de seu quebra-cabeças biográfico. Vale lembrar, no entanto, que o escritor sempre embaralha ficção e realidade. Considerado uma continuação de "Guerra", "Londres" leva Ferdinand ao submundo da cafetinagem na capital inglesa após o conflito.

— Céline viveu a guerra como um horror, que ele não quer que se repita — diz Fouché. — Seu ferimento e as sequelas que carregou fizeram dele um pacifista convicto. "Guerra" contribui para essa visão, abordando sua experiência no hospital, sua condecoração como herói, as relações com sua família por conta do conflito, o destino trágico de seu companheiro de quarto e o papel das prostitutas.

NICOLAS BOVE/AFP/2021



Manuscritos. Recuperação de seis mil páginas inéditas



'Guerra'
Autor: Louis-Ferdinand Céline.
Tradução: Rosa Freire d'Aguiar.
Editora: Companhia das Letras.
Páginas: 160.
Preço: R$ 74,90.

PRESERVAÇÃO

Segundo Fouché, o texto original pode ser considerado completo, mas não está revisado. Ele admite que é impossível saber que tipo de ajustes Céline faria. Certo é que, até sua morte, em 1961, o autor lamentou não ter mais acesso aos manuscritos, cujas circunstâncias do desaparecimento dariam um livro à parte.

Marcado pela colaboração com a ocupação nazista na França na Segunda Guerra, Céline fugiu para a Alemanha em 1944, deixando para trás grande parte de seus pertences. Ele sempre alegou que os manuscritos haviam sido roubados de seu apartamento em Montmartre após a libertação de Paris.

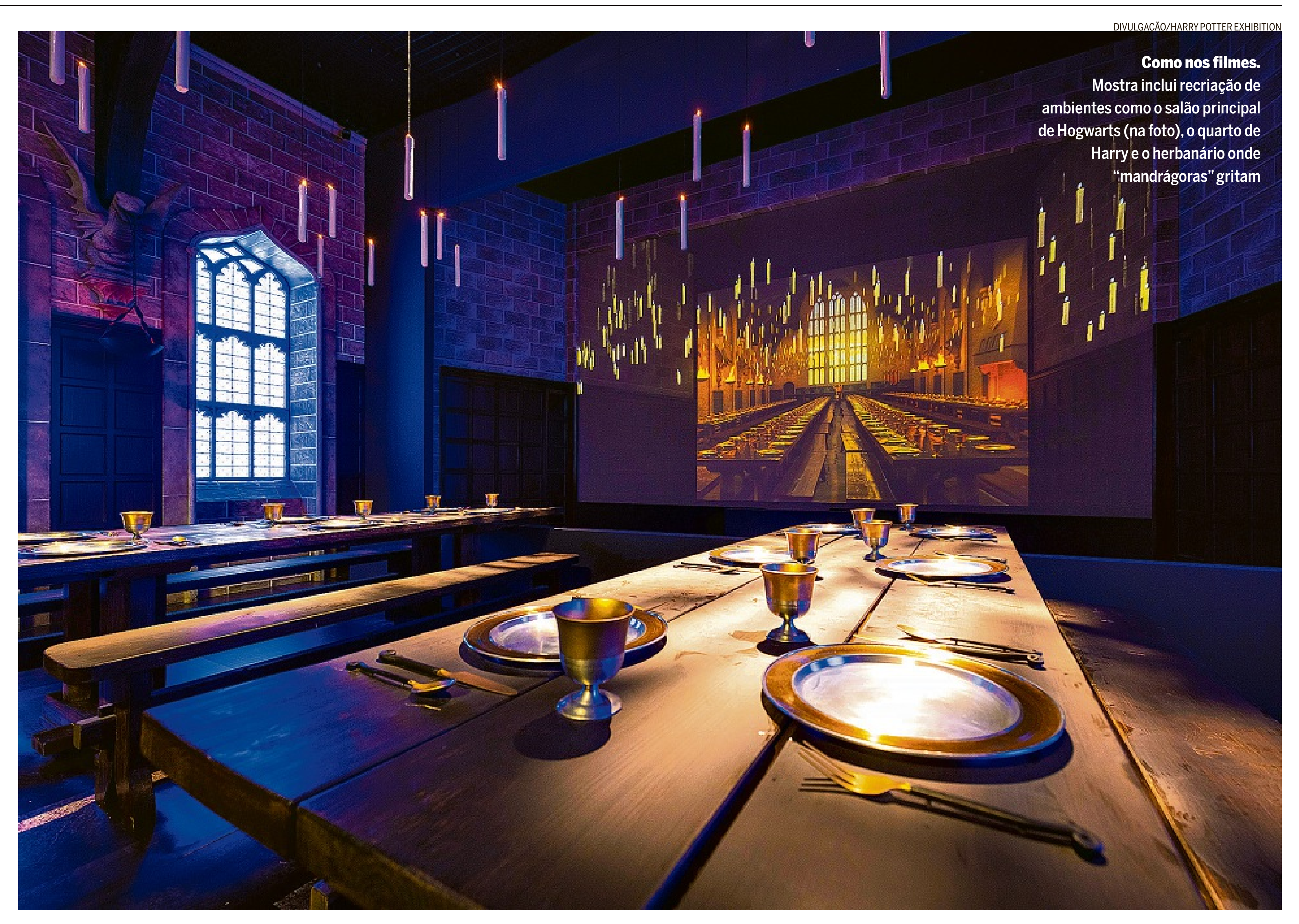
Principal figura no reaparecimento dos documentos, o jornalista e crítico Jean-Pierre Thibaudat conta outra história. Em 2021, ele admitiu ter recebido o acervo das mãos de Yvon Morandat, ex-resistente e futuro secretário de Estado do governo Pompidou, que morou no imóvel apreendido de Céline.

"Morandat não roubou o acervo, ele o preservou", afirmou o jornalista à rádio France Inter. Ainda segundo Thibaudaut, Céline chegou a ser contatado por Morandat quando voltou do exílio, mas o romancista não deu retorno. O ex-resistente teria guardado os documentos e os entregado a Thibaudat alguns anos mais tarde. Mas com a condição de que não os tornasse públicos enquanto vivesse a viúva do autor, Lucette. Ela morreu em 2019, aos 107 anos.

O 'EVEREST' DA TRADUÇÃO, NA PÁGINA 2

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO/HARRY POTTER EXHIBITION



Como nos filmes. Mostra inclui recriação de ambientes como o salão principal de Hogwarts (na foto), o quarto de Harry e o herbanário onde "mandrágoras" gritam

PARA SE SENTIR EM HOGWARTS

'HARRY POTTER EXHIBITION' CHEGA AO BRASIL REUNINDO, EM SÃO PAULO, QUASE 20 GALERIAS DE PEÇAS ORIGINAIS, JOGOS E AMBIENTES DA SAGA CRIADA POR J. K. ROWLING

Enquanto os três primeiros longas da saga de Harry Potter voltam aos cinemas do país em sessões especiais no sábado, a icônica Oca do Ibirapuera se tornou o epicentro da magia e da bruxaria na capital paulista. O local tem em cartaz a "Harry Potter Exhibition", uma mostra internacional que remonta à saga dos personagens criados pela britânica J. K. Rowling que figuram há quase três décadas como um sucesso de primeira hora no mercado editorial e no cinema. A exposição conta com quase duas dezenas de galerias em que é possível ver trajes originais dos filmes, interagir com telas que são inspiradas em ambientes em Hogwarts e, é claro, tirar uma porção de fotos ao lado de cenários caprichados.

— Nossas pesquisas com os parceiros da Warner Bros. mostraram que os fãs brasileiros de Harry Potter representam um dos maiores mercados do mundo *(sobre o tema)*. Em Paris, nós recebemos 600 mil visitantes nesta exibição. Então, uma meta seria ultrapassar o milhão de visitantes no Brasil — disse ao GLOBO Tom Zaller, presidente e CEO da Imagine Exhibitions, quando a reportagem visitou a mostra em Nova York, nos Estados Unidos, no início do ano.

EXPOSIÇÃO COMO A DE NY

Para percorrer a exposição, é preciso usar uma pulseira com uma tag capaz de guardar o nome, uma foto e a casa preferida de cada visitante, que pode ser corvinal, grifinória, sonserina ou lufa-lufa. A tag pode ser aproximada de painéis espalhados em diversas partes da exposição. Por meio desse mecanismo, o visitante desbloqueia pequenos jogos e desafios para avançar na exibição. Ao fim de cada um deles, junta "pontos" para sua casa, contabilizados ao fim da exposição.

O modelo brasileiro — previsto para ficar na Oca até outubro — é bastante semelhante ao projeto que ocupou Nova York até poucas semanas atrás e agora parte para Boston. Mas, no Brasil, a exposição parece mais espaçosa em locais como a floresta proibida, imediatamente ao lado da cabana do gigante Hagrid, onde é possível posar sentado numa poltrona de grandes proporções (um dos pontos onde há filas para selfies).

Um dos destaques da exposição ainda é a estufa que recria os estudos de "herbologia", à semelhança do filme "Harry Potter e a Câmara Secreta". A graça da vez no espaço é tentar arrancar mandrágoras (de mentirinha, é claro) de dentro de seus vasos, como foi ensinado na aula dos bruxos, vista por milhares de fãs no cinema. Ao puxar o caule para o alto, ouve-se um grito estridente por toda a sala emitido pelas plantas, em alto-falantes, como sinal de revolta. Na versão brasileira, o mecanismo ainda necessitava de alguns ajustes para funcionar plenamente. A sala dedicada à criação das poções, porém, estava em perfeito funcionamento — e permitia, inclusive, desenvolver um elixir do amor num mecanismo virtual (a quem interessar possa).

Nenhum outro ponto da exibição, porém, acumula mais fotos e sorrisos do que o ambiente que remonta o diminuto quarto de Harry Potter na casa dos tios, na já afamada Rua dos Alfeneiros, nº 4. É possível sentar-se sobre a cama e posar para selfies — o que é capaz de acumular um bom número de fãs no entorno.

Também há muito apelo na sala que recria o salão principal de Hogwarts, onde há velas cinematográficas pairando sobre a cabeça dos visitantes, presas por cordinhas quase invisíveis, além de bonitos vitrais que lembram bem o ambiente da saga cinematográfica. A tônica da exposição é fazer o visitante sentir-se dentro de episódios da saga, sejam os filmes iniciais, seja o derivado "Harry Potter e a Criança Amaldiçoada", peça de teatro escrita por Jack Thorne, com colaboração de Rowling.

Em comparação com a mostra nos EUA, a brasileira se mostra um pouco mais interessante quando o assunto são os figurinos originais que podem ser vistos pelo público. A versão nacional parece ter mais peças do trio protagonista Harry, Roni e Hermione. De resto, as duas exposições são equivalentes, o que é vantagem — uma vez que a venda de ingressos antecipados no Brasil foi baseada nas imagens da instalação internacional.

A exposição, contam os organizadores, tem como trunfo ser interessante para fãs assíduos da saga, mas também encantar os "trouxas" — aquelas pessoas que não são íntimas do universo do bruxo. A bem da verdade, a estrutura da mostra deve cumprir seu papel de entreter os visitantes, e talvez só encontre como grande oponente as longas filas que já se formavam no primeiro dia de atividades.



Esporte mágico. Uma das brincadeiras para os visitantes é se imaginar jogando quadribol



Criatura fantástica. Réplica de dragão do Torneio Tribruxo está entre peças em exposição

CONTINUAÇÃO DA CAPA

TIRADAS, TROCADILHOS E MALANDRAGEM DE PIGALLE

A divulgação da relíquia despertou então um imbróglio jurídico. Como a filha de Céline havia recusado a herança do pai para escapar de suas dívidas, o jornalista e crítico Jean-Pierre Thibaudat considerava que os herdeiros haviam perdido o direito ao espólio e desejava doá-lo a um patrimônio público. No fim, ele foi obrigado a entregar as caixas à polícia, tendo que explicar a agentes perplexos o que cada conjunto de páginas trazia.

Outra polêmica diz respeito à publicação dos inéditos. Alguns especialistas argumentaram que seriam necessários anos para mapear e interpretar o conteúdo do acervo. Em seu blog, por sinal, Thibaudat criticou a edição de "Guerra", que chamou de "manipulação editorial". O jornalista, que passou décadas tentando decifrar os rabiscos e correções na papelada, não vê "Guerra" como uma obra à parte na bibliografia de Céline. Ele acusou a editora de desmantelar passagens para apresentar o texto como um romance completo.

O editor Pascal Fouché, por sua vez, diz que os manuscritos de "Guerra" não apresentaram um desafio especial. Foi tão difícil quanto os demais — inéditos ou não — do escritor.

Fouché afirma que o manuscrito se encontrava suficientemente avançado para constituir "um todo coerente". Mas enfatizou se tratar de um "primeiro rascunho".

— É fácil imaginar que Céline não o teria publicado como estava — diz o editor. — Isso fica evidente em algumas repetições, incoerências na história e uma hesitação em relação aos nomes, a ponto de um dos principais personagens mudar de nome ao longo do relato.

Com um ritmo próprio, que mescla erudição, linguagem popular e faz uso original de reticências, quebras e exclamações, a prosa de Céline desafia tradutores.

Responsável por verter para o português outros três livros do autor, Rosa Freire d'Aguiar sempre considerou Céline o "seu Everest". "Guerra" representou mais uma árdua escalada.

— É um livro muito celiniano, um concentrado dos seus truques, tiradas e trocadilhos — diz Rosa. — É Céline em estado bruto. Em cada página você encontra as chaves de sua obra, quase como um embrião. Sem dúvida, o livro fica mais interessante para quem já leu outras obras do autor.

Encontrar o equivalente a gírias dos soldados franceses no front foi a parte mais difícil do trabalho, conta Rosa. Um obstáculo já presente em sua tradução de "Viagem ao fim da noite" para a Companhia das Letras. Na época, ela recorreu ao marido, o economista Celso Furtado (1920-2004), pracinha da Força Expedicionária Brasileira entre 1944 e 1945. Muita coisa havia mudado no vocabulário entre o primeiro e o segundo conflitos, mas alguns jargões se mantiveram.

— Ele me ajudou com algumas expressões, como "dar uma tocha" — lembra Rosa. — É o que os soldados falavam quando voltavam de uma escapada no meio da noite. Céline é sempre rico em gírias e palavrões, uma certa malandragem de *(o bairro parisiense)* Pigalle. *(Bolivar Torres)*

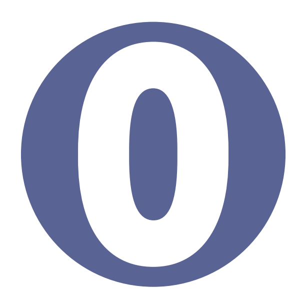


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para "Cidade de Deus: a luta não para", que estreou muito bem na HBO, anteontem. Derivada do filme de 2002, a série tem ótima história, elenco talentoso e direção competente de Aly Muritiba.



Para a estreia bem morna do "Domingo Record". O programa exibiu duas longas entrevistas gravadas e um quadro sobre perda de peso. Sobrou pouco para o palco, onde Rachel Sheherazade estava ao vivo.

MANOELLA MELLO/GLOBO



Parceria na TV e no teatro

Longe das novelas desde "A lei do amor" (2016), Edwin Luisi voltará ao ar em "Família é tudo" como o músico Edgar, um amor do passado de Frida, personagem de Arlete Salles. "Estou muito feliz de retornar tendo esta grande parceira. Com esta participação, estaremos já num aquecimento para a reestreia da nossa peça, 'Ninguém dirá que é tarde demais'. Logo após o término da novela entraremos em turnê com o espetáculo, começando pelo Nordeste", explica o ator

Acerto de contas

Eis a primeira imagem de Marco França como o matador Fubá Mimoso em "No rancho fundo". O personagem de "Mar do Sertão" irá a Lapão da Beirada procurar a mulher, Quintilha (Ju Colombo), que lhe deu um golpe. Sua chegada está prevista para o capítulo do próximo dia 20

FÁBIO ROCHA/GLOBO



RODRIGO TREVISAN

Em busca do match perfeito

Valentina Bandeira no primeiro episódio da nova temporada do "Beija sapo" com Thiago Marques, apresentador do Podpah. O programa estreia depois de amanhã na Pluto TV e, na sexta, chega à MTV

Guinada...

"Mania de você" terá uma importante virada por volta do capítulo cem. Depois de conquistar o sucesso como chef de cozinha no início da novela, Viola (Gabz), uma das protagonistas, vai chegar ao fundo do poço e resolverá se vingar de todos que atrapalharam sua vida.

...E mais

Ana Lúcia Torre está cotada para uma personagem de destaque na novela de João Emanuel Carneiro. Trata-se de uma mulher ligada ao passado de Mércia (Adriana Esteves) que surgirá no decorrer da trama.

Voltou atrás

Depois de aprovar um projeto de série de humor de Antonio Prata, Sandra Kogut e Chico Mattoso, a direção da Globo desistiu de produzir o programa.

Internacional

Ex-diretor de novelas da Record, Edgard Miranda está gravando uma nova trama para a portuguesa TVI em Angola. A história, escrita por Maria João Mira, tem como título provisório "Huíla". O ator brasileiro Vitor Hugo integra o elenco.

Audiência 1

"Domingo Record" estreou com 3,5 pontos anteontem, em São Paulo. Exibido em seguida, o primeiro "Acerte ou caia!" teve 5,9. Ambos perderam para o "Domingo legal" (SBT), que, nos dois confrontos, marcou oito.

Audiência 2

O segundo episódio da nova temporada do "Bake off Brasil" caiu dois pontos em relação à estreia no SBT e cravou 3,8 no sábado. Na Record, a novela turca "Força de mulher" bateu recorde semanal pela quarta vez seguida, de 19 a 23 de agosto: 5,7. Números de SP.

CLARA SVERNER: 88 ANOS NAS 88 TECLAS DA SALA CECILIA MEIRELES

DAMA DO PIANO BRASILEIRO TOCA BRAHMS, CHOPIN, RAVEL E CHIQUINHA GONZAGA EM CONCERTO HOJE NO RIO QUE ANTECIPA SEU ANIVERSÁRIO

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO

Prestes a completar 88 anos, na quinta-feira, a pianista Clara Sverner contempla a liberdade de frente para a Avenida Atlântica, em Copacabana, no Rio, onde, cercada por seus gatos, vive e ensaia:

— Ter esta idade é mais fácil por conta da liberdade. E por ter tido uma convivência tão grande com tantos compositores, acho que consigo chegar a um lugar a que não chegava, como foi esse álbum de Brahms. Parece que chego a uma conversa de alma para alma. Se fosse para escolher uma palavra, diria que estou mais livre nesse fim da minha vida. A música continua sendo minha luz.

Séria concorrente a ser considerada a pianista mais profílica em gravações do Brasil, com duas indicações ao Grammy Latino na bagagem, Sverner lançou neste ano (pela Azul Music) um álbum dedicado a Johannes Brahms, que estará no repertório de seu concerto hoje, em que ela antecipa seu aniversário, na Sala Cecilia Meireles, diante das 88 teclas de um Steinway no palco da Lapa, no Rio.

Sverner conta que, no intermezzo forçado da pandemia, estudou Brahms como uma paixão recém-descoberta, o que se percebe na gravação, em que a dinâmica mais lenta extrai uma poética de imensa delicadeza das partituras.

DIVULGAÇÃO/RAPHAEL TARTARI



Comemoração. "A música continua sendo minha luz"

— Este concerto revisita várias fases da minha carreira — conta.

São de fato muitas as fases da menina que deu seu primeiro recital aos 6 anos, ganhou concursos em programas de rádio, se especializou em Genebra e Nova York, incluindo até mesmo o dodecafonismo de Alban Berg.

Constam no programa de hoje obras de Mozart (a Sonata KV 331), Ravel (Sonatina), Brahms (dois Intermezzi, op. 117) e Chopin (alguns dos Prelúdios e a balada no. 1), além dos compositores brasileiros Glauco Velásquez (1884-1914), e Chiquinha Gonzaga (1847-1935):

— Gravei Chiquinha não por ela ser mulher, mas porque a obra dela tinha muita qualidade, e o que tem qualidade precisa ser lembrado.

Para alguns dos compositores brasileiros que acompanharam sua carreira, Clara Sverner é um caso único. Ronaldo Miranda, de 75, que, segundo ela própria, deve ser um dos próximos nomes a serem gravados por ela no futuro próximo, ressalta alguns dos méritos que reforçam sua admiração.

— Ela é, sobretudo, uma artista do disco — afirma ele. — É impressionante constatar sua energia, no momento atual, voltando aos palcos e aos estúdios.

Outro dos grandes compositores contemporâneos do Rio, João Guilherme Ripper destaca a bravura de uma artista que não se limitou aos repertórios mais seguros:

— É uma pianista que sempre me chamou a atenção pela imaginação e sofisticação das escolhas de seus programas, nem sempre populares, e a sonoridade que consegue extrair do instrumento.



Onde: Sala Cecília Meireles. Rua da Lapa 47, Lapa, Rio de Janeiro.
Quando: Hoje, às 19h.
Quanto: R$ 40.

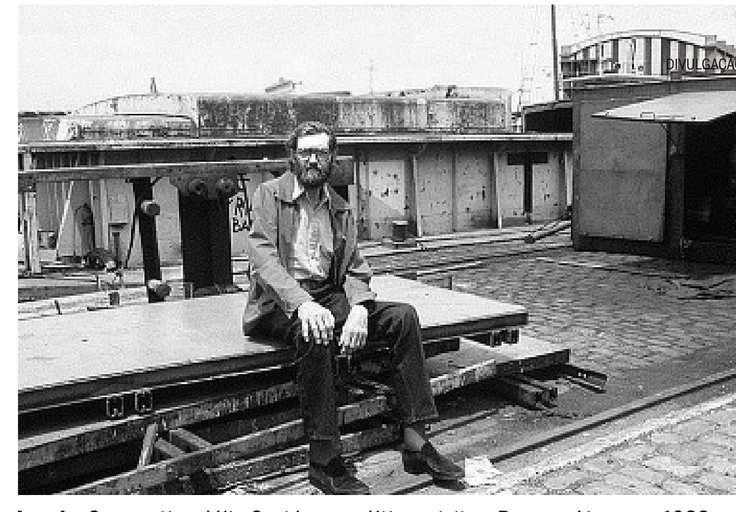
CONTOS E POEMAS INÉDITOS DE CORTÁZAR SERÃO LEILOADOS

LOTE CONTÉM MAIS DE 50 TEXTOS, COM ANOTAÇÕES DO ESCRITOR; LANCE INICIAL É ESTIMADO EM R$ 77 MIL

Um lote de contos e poemas inéditos do escritor argentino Julio Cortázar (1914-1984) será leiloado no dia 11 de outubro em Montevidéu, no Uruguai, informou ontem, dia de aniversário do escritor, o jornal argentino La Nación. São 50 poemas (32 deles inéditos), três contos (dois inéditos), um ensaio e uma tradução (inédita) de um poema do americano Walter Alden Dyer. Os textos são datilografados e contêm anotações do escritor. Segundo o La Nación, o lance inicial está estimado em US$ 14 mil (R$ 77 mil).

"Sem dúvida é um arquivo homogêneo de enorme valor por se tratar dos primeiros escritos de um autor, e pela condição de inéditos da maior parte deles ou, em outros casos, de originais de obras já editadas", disse o pesquisador Lucio Aquilanti ao jornal. "Cabe destacar que vários desses textos têm a assinatura ou anotações manuscritas de Cortázar."

A maioria dos poemas inéditos é de sonetos românticos cujo estilo lembra o do francês Stéphane Mallarmé (1842-1898). Já nos contos aparecem a obscuridade e as pontes entre o real e o irreal que se tornaram marca registrada de Cortázar. Num deles, "Cumpleãnos", há referências autobiográficas. Trata-se da história de um rapaz que completa 23 anos na solidão de um hotel provinciano. Cortázar tinha a mesma idade do protagonista quando escreveu o conto.



Lenda. O argentino Júlio Cortázar na última visita a Buenos Aires, em 1983

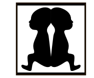
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você sentirá a necessidade de diminuir o ritmo de suas tarefas para então fazer certos ajustes no caminho. Repense metas e reconfigure seus planos. Agir com calma vai lhe fazer ganhar tempo. Siga sua sabedoria.



TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A organização da rotina vai lhe trazer a segurança almejada para que você possa caminhar livre de imprevistos, mas também deixará pouco espaço para boas surpresas. Equilibre seu tempo para aproveitar a vida.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você enfrentará importantes questionamentos e será difícil discernir entre o real e a fantasia. Conte com o apoio e a companhia de bons amigos, que observarão a situação sob outro ângulo. Você não está só.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Seus sonhos ganharão um lugar especial no dia e poderão orientar importantes decisões que você terá que fazer. Tenha em mente o que seu coração almeja neste momento. Você se aproxima de suas conquistas.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Quanto mais você postergar o enfrentamento daquilo que vem lhe incomodando internamente, mais demorará para desfrutar da solução de seus problemas. Movimente-se para resolver as pendências da alma.



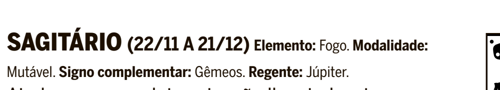
VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao se colocar no lugar do outro, você poderá perceber que todos os pontos de vista são legítimos e importantes dentro de uma mesma situação. Mantenha a mente aberta e a escuta ativa. Respeite as diferenças.



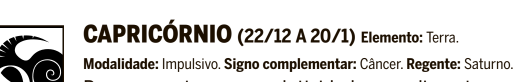
LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
As mais significativas conquistas só serão possíveis com dedicação e comprometimento, já que o caminho para o sucesso pode ser tão empolgante quanto desafiador. Envolva-se com seus planos e confie neles.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As inquietações que você enfrentará agora serão frutos da racionalização de seus processos emocionais. Evite se avaliar demasiadamente e concentre-se em sentir a força de seus sentimentos. Abra caminhos.



SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ainda que a sua determinação lhe ajude a tomar decisões de maneira assertiva e corajosa, agora ela poderá contribuir para atitudes precipitadas em um momento que pedirá maior reflexão. Mantenha o cuidado.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Para aumentar sua produtividade e rendimento, será fundamental agora respeitar seus limites e valorizar os momentos de descanso. Assim, você manterá o corpo forte para qualquer situação. Poupe sua energia.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ao realizar suas funções com atenção e tranquilidade, você permitirá que cada etapa seja feita com mais eficiência e excelência. Nutra a sua paciência e atenção. Os resultados se constroem com o tempo.

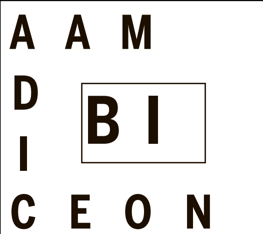


PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Sua criatividade agora agirá em favor de seu trabalho e afazeres cotidianos. Coloque na roda as ideias que surgirão e confie nos insights que você poderá elaborar ao longo do dia. Valorize seus talentos.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 71 palavras: 36 de 5 letras, 22 de 6 letras, 12 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BI foram encontradas 12 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aceno, ácida, ácido, acima, ainda, amado, amena, ameno, amido, anciã, ânimo, aonde, caída, caído, cande, canoa, códea, conde, demão, diana, ícone, macia, macio, manca, manco, mando, mania, meada, meado, média, médio, miado, moeda, moída, nédia, nédio// amônia, ancião, anemia, cadeia, caiado, caiena, cinema, comida, decano, décima, décimo, dínamo, idônea, madona, mandão, médica, médico, minada, minado, módica, moenda, nômade// amêndoa, andaime, anêmica, anêmico, animado, candeia, comédia, comenda, maníaco, mediana, mediano, nomeada// mandioca. DEMONÍACA. Com a sequência de letras BI: abio, bica, bicada, bicão, bico, bidê, biênio, biônica, cabide, câmbio, embicada, embicado.

Sua capital é Jerusalém		Riqueza mineral da Bolívia	Status de Charles III, no Reino Unido		"(?) do Dragão", desenho da TV	Felídeo de boa visão (pl.)	Torta, em inglês	
Reality musical que contava com três versões produzidas pela Rede Globo							Ícone da MPB que completou 80 anos de idade em 2024	
(?) Biden, Presidente dos EUA (2024)		Isto é (abrev.) / Realiza; executa			Oersted (símbolo) / Dígrafo de "pinho"	N	H	Cláudia (?), atriz carioca
			Orvalho; sereno / Sairia; partiria					
Empresa de tecnologia financeira	A maior planície inundável do mundo							
Fruto de casca verde e polpa branca				O ácido chamado vinagre				
				Rivais; adversários		Ecoa; retumba / Bill Nighy, ator		
Jacques (?), cineasta francês								
A verdade sem rodeios			Para mim / Federação (abrev.)			Vitamina da cenoura		Número de ministros do STF
Cartunista criador da Rê Bordosa		O tempo que virá / O "gás de cozinha"						
						Dificuldade da pessoa carrancuda		
Comentarista de política da GloboNews			Reunião noturna (francês)					

BANCO 3/pie. 4/tati. 5/rocio. 6/soirée. 7/fintech.

SOLUÇÃO

	L			C				P
	I	S	R	A	E	L		I
	T	H	E	V	O	I	C	E
	I		I	E		N	H	
J	O	E		R	O	C	I	O
		F	I	N	T	E	C	H
	P	E	R		A	S	O	A
T	A	T	I		A		B	N
	N	U	A	E	C	R	U	A
	T	A		M	E		A	
	A		F	U	T	U	R	O
A	N	G	E	L	I		Q	N
V	A	L	D	O	C	R	U	Z
	L	P		S	O	I/R	E	E

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar







FORA DE FOCO Eduardo Arruda



O CORPO É PORTO André Dahmer







BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



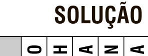






A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai




oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HERANÇA DO SAMBA

VAGNER FERNANDES
Especial para O GLOBO

Cartola, Clementina de Jesus e Candeia jamais estiveram juntos no mesmo palco. Acaso ou não, estes três gigantes da música brasileira, embora pautados pelo mesmo gênero musical, têm belos históricos que se entrecruzam ao longo de décadas de atuação, mas nunca pisaram, lado a lado, diante do público para uma apresentação. Agora, seu legado atemporal vem despertando a atenção do público por meio do projeto Matriarcas do Samba, criado por três de suas herdeiras: Nilcemar Nogueira, Vera de Jesus e Selma Candeia, respectivamente netas de Cartola e de Clementina, e filha de Candeia. O que fazem? Encontros em que contam e cantam à moda antiga, como fizeram as pastoras de outrora, a obra do trio genial.

— Decidimos nos reunir e resgatar para as novas gerações toda a poesia e o lirismo de Cartola, Clementina e Candeia. Não somos cantoras profissionais, mas encantadeiras do samba. É uma forma que encontramos de mantermos viva a memória dos três, seja em uma escola pública, seja em roda de samba, ou palco de casas de shows — explica Selma Candeia.

A ideia embrionária desta encanteria musical, alternada com contação de histórias, partiu de Nilcemar Nogueira, fundadora e diretora do Museu do Samba, aos pés do Morro da Mangueira, na Zona Norte carioca. Pesquisadora da cultura popular e, em especial, do gênero matricial da MPB, ela tem dedicado a vida à memorabilia do autor de "As rosas não falam" e de todos os expoentes do samba.

No museu que dirige, Nilcemar tem reunidos mais de 200 registros audiovisuais de personagens ilustres, entre sambistas e profissionais do carnaval, gravados nos últimos 20 anos. Há preciosidades, como depoimentos inéditos de Monarco, Nelson Sargento, Xangô da Mangueira, Zé Katimba e Tiãozinho da Mocidade.

'SINALIZAR NOSSO VALOR'

Nilcemar foi a responsável por incluir o samba de terreiro, o partido-alto e o samba de enredo no Livro de Registro das Formas de Expressão do Iphan. Também criou o Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira, assim que o Comitê do Patrimônio Mundial reconheceu o Cais do Valongo como Patrimônio Cultural da Humanidade. Nilcemar era secretária municipal de Cultura do Rio em 2017, quando o título foi concedido.

— Tive nos meus avós, Zica e Cartola, os maiores e melhores exemplos — diz Nilcemar. — Expressar-se através do samba, viver dele, é lindo, mas também dolorido, porque continuamos à margem. Então, precisamos com recorrência sinalizar o nosso valor. Foi isso que me motivou a dar origem às Matriarcas, ao lado da Selma e da Vera.

Clementina e Cartola se encontraram nas gravações do disco "Fala Mangueira", de 1968, e em muitas outras ocasiões, tendo ela inclusive participado de alguns famosos e emblemáticos saraus do Zicartola, restaurante que o compositor e a mulher, Zica, abriram em 1963 e mantiveram por 20 meses na Rua da Carioca, no Centro do Rio.

Vera de Jesus, neta de Clementina, recorda histórias contadas pela rainha Quelé sobre a amizade com o compositor mangueirense e a efervescência cultural e política daquele período.

— A relação dos dois era de admiração e respeito mútuos. Não tinha como ser diferente. Minha avó era Mangueira. E dos 63 anos, quando iniciou a carreira, até a morte, aos 86, viveu glórias e dissabores. Ela partiu em 1987, sete anos após Cartola. Mas nos deixou um baú de causos com ele — ressalta Vera de Jesus, que, como Nilcemar e Selma, compartilha com a plateia parte deste relicário narrativo.

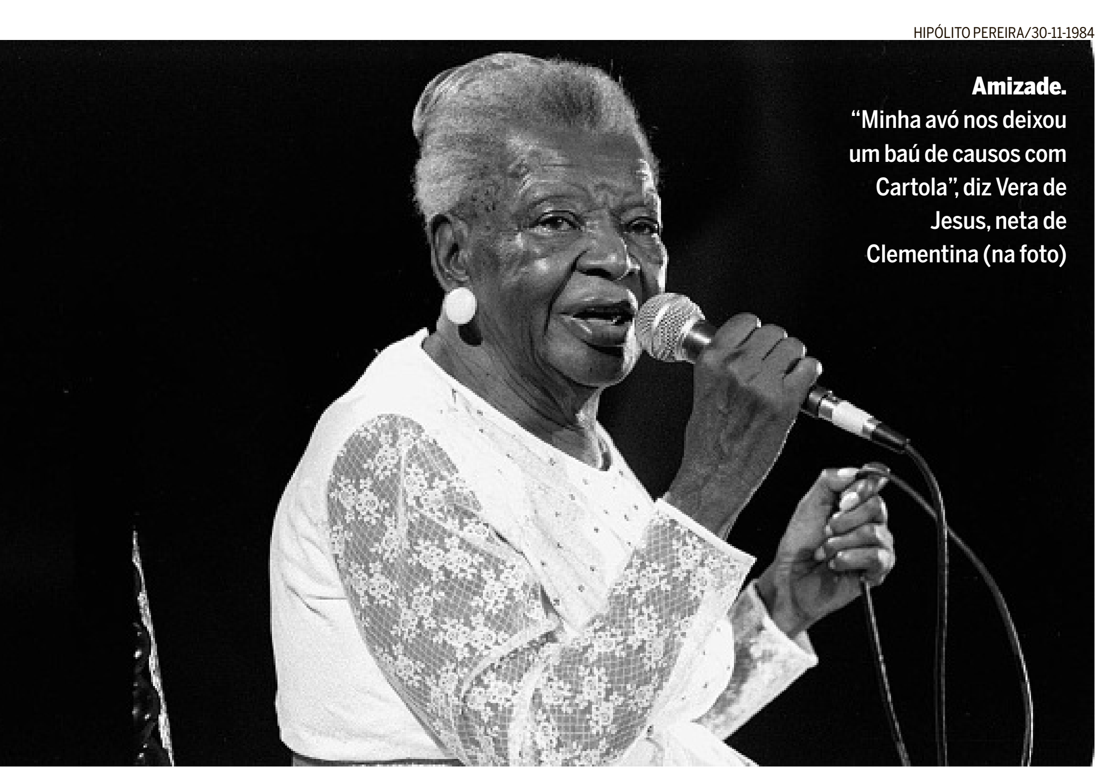
GUITO MORETO



Preservação. Vera de Jesus, neta de Clementina de Jesus, Nilcemar Nogueira, neta de Cartola, e Selma Candeia, filha de Candeia, formam o projeto Matriarcas do Samba

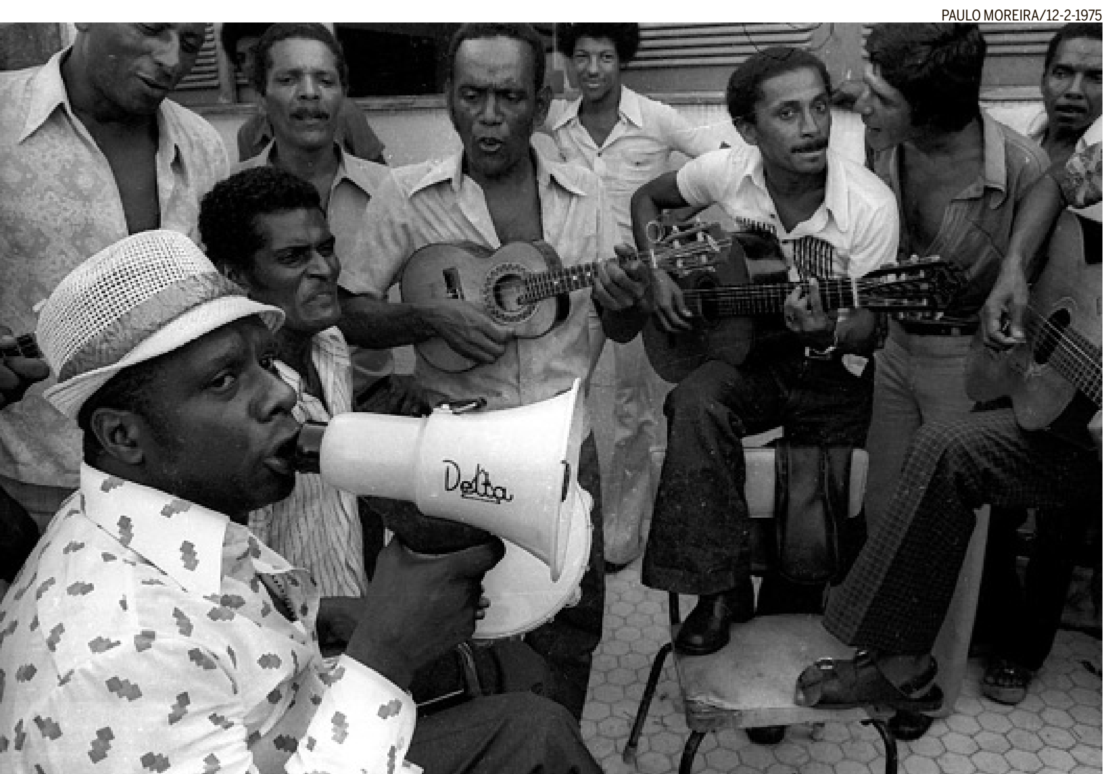
TRIO FORMADO POR NETAS DE CARTOLA E DE CLEMENTINA E POR FILHA DE CANDEIA FAZ APRESENTAÇÕES DE MÚSICA E CAUSOS PARA PRESERVAR MEMÓRIA DE BALUARTES

HIPÓLITO PEREIRA/30-11-1984



Amizade. "Minha avó nos deixou um baú de causos com Cartola", diz Vera de Jesus, neta de Clementina (na foto)

PAULO MOREIRA/12-2-1975



Patrimônio. Candeia compôs "Preciso me encontrar", gravada por Cartola em 1976 e por Marisa Monte em 1989

ENCONTROS ESPECIAIS

Portelense nato, Antonio Candeia Filho, o Candeia, conviveu pouco com Cartola. Muito em função da falta de mobilidade, já que de 1965 até sua morte, em 1978, manteve-se sobre uma cadeira de rodas após levar cinco tiros numa discussão no trânsito — Candeia era um policial civil esquentado. Mas a amizade entre os dois resultou em uma das mais belas obras da música brasileira: "Preciso me encontrar", de autoria de Candeia, gravada por Cartola em 1976 e reapresentada ao público por Marisa Monte em 1989.

Selma Candeia destaca que, embora não fossem frequentes, os encontros entre o pai e Cartola eram muito especiais. Segundo Selma, foi Candeia quem convenceu Cartola a sair do Morro da Mangueira e comprar uma casa em Jacarepaguá, onde o portelense morava.

— Cartola estava irritado com o fato de a casa na Mangueira ter virado uma espécie de ponto turístico. E o meu pai o incentivou na busca por um local mais tranquilo e discreto. Ele se mudou no ano em que Candeia morreu — conta Selma, que lembra das muitas visitas que Cartola fizera ao pai quando este morava na mesma região. — Depois que Cartola se foi, Zica não aguentou e voltou para a Mangueira.

BAMBAS ENGAJADOS

Um dos mais representativos espaços culturais do Rio durante a ditadura, o Teatro de Arena, em Copacabana, contou com participação ativa de Cartola, Clementina e Candeia no projeto que pode ser considerado pioneiro na integração entre morro e asfalto: Noitadas de Samba.

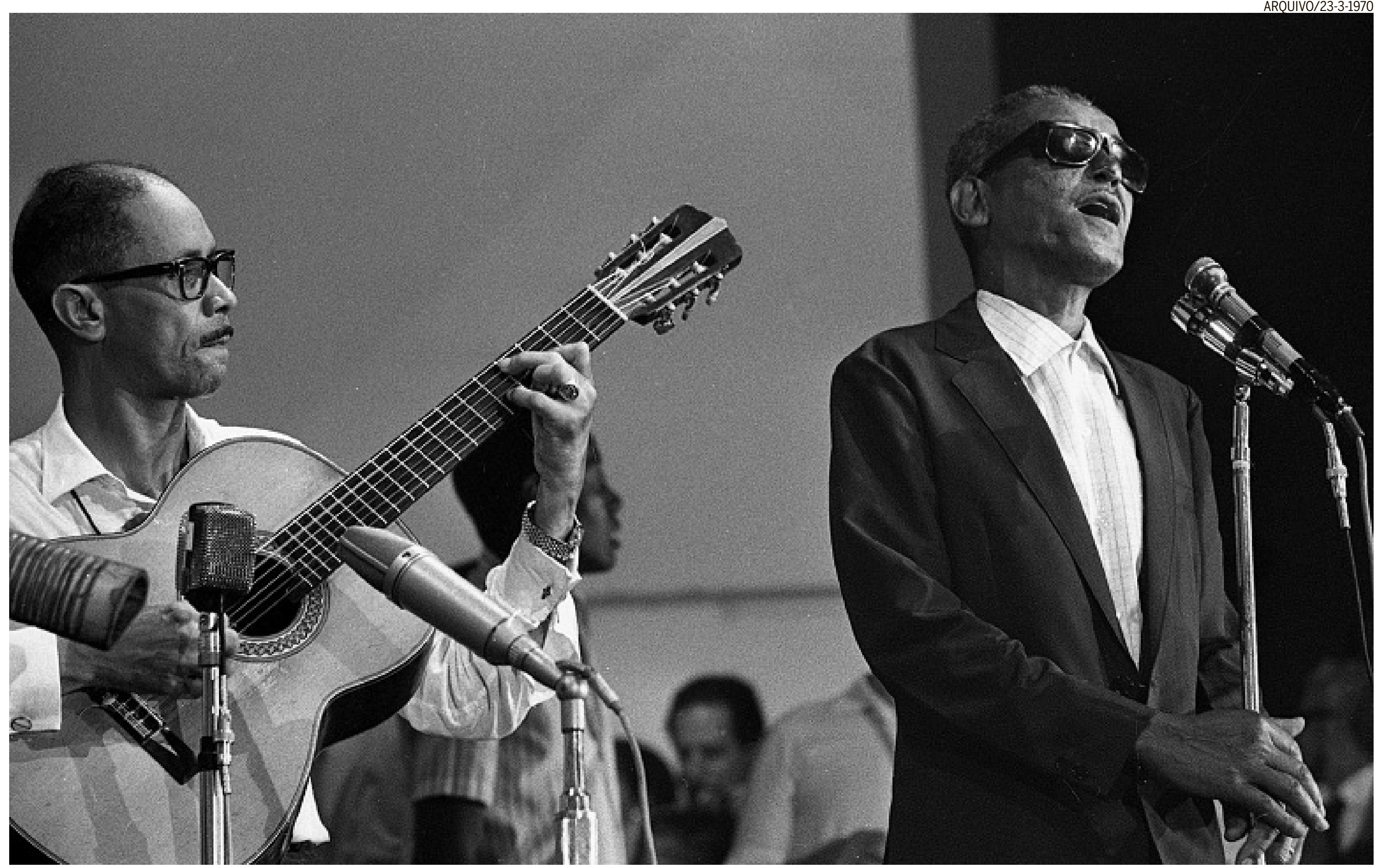
Criado m 1971 por Jorge Coutinho, ator e produtor cultural, em parceria com o também ator Leonides Bayer, o espetáculo passou a ocupar a programação das segundas-feiras do Arena. No ano anterior, Coutinho, integrante do Centro de Cultura Popular (CPC) da União Nacional dos Estudantes, a UNE, já havia organizado o Cartola Convida, série de apresentações do mangueirense ao lado de outras lendas.

Coutinho lembra que o incêndio da UNE, em 1964, provocado pelos militares, tinha sido testemunhado por ele e Cartola. Sete anos depois, o Noitadas de Samba seria como uma resposta ao ato infame.

— Cartola, Clementina e Candeia são ícones imbatíveis de enfrentamento e resiliência — diz Coutinho, hoje com 89 anos.

Selma, Nilcemar e Vera não reúnem forças à toa. As três seguem firmes os passos de seus ascendentes para manter como protagonista o samba, que "abraça o inimigo como se fosse irmão", como canetou o próprio Cartola.

ARQUIVO/23-3-1970



Anfitrião. Um palco de encontros lembrados é o Zicartola, restaurante que Cartola (à dir. na foto, no Teatro da Praia) e a mulher, Zica, tiveram no Centro do Rio



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

O ZEN DO ZAP

A polêmica estava a toda no grupo de WhatsApp: gente se xingando, lacrando, enfiando o dedo na cara do outro, exigindo pedidos de desculpas, ameaçando processos judiciais e convocando advogados.

Eu? Pleno, calmo, suave. Nem aí. Só lendo, apenas observando. Um mestre zen na arte da contemplação plácida da confusão alheia.

Não digitei nem um pio. Saí ileso, sem um amigo a menos.

Como cheguei a esse estágio de autocontrole? A esse nível de contenção? Experiência, meus queridos leitores, experiência. Já fui sócio-atleta do primeiro parágrafo.

Na época da polarização a vapor, do zap movido a lenha, me metia em todo tipo de bate-boca. Achava que dar o meu pitaco era algo fundamental, que faria diferença, que convenceria os outros.

Tolinho.

Jamais alguém foi visto mudando de opinião num grupo de zap. Pelo contrário: em 99,99% dos entreveros, os emocionados acabam radicalizando a opinião, seja qual for. Não se chega a lugar algum, a não ser a um monte de "fulano deixou o grupo". Tem mais: na maioria das vezes a questão extrapola — e muito — o motivo que uniu os integrantes. O grupo de zap dos pais da escolinha Cantinho Feliz não vai decidir se o vencedor é Kamala ou Trump, muito menos será consultado sobre as queimadas em São Paulo e o aquecimento global. Vale a pena brigar com o pai da Valentina ou a mãe do Enzo por esses assuntos?

Temos que lembrar que a Socila não está mais na função. O que mais tem on-line é gente que acha que talheres são uma frescura pequeno-burguesa e que falar bom dia, por favor e obrigado é coisa de velho esnobe. São esses neoneandertais que aparecem correndo quando você acaba de digitar o seu ponto de vista. Sem contar os flanelinhas do ódio, que ficam só manipulando o ressentimento alheio e os onipresentes lacradores, esses bravos guerreiros da hipocrisia moral. Tô fora, já foi o tempo. Hoje fico só na arquibancada, em silêncio, indiferente às barbaridades e asneiras que são ditas no campo. Com a experiência, o "deixa pra lá" se tornou meu mantra.

ENTRE OS FLANELINHAS DO ÓDIO E OS LACRADORES, ESSES BRAVOS GUERREIROS DA HIPOCRISIA MORAL, HOJE FICO SÓ NA ARQUIBANCADA, EM SILÊNCIO

Quando a bolsonarista radical usa uma bobagem qualquer para xingar os outros de comunistas, já coloco a pipoca no micro-ondas. Quando o progressista começa o discurso sobre os pronomes corretos, ponho gelo no refri. Quando a administradora suplica por educação e bom senso, é hora de sentar no sofá e ver barata-voa como se estivesse assistindo a um documentário do Discovery Channel. Vontade de participar? Nenhuma, eles que lutem.

A gente acaba aprendendo que grupo de zap não é como as redes sociais, onde se considera de bom-tom ofender os outros. Ali você dificilmente vai encontrar alguém ao vivo. Nos grupos não, o pessoal se conhece, você pode acabar dando de cara com aquele sujeito que chamou na véspera de mula sem cabeça ou encontrar numa reunião de trabalho — ou no Natal — com o "reacionário descerebrado" ou a "feminazi lacradora". E aí? Faz o quê? Era melhor ter ficado calado. Falo por experiência, tem gente rosnando pra mim até hoje.

Não quero incentivar isentões ou alienados, mas a gente descobre com o tempo que o silêncio — digital — vale ouro.

Melhora o humor, a autoestima e, principalmente, deixa a cútis um pêssego.

ADELE CITA DESEJO DE FAZER SHOW NO BRASIL

Num show realizado em Munique, na Alemanha, no último domingo, a cantora e compositora britânica Adele chamou um fã no palco e não demorou para escutar o famoso "please, come to Brazil", já que — por acaso — o escolhido era brasileiro e não perdeu a oportunidade de pedir um show por aqui.

A cantora, de 36 anos, aproveitou a deixa, fez graça e disse tentar há bastante tempo um show no país.

"Então, você é do Brasil? (...) Eu estou tentando o meu melhor para ir ao Brasil. Estou tentando. 'Come to Brazil' é o que ouço todos os dias. Estou tentando o meu melhor. Eu tento ir para lá há uns 13 anos, mas não vou te enganar. A logística disso tudo é difícil. Mas, saiba, é o único lugar que eu quero ir. (...) É o único lugar que sobrou que eu realmente quero ir."

A inglesa está se apresentando, durante todo o mês de agosto na cidade de Munique. Ao todo, serão dez datas na cidade alemã. Em 25 de outubro, ela volta para Las Vegas, onde faz uma residência artística no The Colosseum. Há shows marcados lá até 23 de novembro.

NOEL, LIAM E OASIS ENTRE OS TEMAS MAIS COMENTADOS

Tudo começou quando s irmãos Noel e Liam Gallagher publicaram nas redes, na noite de domingo, o mesmo clipe, com 11 segundos de duração, que mostrava a data "27.08.24" e o horário "8am" (4h em Brasília). Trinta anos depois do álbum de estreia do Oasis, "Definitely maybe", lançado em 29 de agosto de 1994, seria este um anúncio de seu retorno a ser feito na madrugada de hoje, ainda segundo o horário de Brasília? Imediatamente, fãs da lendária banda de rock britânica celebraram as mensagens, interpretando as postagens como sinal de um retorno aos palcos 15 anos depois da separação do grupo. Ainda no domingo, durante um show no Reading Festival, Liam dedicou uma canção do Oasis, "Half the world away", a Noel. E cantou vários sucessos de "Definitely maybe". Além disso, a mensagem relativa ao anúncio de hoje foi exibida no telão. Na manhã de domingo, o possível retorno da banda foi cogitado no londrino Sunday Times. "Noel e Liam Gallagher parecem ter resolvido suas diferenças e, se a trégua se mantiver, eles farão grandes shows em Londres e em Manchester em 2025", escreveu o jornal, citando fontes da indústria musical, trazendo também um rumor de que o estádio de Wembley estaria reservado para dez datas. (*Da AFP*)



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 27.08.2024



IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$115.000 R.Conceição localização c/excelente mobilidade urbana, diversificado comércio. Conjugado bem dividido sala, quarto, cozinha, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/ 99852-7726 Scv6871m



CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170



CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6860

1 Quarto





CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060



CENTRO R$205.000 Oportunidade! Excelente preço! R. Riachuelo fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado frente, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164



CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6827

2 Quartos



CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suite, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2001



CENTRO R$490.000 R.Riachuelo localização excelente, diversificado comércio, farto transporte. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2 quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6883

Gamboa

2 Quartos







INCRÍVEIS OPORTUNIDADES PARA MORAR OU INVESTIR



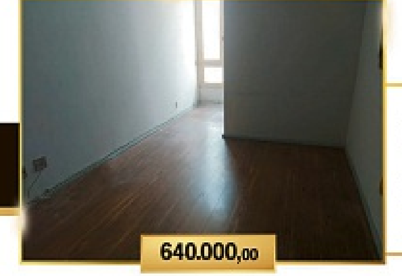


639.000,00 – +FOTOS +DETALHES

Copacabana

Excelente apartamento na Rua 5 de Julho, este imóvel de 50 m², sala espaçosa com mesa de vidro,5 cadeiras, sofá e ventilador de teto. A cozinha está equipada com geladeira, microondas, cooktop 4 bocas, pia em granito e armário. O banheiro com blindex, e o quarto oferece cama de casal, armário. Porteira fechada.

Cód: SCVC1127



640.000,00 – +FOTOS +DETALHES

Copacabana

Excelente sala, 2 quartos, banheiro social claro e arejado. Copa-cozinha área de serviço, banheiro de serviço. Prédio bem conservado com porteiro 24 hs, excelente área de lazer, terraço com churrasqueira banheiros. Condomínio passou por reforma. Imóvel, em bom estado de conservação, claro arejado andar alto com boa planta bons armários nos quartos.

Cód: SCVC2161



1.000.000,00 – +FOTOS +DETALHES

Copacabana

Imóvel bem localizado, rua nobre no posto 4 , frente, claro, sol manhã, 3 quadras da praia, salão 2 ambientes, piso taco sintecado, varanda interna, 3 excelentes quartos todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com armários dependência completa. Edifício possui espaço para bicicleta, pequeno playground.

Cód: SCVC3213



1.380.000,00 – +FOTOS +DETALHES

Copacabana

Com 188 m² de área, planta circular, enorme salão, 4 quartos com armários, e a possibilidade de suíte, 2 amplos banheiros, copa-cozinha equipada com armários planejados e a área de serviço, espaço para uma lavanderia. A dependência completa, apartamento conta com 2 vagas de garagem na escritura.

Cód: SCVC4037

1.800.000,00 – +FOTOS +DETALHES

Copacabana

Excelente localização, posto 6, ao lado de Ipanema, Copacabana, metrô, com 144 m² . Imóvel claro, arejado, vaga garantida no condomínio. Portaria 24 horas, terraço com área de lazer. Imóvel com salão em ambientes, sala de jantar e estar, piso porcelanato, 3 amplos quartos, armários de qualidade, split, sendo 2 suítes, banheiros decorados, box blindex, lavabo, cozinha planejada.

Cód: SCVC3264



1.200.000,00 – +FOTOS +DETALHES

Atlântica

Sérgio Castro vende Excelente apartamento na Avenida Atlântica vistão mar, planta circular, salão em ambientes, sala jantar, lavabo, 3 quartos todos com armários, sendo um suíte com hidro, banheiro social, copa-cozinha planejada, dependência completa, vaga de garagem na escritura.

Cód: SCVC3185

CRECI J. 250 • ABADI 32



Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.



(21) 2199-3722
(21) 99554-8622
Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61



SergioCastro IMÓVEIS CJ250 – 75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 11º, 12º e 13º andar - Centro

sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br



Atendimento 24h por Whatsapp exclusivo

LISA BY HOMER

1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

1 ZONA CENTRO GAMBOA



GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto



BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos



3 Quartos





BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a. serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251



BOTAFOGO R$950.000 General Severiano Charmoso 3 quartos, Arborizado Jardins Próx.Shopping, Perto Praia, Bicicletário Vaga Garagem, farto comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3801





1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12240 Scv12240



BOTAFOGO R$1.250.000 Juntinho metrô/ praia, reformado, salão, 3qtos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12259

4 ou mais Quartos



BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto



CATETE R$699.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

2 Quartos

Cosme Velho

3 Quartos



C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Casas e Terrenos



C.VELHO R$1.800.000 Reformada c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

Flamengo

Conjugados



FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

2 Quartos



FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$670.000 Próx. metrô/ praia, vista deslumbrante Cristo, reformado, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, Coz.planejadas, á.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

3 Quartos



FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos



FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180



FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1114

3 Quartos



GLÓRIA R$700.000 OPORTUNIDADE ótimo investimento! R.Glória, apartamento, 248m2, frente, vista panorâmica, salão, varandão, 3quartos, suíte, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400 Zap:99852-7726 Scv4080

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto



LARANJEIRAS R$540.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv11883

2 Quartos



LARANJEIRAS R$398.000 Oportunidade! Amplo (67m2) salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 Juntinho Igreja C. Redentor, frente, excelente sala, 2quartos, armários, banheiro modernizado, cozinha espaçosa planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$850.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$980.000 Próximo C. Fluminense, amplo (138m2), salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Oportunidade! R.Alice, 2apartamentos tipo casa, 2andares independentes, 5 quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Conjugado totalmente reformado c/vista livre Corcovado, Castelo Valentim. Venha morar bairro charmoso, bucólico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6866

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Conjugado totalmente reformado c/vista livre Corcovado, Castelo Valentim. Venha morar bairro charmoso, bucólico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6866

2 Quartos

STA TERESA R$780.000 Pacotão! 3imóveis independente, separados mesma escritura. Apartamento 100m2+ cobertura 76m2+ loja 60m2. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp5018

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$450.000 R. Almirante Alexandrino próximo |Largo Guimarães. Apartamento sala vista Baía Guanabara, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6815

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, frontal, sol manhã, 50m2 reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1127

2 Quartos

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos



COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, s.manhã, sala 2ambientes, 3quartos, baneiro, cozinha montada, á.serviço, dependência revestida, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760



COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.290.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.400.000 avaliação em 2022 R$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/ andar, 191m2, 3qtos (1ste) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21) 98127-3682/ (21)2553-3587. Dir.proprietário (dispenso corretor).

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$1.800.000 R.Paula Freitas Próx.Atlântica. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, lavabo, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.300.000 Av.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salão 3ambientes, 3quartos sendo 1suíte, closet, cozinha planejada, jardim inverno, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3377

COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlantica, exclusivos 230m2, Ed.tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3265

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/ 98996-7212

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

Coberturas



COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www .sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos



3 Quartos



GÁVEA R$1.400.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos



GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro OURO — A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Ipanema

1 Quarto



IPANEMA R$1.380.000 Prudente Morais Lindo Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1157

2 Quartos



IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro .com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249



IPANEMA R$2.380.000 Prudente de Morais, Excepcional Apartamento, 2suítes, Varandas, Sala 2ambientes Cozinha, Completa Totalmente Mobiliado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2360

IPANEMA R$2.790.000 Vieira Souto Elegante apartamento, 130m2, sala 2ambientes, 2suítes, Jd.inverno, cozinha planejada, dependências completas, port24hs, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3381

3 Quartos



BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá Lindo Apartamento Mobiliado Ar Condicionado 3 Quartos (1 Suíte) Portaria 24horas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www .sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

Coberturas

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos



3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$1.495.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, segurança, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, escritura, chaves. tel.99959-6867. Cj6103.

JD.BOTÂNICO R$1.800.000 Von Martius Excelente Apartamento, Totalmente Reformado, Sala, 3quartos (Suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, área, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3781

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Casas e Terrenos



JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

2 Quartos



LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.300.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.750.000 Lineu De Paula Machado, 4quartos (Suíte) Hidro, Sala 2ambientes, Vista Livre, 3vagas Garagem, Sl.Festas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Goís. Encantador Apartamento Mobiliado, Reformado, Fundos, Silencioso, 1 Quarto. Localização Estratégica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624



LEBLON R$1.680.000 Humberto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2361

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Ministro Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dependência, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3795



BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99959-6867. Cj6103.

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www .sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428




LEBLON R$3.400.000 Av.VISCONDE Albuquerque Ótima planta! Vista verde, salão 2ambientes, 4 quartos, armários, Dep.completas, 1vaga. Infraestrutura fantástica! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3160

LEBLON R$4.900.000 Av.VISCONDE Albuquerque Luxuoso edifício, 1por andar. Excelente planta, 272m2, cômodos amplos, salão 2ambientes, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3198

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$7.000.000 Cupertino Durão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado. 3 vagas, escritura . tel. 992134633. Cj6103.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$8.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401



LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



3848-9122
98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Av.VISCONDE Albuquerque Cobertura triplex, 149m2, sala 2ambientes, 2quartos, suíte c/closet, sistema som, terraço c/piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3340



LEBLON R$4.200.000 Timoteo Da Costa Cobertura Duplex+ Um Andar Pode Ser Ampliado, 3quartos, 4banheiros, Solarium Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5133




LEBLON R$8.500.000 Carlos Gois Cobertura Incrível 3 quartos Closet Varandão Lavabo Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5131

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 Exclusiva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048



LEBLON R$40.000.000 Jardim Pernambuco Renomado Condomínio! Casa alta sofisticação, 1400m2, arquitetura altíssimo padrão. Salões, 6quartos, elevador, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3376

Leme

3 Quartos



São Conrado

4 ou mais Quartos



S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

S.CONRADO R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels. 99601-4993/3205-9422 Scvl6049

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA Palace. Vista mar. R$830.000,00. Sol manhã, posto 3, quarto/ sala amplos, varanda, total infraestrutura, academia, piscina aquecida, garagem. Cond.R$1.300,00. Tel.:(21)9-6437-3074.

2 Quartos

BARRA R$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villas Boas Residência estilo contemporâneo, duplex, 595m2, living, 4suítes, closet, lavabo, piscina, jardim, varanda. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3103

Recreio

Coberturas

RECREIO R$2.000.000 Cobertura duplex, 1ªloc., 250m2. 4stes, varandão, 4vgas. Condomínio c/piscina/ churrasqueira. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Sr.Carlos Tel.:99937-4176.

Casas e Terrenos

RECREIO R$6.650.000 Eduardo C. Filho, alto padrão, 1200m2, 3andares, climatizada, sala, 6suítes, closet, elevador, piscina, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3379

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

Casas e Terrenos

R.COMPRIDO R$550.000 Aristides Lobo, 4 quartos (2stes), 2 salas, 2vgas, condomínio fechado (R$150,00), pequeno terraço. Dispenso corretores. Direto c/proprietário. Tels:97615-3843/98891-5159.

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

2 Quartos



TIJUCA R$370.000 Junto praça Cavalinhos, metrô Uruguai. Apartamento 76m2 reformado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. Condomínio Barato! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5400

3 Quartos

TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 116m2 ótima planta, 2salas, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

TIJUCA R$700.000 Condomínio c/academia, espaço gourmet c/churrasqueira. 78m2 Apartamento vista ampla, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$750.000 Próx. Shopping Tijuca. Apartamento 126m2 ótima planta, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas escritura. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6291

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA R$4.500.000 Estrada Do Morgado Excelente Sítio Arborizado, Piscina, Casa Principal, Casa Caseiro, Próx.área Preservada, Terreno Escalonado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8002

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso, Preço singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com .br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$950.000 Localização comercial estratégica! R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco. junto novos residenciais. Loja 106m2 c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6878

CENTRO R$3.300.000 Lojão (633m2) Excelente estado, Região se revitalizando, Centro Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com .br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Sala totalmente reformada, vistão livre, clara, arejada, janelão, andar alto. 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Av.Rio Branco junto Sete Setembro. Sala 37m2, vista Baía Guanabara, andar alto, clara, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 R.Assembléia esquina Av.Rio Branco. Sala 30m2 dividida 2ambientes, clara, arejada, banheiro, copa. Prédio portaria c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capanema Próx.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, 3espaços funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado. 2andares 370m2 vistão Baía Guanabara, recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



Prédios Comerciais

CENTRO R$850.000 R.Mem Sá. Prédio 368m2, 3pavimentos, térreo 2lojas, atende diversas atividades como: igrejas, laboratórios, clinicas, cursos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6879

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$2.400.000 Real Grandeza Loja Ampla 2ambientes Cozinha, Ideal Lanchonete, Restaurante, Confeitaria Atende Salão Beleza, Outros Comércios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7112

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$450.000 Visconde De Pirajá, Excelente Lojão Galeria, Localização Privilegiada, Pé Direito, Mezanino Refrigerado 2Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7103

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ ou investimento, sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Salas e Andares



CATETE R$950.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto 4salas interligadas (96m2) reformada, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12262

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais



HUMAITÁ R$2.500.000 Vitorino Da Costa Atenção Investidores! Oportunidade p/Retrofit, Prédio Com 5pavimentos 1 apartamento p/Andar, Oportunidade Única! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97048-1624/3205-9422 Scvl8003

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única! Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

VILA Isabel R$530.000 Localização estratégica! R.Maxwell Próx.Shopping Tijuca, fluxo intenso pedestre. Loja 99m2, frente rua, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7194

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais



Galpões



SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas



PARADA De Lucas R$950.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com .br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

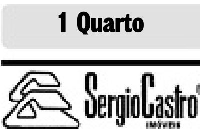
2 Quartos



CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

Lapa

1 Quarto



LAPA R$1.500 Com Móveis Rua Da Relação Próx.Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4536

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250
SergioCastro imóveis
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas



RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/4529

ZONA NORTE 2

Brás de Pina

2 Quartos

B.PINA Alugo apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Rua Pindaí, 159/201. Tratar Tel.(21) 99618-8698.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172



CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072



CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422



LOJA NO SAARA
3 PAVIMENTOS
PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos,
Piso cerâmica,
luminárias modernas.
R$ 15.000,00
Ref: 4441
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

Salas e Andares



CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009



CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239



CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977



CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075



CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232



CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200



CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118



CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381



CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251



CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335



CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331



CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167



CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085



CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970



PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais



CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

Galpões

GALPÃO
SANTO CRISTO
RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS,
PÉ DIREITO ELEVADO,
ELEVADOR DE CARGA,
DIVERSAS SALAS
R$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COZINHEIRO Restaurante contrata com experiência, folga domingo. Tratar Rua Lopes Quintas 327 Jardim Botânico.

GERENTE de Condomínio p/imobiliária Centro/RJ, c/ conhecimento assembleias, previsão orçamentaria, cobranças, atendimento ao síndico. Currículo c/pretensão salarial p/e-mail: mz@imobaero.com.br

MEDIDOR com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel:2594-2201 / 2289-1851/ 99829-5599 (Whatsapp).

MODELISTA Freelancer. Trabalhar local. Atelier alta costura. Uma a duas vezes na semana. Modelagem e peça piloto. Itanhangá/ Barra Tijuca. Pede-se referências. Tel:99872-3313.

MOTORISTA Carteira D contrata-se. Área de trabalho: Zona Sul, Centro e Barra. Enviar currículo p/e-mail: dp@jpalavanderia.com .br

TORNEIRO Mecânico p/ Manutenção Industrial, experiência em equipamentos, montagem, desmontagem, instalações, medições. Horário: 7h às 17h. Local: Taquara. Enviar currículo p/e-mail: dp@jpalavanderia.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br



Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Blindados

TOYOTA SIENNA 2004 /2005 Blindado, 56.900Km, Doc.Ok, ótimo veículo necessita alguns ajustes internos e componentes em geral. Contato somente whatsapp (21) 97627-9834/(21)97673-4006.

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

SINTECO Pintura fazemos todos os tipos, fosco, semi-brilho, verniz poliuretano. Atendemos todo Rio. Serviço rápido/ garantido. Orçamento s/ compromisso. Tel:99722-1212

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS